



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Relatório Anual - 2007



FUNDAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Relatório Anual - 2007

DIRETORIA 2007

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes



Prof. Dr. Yassuhiko Okay

CONSELHO CURADOR – 2007

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos

Membros:

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene (até jun/07)

Dr. Andrea Sandro Calabi (a partir de jun/07)

Dr. Antonio Correa Meyer

Dr. Flavio Sylvio Rivetti

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri (a partir de jun/07)

Prof. Dr. Miguel Srougi

Prof. Dr. Paulo Eduardo Mangeon Elias

Prof. Dr. Pedro Puech Leão (até jun/07)

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Acadêmico Carlos Henrique dos Anjos (até jun/07)

Acadêmico Gabriel Elias Corrêa de Oliveira (a partir de jun/07)

CONSELHO CONSULTIVO – 2007

Presidente: Prof. Dr. Marcos Boulos

Membros:

Dr. Abílio Santos Diniz

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene (até jun/07)

Dr. Aloysio Nunes Ferreira Filho

Dr. Aluizio Rebello de Araujo

Dr. Andréa Sandro Calabi

Profa. Dra. Angelitta Habr Gama

Dr. Antonio Correa Meyer

Prof. Dr. Antonio Delfim Neto

Dr. Antonio Ermírio de Moraes

Dr. Carlos Neder

Prof. Dr. Celso Lafer

Prof. Dr. Cláudio Lembo

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dr. Fernando Braga

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. Guilherme Afif Domingos

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Dra. Maria da Glória Ribas Baumgart

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury

Dra. Milu Villela

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza

Dr. Paulo Skaf

Prof. Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari

Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho

Dr. Rubens Naves

Profa. Dra. Suely Vilela

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Dra. Viviane Senna Lalli

Sumário

Apresentação

A contribuição da FFM em prol do ensino, da pesquisa e da assistência social no Complexo FM-USP e HC-FMUSP

Parte 1

Assistência integral à saúde e à qualidade de vida

Parte 2

A Atuação dos Hospitais Auxiliares, das Unidades Especializadas e dos Centros de Saúde

Parte 3

O Impacto dos Projetos Sócio-Assistenciais

- A. Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis
- B. Atenção a Portadores de Deficiência
- C. Atenção ao Idoso
- D. Atenção à Criança e ao Adolescente
- E. Atenção à Família e à Mulher
- F. Políticas de Saúde
- G. Projetos de Pesquisa
- H. Estudos Clínicos
- I. Projetos Institucionais

Apresentação:

A contribuição da FFM em prol do ensino, pesquisa e assistência social no Complexo FM-USP e HC-FMUSP

As estratégias adotadas

Há 21 anos apoiando demandas cada vez mais especializadas e sofisticadas exigidas pelas áreas hospitalar, acadêmica e de assistência social desenvolvidas no Complexo FM-USP e HC-FMUSP, a FFM consolidou ainda mais a importância de sua intensa participação, inserida em todos os níveis de atuação do maior centro de excelência e referência nos campos de ensino, pesquisa e assistência à saúde da América Latina.

Na busca incessante do aperfeiçoamento de seu padrão de serviços, dedica-se, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. Priorizando a contínua modernização de sua infra-estrutura técnica e a capacitação de seus funcionários, busca, principalmente, contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), conferindo-lhes maior agilidade, eficácia e credibilidade.

Investir em capacitação, treinamento e especialização de sua equipe de profissionais tem sido uma das maiores prioridades da FFM. Só em 2007, foram reservados cerca de R\$ 140 mil para essa finalidade, beneficiando 84% de seus colaboradores. Desse total, 34% foram destinados aos cursos de Pós-Graduação e 66% a treinamento técnico administrativo, num total de 7.400 horas/aula, conforme demonstrado abaixo.

Ano	Horas de Treinamento
2001	2.565
2002	2.154
2003	216
2004	44
2005	4.940*
2006	7.738*
2007	7.400*

* Inclui curso de Pós-Graduação/Especialização

Em seus 21 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, traduzido pela obtenção de várias certificações, das quais destacam-se, entre outros:

- Declaração de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal;
- Certificado de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão;
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sob registro 71010.000905/2004-41;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social - CONSEAS;
- Certificado de Inscrição nº 647/2002 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS;
- Registro nº 1088/ CMDCA/2004 no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Além de prestar contas de suas atividades junto a órgãos como o Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal da Saúde e de Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia e outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, que subvencionam seus projetos e pesquisas, a FFM tem suas contas e iniciativas fiscalizadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e por auditoria externa independente.

A estrutura organizacional

Estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, a **estrutura organizacional** da FFM é dividida por áreas estratégicas de especialização, de maneira a melhor atender às necessidades da população.

Do quadro funcional de 9.677 funcionários, dedicados à atividade fim da Instituição, ou seja, ao desenvolvimento da assistência integral à saúde, a FFM mantém 232 colaboradores alocados na sua administração direta, voltados exclusivamente para o apoio aos centenas de programas sociais da Entidade e das atividades assistenciais realizadas pelos demais 9.445 funcionários. Dentre elas, destaca-se o atendimento a pacientes SUS. Em 2007, a FFM promoveu inúmeras ações de **Assistência Integral à Saúde**, presentes nos diversos Institutos e Unidades Hospitalares do Complexo FM-USP e HC-FMUSP, através da dedicação de seus recursos humanos ao atendimento aos pacientes do SUS e ao desenvolvimento de programas assistenciais, que estão detalhados na Parte 3 deste Relatório.

O faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP foi efetuado pelo Departamento de **Controle de Faturamento**. Tais atividades podem ser classificadas em dois tipos de operações: **1) de controle**, que marcam desde a entrada e saída de prontuários médicos de pacientes até a autorização de APACs (Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade) solicitadas pelas diversas clínicas do Complexo FM-USP e HC-FMUSP, e **2) de distribuição de recebimento**, relativo ao faturamento dos serviços prestados pelas diferentes unidades do HCFMUSP à clientela do SUS (internações, procedimentos ambulatoriais, autorização de procedimentos de alta complexidade e Procedimentos de Atenção Básica Ampliada-PABA) e pacientes de convênios e particulares. Em 2007, essas operações totalizaram o montante de R\$ 272 milhões, representando um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

Implantado em 2006, o Departamento de **Saúde Suplementar**, deu continuidade, em 2007, às ações voltadas ao incremento da obtenção de fontes alternativas de recursos às receitas do HCFMUSP. Na área administrativa, destacam-se: **a)** as negociações permanente com as Operadoras de Saúde; **b)** a implantação de um novo sistema operacional de dados; **c)** a implantação do novo padrão para troca eletrônica das informações em saúde suplementar, estabelecido pela ANS; **d)** a estruturação e gestão do novo relatório CIH ao Ministério da Saúde. Em 2007, verificou-se um crescimento no faturamento da área de saúde suplementar, na ordem de 9,72% em relação ao ano anterior.

O Departamento de **Auditoria Médica** dedica-se a aplicar, nas contas médico-hospitalares do HCFMUSP, todas as exigências e parâmetros dos órgãos públicos, das auditorias médicas e da legislação vigente. Cuida também da manutenção dos processos de auditoria médica e de revisão das contas médico-hospitalares (cerca de 4.500 a 5.500 contas/prontuários/mês). Cabe a ela, ainda, a atualização da Tabela de Códigos criados para procedimentos médicos, procedimentos das especialidades correlatas à saúde (enfermagem, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, fisioterapia etc.) e serviço de apoio à diagnose e terapia.

O Departamento **Financeiro** reestrutura-se anualmente, frente aos crescentes desafios impostos pelo negócio, através do preparo de sua equipe, resultando no contínuo aumento da produtividade e da satisfação de seus usuários internos e externos. Composto pelos setores de Contas a Receber e Contas a Pagar, o Departamento Financeiro administrou, de forma descentralizada, um saldo médio de cerca de R\$ 144,8 milhões, em 2007, referentes a centenas de unidades operacionais de assistência direta e de programas, projetos e parceiros. Os recebimentos e pagamentos foram efetuados através de 172 contas correntes bancárias, distribuídas em 11 bancos. O saldo da movimentação de cada período é apurado e eventuais superávits são aplicados no mercado financeiro. Os resultados rendem frutos para o Complexo como um todo, na forma de investimentos em infra-estrutura e equipamentos. O volume de recursos e a quantidade de contas bancárias movimentados cresceram 9% e 15%, respectivamente, em relação a 2006.

O Departamento de **Recursos Humanos** administrou, em 2007, 9.677 funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do HCFMUSP, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Seguindo uma estratégia de valorização de seus 232 colaboradores diretos, deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal (7.400 horas/aula, representando um investimento na ordem de R\$ 140 mil), que, buscando desenvolver competências de atuação em equipe, culminou na melhoria dos resultados finais da Fundação. Paralelamente, desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Complexo FM-USP e HC-FMUSP (1.094 vagas), de administração e pagamento de benefícios sociais e salários, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de R\$ 213 milhões, além de coordenar o processo de contratações, demissões, férias e cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, Núcleo de Desenvolvimento Infantil, entre outros. Em 2007, por exemplo, foram oferecidas cerca de 15 mil cestas básicas por mês, para colaboradores de todo o Complexo FM-USP e HC-FMUSP.

O Departamento de **Informática** continuou muito ativo na adaptação às demandas tecnológicas atuais e no desenvolvimento de sistemas especializados e implantação de infra-estrutura para atender às necessidades do Complexo FM-USP e HC-FMUSP. Um amplo suporte de informática é fornecido, dando apoio logístico às mudanças de processo e buscando compatibilizar os novos sistemas com os sistemas legados ou de terceiros com os sistemas do HCFMUSP. Destacam-se, em 2007, as seguintes ações institucionais: **a) Tabela Unificada SUS:** Adaptações constantes às várias alterações ocorridas nas Tabelas Ambulatoriais e Hospitalares; **b) Implantação do Sistema de Convênios (Multimed):** Todos os convênios passaram a ser faturados por este sistema, em 2007; **c) Implantação do projeto TISS - Troca de Informação em Saúde Suplementar:** padronização para troca de informações entre prestadoras de saúde, operadoras e a ANS; **d) Faturamento APAC:** Foram incluídas no sistema WEB da FFM as Autorizações de Procedimentos de Alto Custo – APACs que antes não faziam parte dos sistemas legados em Clipper; **e) Novo Sistema de AIH:** Em 2007, foi iniciado um estudo para atualizar a tecnologia utilizada pelo sistema de AIH, que será implantado em 2008. Destaque especial merece o programa de Dispensação de Medicamento em Caráter Excepcional (Medex), que, em 2007, venceu o **Prêmio Mario Covas/2007 de Tecnologia da Informação e Comunicação**. Esse programa, que atende a 17 farmácias de dispensação da Secretaria de Estado da Saúde e beneficia cerca de 200 mil pacientes a cada mês, faz parte do projeto “Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP”, e está detalhado na Parte 3 deste Relatório – Projetos Institucionais.

Em 2007, o Departamento de **Projetos e Pesquisas** deu continuidade às ações de apresentação dos estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento das atividades propostas por seus parceiros, em particular do Complexo FM-USP e HC-FMUSP, além da análise de todas as contas não-operacionais da Instituição, o que representa 23,17% da receita total da FFM. Em dezembro deste ano, estavam ativos na FFM **342 projetos** acadêmicos, científicos, assistenciais à saúde, de produção do conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde, institucionais e estudos clínicos, que beneficiam direta ou indiretamente a população. O Setor de **Comunicação** dedicou-se à divulgação do jornal da FFM e do relatório anual, além da atualização dos relatórios de andamento das obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP e assessoria de imprensa. Também é responsável pela atualização dos sites da FFM, do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP e dos relacionados a eventos, além da criação de todo o material promocional. Dedicou-se, ainda, à organização e suporte de alguns eventos institucionais e técnico-científicos do Complexo FM-USP e HC-FMUSP e os relativos ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP.

Todo o controle patrimonial da Instituição, as prestações de contas, fluxos de caixa e operações de escrituração fiscal também são geridas pela Fundação, que contabiliza cerca de 150 mil registros por ano, além da administração de documentos dos arquivos ativos e inativos. A centralização dessas atividades está a cargo do Departamento de **Controladoria** da FFM.

Todas as compras de materiais, medicamentos, equipamentos e serviços, além da administração de obras e reformas, entre outros, são feitas pela equipe do Departamento de **Compras Nacionais**. Sempre empenhada em obter as melhores negociações para o Complexo, tem obtido uma progressiva economia em relação aos preços praticados no mercado. No ano de 2007, por exemplo, houve um aumento de 6,5% no número de contratações, em relação ao ano anterior, enquanto que o volume financeiro diminuiu cerca de 17,6%, gerando uma economia na ordem de R\$ 3,5 milhões entre o preço contratado e o preço inicial. O dispêndio em compras da instituição, em 2007, totalizou R\$ 19,5 milhões em aquisições de custeio e R\$ 37,2 milhões em investimentos, num volume total de 2.131 processos. O Setor de **Importação**, por sua vez, administrou a importação de insumos, equipamentos e assinaturas de periódicos, inscrições em cursos e congressos para os Laboratórios de Investigação Médica, a Faculdade de Medicina da USP, todo o Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP e diversos projetos específicos, num volume total de 266 processos, totalizando um montante FOB de US\$ 3,7 milhões, representando, em relação a 2006, um aumento de produção de 6,8% e um volume financeiro 67,2% maior.

O Departamento de **Coordenadoria Jurídica** atende as áreas cível, administrativa e trabalhista, evitando despesas com assessoria de escritórios de advocacia terceirizados. Suas atividades não se concentram apenas nas necessidades de representação em processos contenciosos, mas, principalmente no controle da retidão nos contratos e convênios, nacionais e internacionais, firmados pela Instituição, além de toda a documentação e regularidade tributária perante órgãos públicos de diversas esferas. Além de zelar pelo processo de utilidade pública e certificação de filantropia, em 2007, dedicou-se ao desenvolvimento, fomento e expansão de suas atividades, desde a elaboração e administração de centenas de contratos e convênios até a coordenação do contencioso trabalhista, cível e tributário, judiciais e extrajudiciais. Efetuiu, ainda, o acompanhamento de processos jurídicos junto aos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, Tribunais de Contas, Conselhos Sociais e outros e emitiu vários pareceres jurídicos.



Fachada da atual Sede da FFM na Av. Rebouças

As diversas parcerias

A grande maioria das parcerias firmadas pela FFM buscaram beneficiar as atividades desenvolvidas pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP).

O primeiro marco de reconhecimento internacional recebido pela **Faculdade de Medicina da USP** surgiu em 1951, com a classificação de **padrão "A"**, conferido pela **Associação Médica Americana**. Entre os fatores que levaram a essa situação privilegiada, pode-se destacar as instalações adequadas, o reduzido número de alunos, os professores com dedicação integral, a perfeita integração entre as cadeiras básicas e as profissionais, a relação leito/aluno do Hospital das Clínicas - o hospital de apoio da Faculdade, entre outros.



Entrada principal da FMUSP

A principal missão da FMUSP prende-se ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à cultura e extensão de serviços à comunidade, relacionadas à medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, dentro dos mais elevados preceitos éticos e morais, através de uma sólida formação geral, formação básica profunda, treinamento nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), e elevada formação ética e humanista.

Desde a sua criação, em 1986, a FFM tem desenvolvido um importante papel de apoio ao ensino e à pesquisa desenvolvidos na maior faculdade de medicina do país, em particular no que diz respeito ao projeto de Restauro e Modernização, iniciado em 1998.

O **Hospital das Clínicas da FMUSP** é reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade como a maior instituição pública de saúde do País e um dos mais importantes pólos brasileiros de disseminação de informações técnico-científicas.



Vista panorâmica do HCFMUSP

Em suas seis décadas de existência, tem proporcionado saúde e qualidade de vida através da prestação de serviços médico-hospitalares de forma ética, criteriosa, dedicada, com profissionais especializados e equipamentos avançados, valorizando o paciente e seus familiares.

Como hospital-escola, serve como campo de formação de profissionais e alunos da área de saúde, com manutenção da excelência na qualidade de ensino. Na área das pesquisas, contribui para a promoção da saúde, a prevenção e o tratamento de doenças e o desenvolvimento científico do País.

A FFM tem papel fundamental no apoio ao desenvolvimento da assistência integral à saúde no Complexo FM-USP e HC-FMUSP em seus diversos **Institutos e Unidades**, assegurando à população carente a continuidade nos atendimentos médico-hospitalares pelo Sistema Único de Saúde – SUS em **índices superiores a 96%**.

Os projetos sociais e assistenciais desenvolvidos pela FFM foram resultado de **parcerias** com diversos órgãos governamentais e privados. Em 2007, destaca-se a gestão dos projetos apoiados pelo **Ministério da Saúde, FINEP e UNESCO**, além de várias outras parcerias firmadas com:

- Presidência da República: Secretaria Especial dos Direitos Humanos;
- Presidência da República: Secretaria Nacional Antidrogas;
- Ministério da Saúde - MS;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: CNPq;
- Ministério da Cultura;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES;
- Secretaria de Estado da Educação: Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública do Paraná;
- Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor – FEBEM;
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - SMS;
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - SME;
- Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos;
- Organização Mundial da Saúde - OMS;
- Organização Pan Americana de Saúde - OPAS;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;
- Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE;
- Fundação Telefônica;
- Sanofi-Aventis Farmacêutica Ltda.;
- Tecnisa S/A;
- Companhia Vale do Rio Doce - CVRD;
- Grupo Alfa;
- Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.;
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás;
- Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética – ABRICEM;
- Instituto Avon;
- National Institute of Health - NIH;
- Blood Systems Research Institute;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine;
- International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology – ICGEB;
- Mount Sinai School of Medicine of the New York University;
- University of Cincinnati;
- University of Virginia;
- Clínica Girassol S.A.R.L.

Investimentos da FFM em Infra-Estrutura e Equipamentos no Complexo FMUSP-HC

Os **Investimentos em Infra-estrutura e Equipamentos** realizados pela FFM, em 2007, totalizaram aproximadamente R\$ 37 milhões (vide quadro abaixo). Foram investidos R\$ 20,1 milhões no HCFMUSP, R\$ 13 milhões na Faculdade de Medicina da USP e R\$ 3,3 milhões em outros convênios, entre os quais destacam-se: as obras e reformas no SVOC – Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (R\$ 1,6 milhões); as obras e reformas nos AMAs - Unidades de Assistência Médica Ambulatorial - Jaguaré e Jardim Grimaldi (R\$ 602 mil); e outros investimentos em infra-estrutura e equipamentos (R\$ 1,1 milhões). A administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 649 mil, com ênfase em sistemas informatizados.

Resultados Consolidados FFM						
(Em milhões de R\$)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
TOTAL	19,0	27,6	23,7	29,3	35,0	37,0
Equipamentos	8,0	17,5	12,7	8,2	10,8	12,2
Edificações e Instalações	7,0	5,3	6,6	15,5	19,1	17,7
Informática	2,5	2,8	3,0	3,6	2,5	4,1
Outros (móveis, veículos, etc.)	1,5	2,0	1,4	2,0	2,6	3,0

Ao longo de 2007, a FFM recebeu, através de **Doações**, o montante de R\$ 3.953.100,00, sendo que R\$ 408.010,00 foram destinados ao Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, e o restante foi revertido para a compra de equipamentos e medicamentos para a Faculdade de Medicina da USP e para o atendimento no Complexo FM-USP e HC-FMUSP.

A partir de 2007, o Hospital das Clínicas, através da FFM, passou a ser beneficiário de algumas doações realizadas a título de substituição de reparação de dano moral coletivo, oriundas de ações civis públicas movidas pelo **Ministério Público do Trabalho** contra algumas empresas. Essas doações, em 2007, totalizaram o montante de R\$ 710.000,00 e beneficiaram o Instituto da Criança e a Divisão Medicina de Reabilitação do HCFMUSP.

Atividades Institucionais da FFM

Em 2007, o **Pólo Cultural Pacaembu** deu andamento aos serviços constantes e sistemáticos para a preservação da vegetação, manutenção dos gramados e jardins; à recuperação dos muros internos; recuperação do telhamento cerâmico das edificações da sede; nova rede elétrica na antiga edificação denominada “calderaria”, que agora passou a incorporar as oficinas de manutenção da FFM; execução de forro térmico na sala de administração do Arquivo Permanente da FMUSP; reforma do galpão destinado ao vestiário e copa dos funcionários do PCP; atividades de intervenção para melhoria das instalações do Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI.



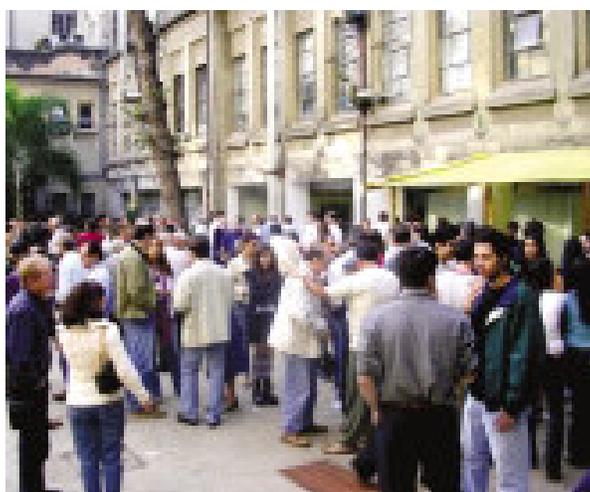
Fachada da Sede do Pólo Cultural Pacaembú

O **Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI**, considerado uma creche-modelo e que ocupa o prédio anexo ao Pólo Cultural Pacaembu, atende gratuitamente aos filhos dos funcionários, alunos e docentes da FMUSP e aos filhos dos funcionários da FFM. Todo o trabalho é pautado nos âmbitos de formação pessoal e social, que contemplam, prioritariamente, os processos de construção da identidade e autonomia das crianças e do conhecimento de mundo, através de atividades de movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática. Em 2007, foram realizadas melhorias no prédio e obras de manutenção, tais como ventiladores em algumas salas de aula e uma cobertura instalada na entrada do prédio, para proteger os pais e as crianças do mau tempo. Merece destaque, também, a parceria firmada com a Comissão de Benefícios Sociais aos Servidores da FMUSP (CBSS-FMUSP), que prevê a extensão do atendimento odontológico gratuito, já prestado a funcionários não-docentes da FMUSP, às crianças do Núcleo. Essa iniciativa incluiu também um projeto educativo, formativo e de informação para as crianças, famílias e funcionários, além da realização de uma pré-triagem dentro do próprio NDI, com a utilização de um consultório móvel concedido pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD). No ano que passou, foi implantado, também, o projeto de adaptação, promovido para receber as crianças novas e já usuárias no começo do período letivo. Em 2007, o NDI atendeu 41 crianças.



Dependências do NDI, localizado no Pólo Cultural Pacaembu

A FFM também apóia os conveniados na realização de seus diversos **eventos**. Em 2007, esteve presente na organização e coordenação dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: Seminário Nacional de Política de Medicamentos; Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar; Apoio ao Encontro de Gerações – FMUSP; e Cerimônia de Inauguração do Anfiteatro – Boehringer.



Evento Encontro de Gerações

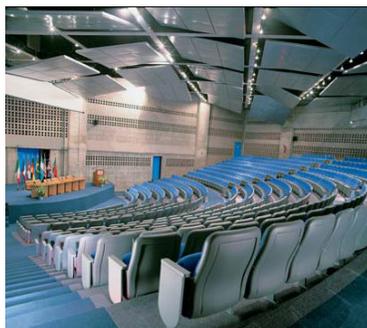
Além da organização e coordenação de vários eventos, a FFM, em 2007, **apoiou financeiramente** a FMUSP e/ou o HC-FMUSP em diversas iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, num total de R\$ 325.937,15, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social, tais como:

Aprovação	Evento
21/01/07	Compra de mobiliário necessário às atividades experimentais do LIM 35 do HCFMUSP
22/02/07	Colaboração para realização dos Congressos - Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - SBMT
23/03/07	Patrocínio total dos prêmios científicos - XXVI COMU
02/04/07	Colaboração para realização do XII Encontro do Grupo Latino Americano de Imunodeficiências - Ladig e I Encontro do Grupo Brasileiro de Imunodeficiências - Bragid
30/03/07	Apoio às atividades dos projetos realizados em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo - Saúde da Família e AMA
11/04/07	Programa de melhoria da infra-estrutura didática do ICB
27/04/07	Melhoria nas instalações do vestiário feminino - AAAOC
14/06/07	Aquisição de uma passagem em classe econômica para um aluno participar da 56ª General Assembly da IFMSA - Universidade de Kent, Canterbury - Reino Unido
14/06/07	Apoio para material de divulgação do VI CIAD - Congresso Brasileiro de Assistência Domiciliar
14/04/07	Apoio para material de divulgação do VII Fórum de atualização em previdência social e VI Fórum de Hotelaria Hospitalar
28/06/07	Apoio para a exposição temporária "Sistema Respiratório ao Alcance de todos"
31/07/07	Pagamento de despesas de infra-estrutura, equipamentos e diárias - 2º Simpósio Internacional Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular - LIM 13 HCFMUSP
03/09/07	Apoio ao Projeto Bandeira Científica 2007
03/09/07	Pagamento de material impresso e papelaria para o Seminário Internacional "Políticas Públicas e Processo de Trabalho em Saúde Mental"
12/09/07	Material de divulgação para o 3º Simpósio dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP
18/09/07	Locação de espaço no Centro de Convenções Rebouças para o 1º Simpósio Ibero-Americano de História da Enfermagem
17/09/07	Pagamento de uma bolsa anual ao Programa de Pré-Iniciação Científica da USP
27/09/07	Apoio ao Curso Introdutório à Liga de Assistência Primária à Mulher
04/10/07	Apoio ao Evento do Dia do Funcionário Público
04/10/07	Sonorização para IX Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal - Projeto Envelhecer Sorrindo
05/10/07	Apoio ao Evento Comemorativo dos 21 anos de atividades sócio-assistenciais - Grêmio recreativo da FMUSP
24/10/07	Locação de espaço no Centro de Convenções Rebouças para do II Módulo de Educação Continuada em Saúde Integral do Adolescente
31/10/07	Apoio ao XXII Curso da Liga Multidisciplinar de Assistência ao Pré-Natal
TOTAL DO APOIO FINANCEIRO DA FFM A EVENTOS EM 2007 = R\$ 325.937,15	

Em 2007, a FFM participou ativamente das seguintes Comissões, Comitês, Grupos de Trabalho e outras iniciativas do Complexo FM-USP e HC-FMUSP:

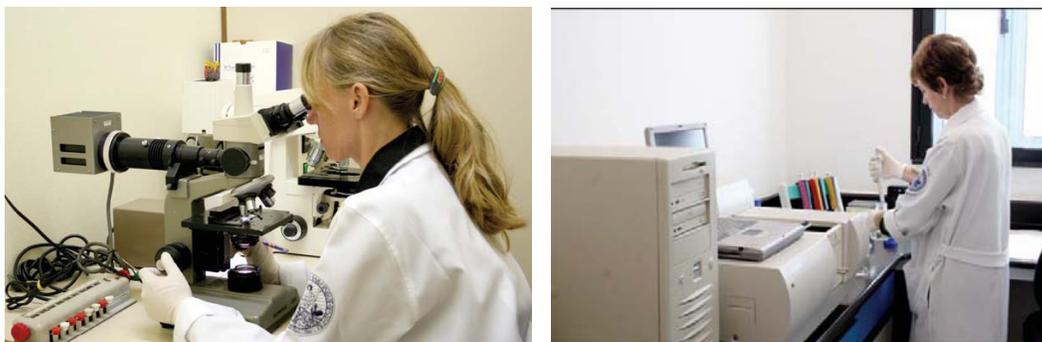
- ✓ Comissão da Escola de Educação Permanente;
- ✓ Comissão da Rede Nacional de Pesquisa Clínica;
- ✓ Comissão de Apoio Financeiro ao Aluno de Medicina da FMUSP;
- ✓ Comissão de Avaliação de Insalubridade;
- ✓ Comissão de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários;
- ✓ Comissão de Estudos Clínicos da Diretoria Clínica do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Implantação do Projeto Ciclotron;
- ✓ Comissão de Planejamento e Controle do Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Planejamento Estratégico do HCFMUSP;
- ✓ Comissão de Residência Médica;
- ✓ Comissão de Restauro da FMUSP;
- ✓ Comissão do Biotério;
- ✓ Comissão do Imóvel do Pólo Pacaembu;
- ✓ Comissão do IOSP – Instituto de Oncologia SP;
- ✓ Comissão de Pesquisa da FMUSP;
- ✓ Comissão do Prédio dos LIM's;
- ✓ Comitê de Saúde – Aplicativo TISS;
- ✓ Comitê de Tecnologia da Informação;
- ✓ Conselho Consultivo da Fundação Zerbini;
- ✓ Conselho Consultivo do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP;
- ✓ Conselho Deliberativo do HCFMUSP;
- ✓ Congregação da FMUSP;
- ✓ Grupo de Estudos sobre Órteses, Próteses e Materiais Especiais;
- ✓ Grupo de Trabalho para análise e melhoria do processo de faturamento;
- ✓ Grupo Operativo HC/FMUSP/FFM
- ✓ Núcleo de Gestão de Pessoas; e
- ✓ Plano Diretor de Informática.

A FFM também apóia as atividades do **Centro de Convenções Rebouças - CCR**, unidade do Complexo FM-USP e HC-FMUSP que presta serviços de locação de espaços para eventos de pequeno e médio porte. Idealizado e construído com o objetivo de sediar cursos, congressos e atividades de aprimoramento do Complexo FM-HCFMUSP, tornou-se referência como centro de eventos da área de saúde no País. Foi eleito o melhor Centro de Convenções do país, em 2007, na categoria pequeno / médio porte através da certificação do trade de eventos, o Prêmio Caio. Sua equipe acompanhou em detalhes o projeto de ampliação das instalações, programadas para iniciar em 2008, bem como realizou algumas ações de divulgação. Visando a otimizar a gestão, deu continuidade ao desenvolvimento de novos módulos do Host – software específico para gestão de Centros de Convenções e modernizou mobiliários, proporcionando melhor conforto aos participantes dos eventos. Em 2007, foram sediados 296 eventos, sendo 69% pertencentes ao Complexo FM-USP e HC-FMUSP.



Dependências do Centro de Convenções Rebouças

A FFM oferece destacado apoio junto aos **Laboratórios de Investigação Médica – LIMs**, distribuídos pelo prédio da FMUSP e pelos diversos Institutos do HCFMUSP. Os LIMs se constituem em referencial de qualidade científica no País, sendo comparáveis às melhores instituições do mundo com finalidades semelhantes. Com 62 unidades laboratoriais, têm por finalidade desenvolver pesquisa científica; promover a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; e padronizar novas técnicas e métodos de diagnósticos, possibilitando sua implantação para atendimento de pacientes em outras unidades do HCFMUSP. Além disso, demonstram a competência instalada no sistema FMUSP/HC, que hoje conta com 716 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 18% dos doutores na área de saúde do país. Em 2007, a estratégia adotada foi a de criar laboratórios de uso comum, com mão-de-obra especializada e que permitam atender a essa demanda. A descrição desses laboratórios multiusuários está detalhada na Parte 3 deste Relatório – Projetos Institucionais.



Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP

O Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP

O Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que conta com o apoio integral da FFM, objetiva adequar as instalações da FMUSP às novas exigências tecnológicas, reafirmando a excelência no ensino, na pesquisa médica e no atendimento aos milhões de pacientes que recorrem anualmente ao Hospital das Clínicas. O Projeto é integralmente executado com recursos provenientes da iniciativa de empresas públicas, privadas e de pessoas físicas em geral, em forma de patrocínios e doações.

As obras foram iniciadas em 2002, com a reforma do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, e, desde então, avançaram de acordo com o cronograma das obras, previsto no Plano Diretor. No ano seguinte, foram entregues as obras de reforma do Embasamento e a Sala da Congregação totalmente restaurada. As obras do Teatro da FMUSP foram iniciadas em março de 2004 e entregues em outubro do mesmo ano, junto com as obras da Área Técnica e do Saguão de Entrada Principal da Faculdade. Além da conclusão destas obras, em dezembro de 2004, foram iniciadas as obras do Pavilhão de Serviços, novo prédio junto a Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, concluída em julho de 2006.

Em janeiro de 2005, tiveram início as obras de restauro das Salas da Diretoria, o Hall Central do 2º ao 5º andar e o Laboratório de Habilidades Clínicas, todas já concluídas. Já em agosto de 2005, tiveram início as obras dos Laboratórios de Investigações Médicas (LIMs 37 e 60), concluídas em outubro de 2006. Também em 2005, tiveram início as obras de restauro da Biblioteca Central, Fachada Frontal do Prédio e dos Corredores Principais (obras concluídas em outubro de 2006), além das obras dos Anfiteatros do Departamento de Medicina Preventiva, concluídas em janeiro de 2006.

Em maio de 2006, tiveram início as obras dos Anfiteatros da FMUSP. No total, serão restaurados os 9 Anfiteatros existentes na Faculdade (os de Parasitologia e Microbiologia, no 2º andar da FMUSP, foram entregues em outubro de 2006. Os de Patologia e Anatomia Descritiva B, no 1º andar, foram concluídos em agosto de 2007. O de Farmacologia, no 3º andar e o Anfiteatro de Técnica Cirúrgica, localizado no 4º andar da FMUSP, estão com as obras em andamento).

Ainda em maio de 2006, começaram as obras das novas portarias da FMUSP (a Portaria da Av. Dr. Arnaldo e a Portaria da Rua Dr. Enéas de Carvalho Aguiar foram concluídas em janeiro de 2007 e a Portaria da Rua Teodoro Sampaio continua em obras). Em agosto de 2006, começaram as obras de paisagismo; e, em novembro de 2006, tiveram início as obras de Restauração das Fachadas Laterais e Internas do Prédio Principal da FMUSP, esta última entregue em novembro de 2007. Dezembro de 2006 marcou o início das obras do Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC), obra concluída em setembro de 2007. Em outubro de 2007, começaram as obras de recuperação e restauração do Instituto Oscar Freire; e em novembro de 2007, tiveram início as obras de restauro da Fachada dos Fundos do Prédio Principal da FMUSP.



A Fachada da Faculdade restaurada: uma das conquistas do Projeto de Restauro

O valor total arrecadado para o projeto de Restauo, no período de 2001 a 2007, foi de R\$ 68.866.495,33, conforme demonstrado no quadro-resumo abaixo.

PROJETO DE RESTAURO E MODERNIZAÇÃO – FMUSP - Captações de janeiro de 2001 a dezembro de 2007			
2001			TOTAL
Pessoa Física			34.706,95
Pessoa Jurídica			600.000,00
Bradesco Seguros	Fundação Itaú Social		
SUB TOTAL - 2001			634.706,95
2002			TOTAL
Pessoa Física			4.700,00
Pessoa Jurídica			9.21.699,13
Alfatar Participações Ltda.	Fleury – Centro Medic. Diagnóstica	Grupo Comolatti	
Banco Alfa de Investimentos S/A	Fundação Faculdade de Medicina	Termini Ltda.	
Banespa – Grupo Santander	Fundação Otorrinolaringologia	USP	
Cia. Brasileira de Alumínios – CBA	Gov.Est.SP (IMESP,CTEEP,COESP)	Votorantin Participações S/A	
SUB TOTAL - 2002			9.226.399,13
2003			TOTAL
Pessoa Física			283.054,50
Pessoa Jurídica			3.592.436,75
Ballet Stagium	Deff Diagnóstico	Klabin S/A	
Banco Bradesco S/A	Fundação Ortopedia	Laboratório Stiefel Ltda.	
Banco Fibra	Gerdau S/A	Monte Cristalina S/A – Assolan	
Banco Safra S/A	Gov.Est.S.P (COESP, SABESP)	S.D.R. Comunicação Ltda.	
Cons. Dr. Enéas C. de Aguiar	Hospital Albert Einstein	Schering do Brasil	
Construt. Fonseca & Mercadante	Hospital Oswaldo Cruz	Unibanco	
Cristália Prod. Quím. Farm. Ltda.	Interfarma Ass.Ind. Farm.Pesq.		
SUB TOTAL - 2003			3.875.491,25
2004			TOTAL
Pessoa Física			417.284,94
Pessoa Jurídica			8.165.031,30
Assoc. Antigos Alunos da FMUSP	Div.Clin.Oftalmol HCFMUSP	Klabin S/A	
Banespa – Grupo Santander	DPZ Propaganda	Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.	
Centro Est. Radiol. Raphael de Barros	Eli Lilly do Brasil Ltda.	Pão de Açúcar	
Centro de Est. e Pesq. em Alergia	Fundação Faculdade de Medicina	Schering do Brasil	
Cia Brasileira de Alumínio - CBA	Gov.Est.S.P (SABESP, COESP, IMESP, CTEEP)	Schering Plough	
Cia Mineira de Metais	Grupo Est.Doenças Esôfago	Siderúrgica Barra Mansa S/A	
Cia Paraibuna de Metais	Instituto de Tireóide	Soc. Paulista de Radiologia	
Clínica Coloproctologia Prof. Desi	Johnson & Johnson	Votorantin Participações S/A	
Cons.Reg. Medicina SP - CREMESP			
SUB TOTAL - 2004			8.582.316,24
2005			TOTAL
Pessoa Física			23.970,00
Pessoa Jurídica			12.966.068,64
Banco do Brasil S/A	Fundação Faculdade de Medicina	Hospital Sírio Libanês	
Banespa – Grupo Santander	Gov.Est.S.P (SABESP, Bco Nossa Caixa S/A)	Schering do Brasil	
SUB TOTAL - 2005			12.990.038,64
2006			TOTAL
Pessoa Física			10.747,00
Pessoa Jurídica			17.141.396,89
Aché Lab. Farmac. S/A	Boehringer Ingelheim do Brasil	Sanofi Aventis	
Altana Pharma Ltda.	Fundação Faculdade de Medicina	Schering Plough S/A	
Banespa–Grupo Santander	Gov.Est.SP (SABESP, Bco Nossa Caixa S/A)	Sonolayer Inst. Tomografia	
SUB TOTAL - 2006			17.152.143,89
2007			TOTAL
Pessoa Física			8.580,00
Pessoa Jurídica			16.396.819,23
Fundação Faculdade de Medicina	Schering do Brasil		
SUB TOTAL - 2007			16.405.399,23
CONSOLIDADO			TOTAL
Pessoa Física			783.043,39
Pessoa Jurídica			68.083.451,94
TOTAL GERAL – 2001 a 2007			68.866.495,33

Parte 1:

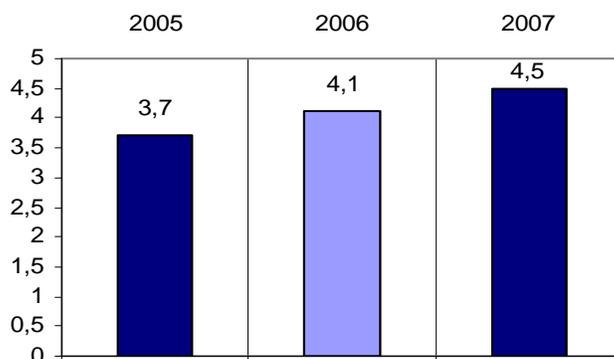
Assistência integral à saúde e à qualidade de vida

O Convênio firmado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP possibilitou à FFM dirigir seus esforços na promoção da assistência integral à saúde aos usuários do **Sistema Único de Saúde – SUS**. Parcerias com instituições públicas e privadas permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. Em 2007, foram obtidos os índices de **97,8%** de atendimentos ambulatoriais e **94,5%** de internações a pacientes do SUS. No levantamento das atividades desenvolvidas na assistência integral à saúde perante o Sistema Único de Saúde - SUS constata-se, em 2007, um acréscimo de **10%** em relação a 2006 nos atendimentos de pacientes ambulatoriais e de internações.

Número de Atendimentos Hospitalares no Complexo HCFMUSP - 2005 a 2007						
Pacientes	Nº de Pacientes - Ambulatório			Nº de Pacientes - Internação		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
SUS	3.681.000	4.127.000	4.524.000	56.229	53.334	58.878
Convênios	97.080	103.452	102.448	3.667	3.895	3.453
Total	3.778.080	4.230.452	4.626.448	59.906	57.229	62.331
Representatividade SUS	97,4%	97,5%	97,8%	93,9%	93,2%	94,5%

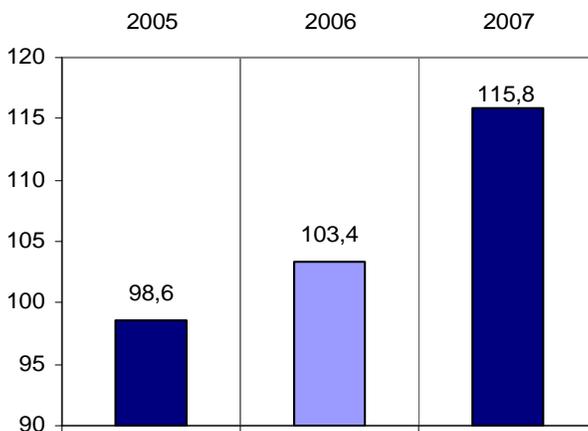
Quantidade de Atendimentos Ambulatoriais - Pacientes SUS

Em milhões



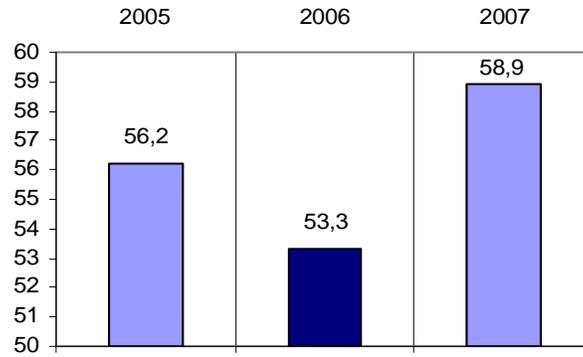
Valor Faturado – Atendimentos Ambulatoriais - Pacientes SUS

Em R\$ milhões



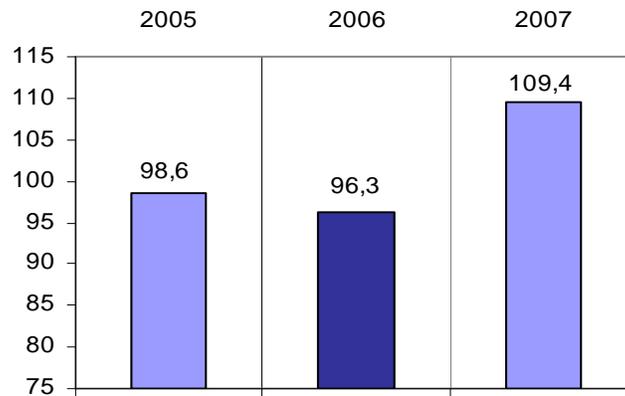
Quantidade de Internações – Pacientes SUS

Em milhares



Valor Faturado – Internações – Pacientes SUS

Em R\$ milhões



Ao compararmos a receita financeira da FFM de 2002 a 2007 (quadro abaixo), observa-se um aumento de aproximadamente 73% na receita total. A principal receita continua sendo a decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que apresentou elevação de 35% naquele período, obtida, principalmente, através de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

Resultados Consolidados FFM						
(Em milhares de R\$)	2002	2003	2004	2005	2006	2007
RECEITAS	235.234	261.048	284.997	344.595	378.108	407.377
Assistência médica SUS	155.097	164.849	176.594	195.864	197.505	209.576
Assistência médica privada	21.110	28.171	34.116	44.206	45.102	53.268
Subvenções e contribuições	14.260	14.736	29.065	49.159	78.052	92.948
Receitas financeiras (líquidas)	15.121	19.190	15.359	20.973	20.042	16.476
Serviços técnicos	14.652	19.701	17.834	21.872	23.884	20.619
Outras (cursos, doações etc.)	14.994	14.401	12.029	12.521	13.523	14.490
DESPESAS	200.476	235.393	251.891	297.023	333.772	370.897
Pessoal	131.243	150.713	161.693	183.297	200.587	217.001
Materiais para consumo	36.368	48.642	43.676	59.945	61.324	65.654
Serviços profissionais	21.174	23.313	33.991	42.721	56.037	54.394
Outras (gerais, depreciações etc.)	11.691	12.725	12.531	11.060	15.824	33.848
RESULTADO	34.758	25.655	33.106	47.572	44.336	36.480

O aumento percentual observado nas receitas SUS foi, contudo, inferior ao das receitas com assistência médica privada (convênios, particulares e similares), que aumentaram 152% no período, fruto de esforços conjuntos do HCFMUSP para ampliar o atendimento, e da FFM, no aprimoramento de fluxos, controles e cobrança. A FFM tem revertido integralmente essa evolução substantiva das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios em favor da própria operação e da execução dos projetos.

O quadro acima mostra que parte da receita financeira de 2007 é decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cujos dados estão demonstrados no quadro abaixo e referem-se ao desempenho dos principais Institutos do HCFMUSP:

Desempenho dos Principais Institutos do HCFMUSP em 2007					
Item	ICHC + PAMB	ICR + ITACI	INRAD	IOT	IPQ
Nº de Internações	44.694	4.916	361	6.619	2.664
Nº de Procedimentos	7.924.343	845.862	428.857	446.300	160.584
Nº de Leitos	901	116	08	138	123
Nº Leitos UTI	157	53	-	12	01

Legenda	
ICHC	Instituto Central
PAMB	Prédio dos Ambulatórios
ICR	Instituto da Criança
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil
INRAD	Instituto de Radiologia
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia
IPQ	Instituto de Psiquiatria

Parte 2:

A atuação dos Hospitais Auxiliares, das Unidades Especializadas e dos Centros de Saúde

Somam-se às ações da FFM desenvolvidas junto ao Complexo FM-USP e HC-FMUSP aquelas voltadas ao aprimoramento de outras Unidades Hospitalares.

Hospital Estadual de Sapopemba

O **Hospital Estadual Sapopemba** - HESAP, instituído em 05/04/2003, é um hospital regional da SES, administrado pelo HCFMUSP com interveniência da FFM, mediante convênio. O HESAP está classificado como de nível secundário, e seu segmento de mercado é voltado à prestação de atendimento aos usuários do SUS que residem no Distrito de Sapopemba / Vila Prudente e Aricanduva. Seus principais clientes estão definidos como clientes externos (pacientes internados e familiares), atendidos nas clínicas de Pronto Socorro Referenciado (adulto e infantil), Pediatria, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia, Alojamento Conjunto, UTI Adulto, Berçário, Ambulatório, SADT, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e outros serviços públicos e clientes internos (colaboradores).

A contra referência segue o protocolo de urgência e emergência, anualmente revisto, e assim são captados os clientes para a Unidade de Atendimento Referenciado, internações nas clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstetrícia e UTI Adulto. Outros veículos para recebimento de clientes são, Resgate, SAMU e a Polícia. No caso da demanda espontânea, o enfermeiro da UAR realiza o acolhimento conforme critérios de elegibilidade. Se a queixa não estiver de acordo com as especialidades existentes e o grau de complexidade atendido pelo hospital, o paciente é orientado e encaminhado para os serviços de saúde adequados. As consultas ambulatoriais pré-operatórias da Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Ortopedia seguem a mesma sistemática, de previamente ter os clientes encaminhados das Unidades de atendimento primário e ou solicitação das unidades hospitalares da região. Os clientes atendidos no SADT são provenientes da central de regulação da Supervisão de Saúde da Vila Prudente e Sapopemba e também a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Dentre os diversos programas de relacionamento com a população desenvolvidos pelo HESAP, destacamos os seguintes:

Dispensação de latas de leite e vinculação do cliente ao Centro de Referência DST AIDS: Através do Programa Nascer Maternidades, o HESAP dispensa latas de leite para alimentação do recém nascido, que não poderá ser amamentado devido à sorologia positiva da mãe diagnosticada no Hospital ou UBS. A mãe é orientada e recebe encaminhamento para seqüência e acompanhamento mãe/bebê no Centro de Referência DST AIDS.

Visita à maternidade: O Hospital aderiu ao Programa Mãe Paulistana, que incentiva a visita e recebe gestantes das UBSs de referência para uma visita à maternidade, semanalmente. A equipe multidisciplinar acompanha as gestantes e lhes prestam informações pertinentes, recebem um folheto com orientações da internação e itens importantes que devem constar no cartão do pré-natal.

Atividades na Pediatria: Reunião semanal multidisciplinar com as mães para orientação das rotinas da Enfermaria, esclarecimento de dúvidas e autorização de visita dos irmãos menores de 12 anos das crianças internadas, além de reunião com equipe multidisciplinar (serviço social, enfermagem, nutrição, farmácia e coordenadora Médica da Clínica) mensal para discussão de assuntos de interesse em comum com objetivo de melhorar o bem-estar e segurança do paciente.

Atividades no Alojamento Conjunto: Reuniões diárias multidisciplinares com as mães para orientação das rotinas da Enfermaria, esclarecimento de dúvidas diversas sobre seguimento para Rede Básica de Saúde, Registro de Nascimento, Planejamento Familiar, Aleitamento Materno, respaldo nos casos de violência doméstica, mãe/ gestante adolescente e também aulas semanais de alongamento.

Rede de Proteção à Mãe Paulistana: O Programa Mãe Paulistana, avaliado por 89% das participantes como bom ou ótimo, foi criado para oferecer acompanhamento médico às mulheres durante o período da gestação e aos seus bebês. O HESAP faz parte da rede, onde a mãe é orientada por um colaborador exclusivo da rede sobre os benefícios, marcação de consultas nas UBS e quantos aos cuidados necessários com a criança. A mãe, que fez o pré-natal na rede pública, recebe bilhete único e um enxoval.

Atividades no Berçário: Duas reuniões semanais multidisciplinares com os pais para orientação das rotinas da Enfermaria, esclarecimento de dúvidas com ênfase no aleitamento materno exclusivo, mãe-canguru, registro de nascimento, lavagem de mãos, auxílio condução através das UBSs previsto pelo Programa Mãe Paulistana e seguimento no ambulatório da neonatologia após alta. A equipe de fisioterapia atua orientando quanto ao posicionamento durante a amamentação, alongamento global para prevenção de possíveis lesões e promover técnicas de relaxamento para mães e o recém-nascido (Shantala).

Ambulatório de Seguimento de Prematuros: O ambulatório atende às quartas e sextas-feiras e visa acompanhar os prematuros e orientar os pais quanto a melhor atuação buscando o melhor desenvolvimento destas crianças.

Projeto To Aí: O HESAP cede o espaço físico para abrigar esse projeto, que visa a realizar integração entre cursos de artes plásticas, quadrinhos e artesanato, com o objetivo de integrar e ampliar conhecimento, profissionalizar e especialmente promover uma gestão compartilhada da comunidade em geral.

Projeto Nascer Maternidade: Tem como objetivo garantir o fornecimento, até o cadastramento na UBS de referência, de fórmulas Lácteas artificiais para lactentes, cujas mães são impossibilitadas de amamentar.

Em 2007, foram realizados **10.571 internações** nas especialidades de Clínica Médica (2.806), Clínica Cirúrgica (3.239), Obstetrícia (3.272) e Pediatria (1.254) e **68.762 procedimentos** ambulatoriais.



Hospital Estadual de Sapopemba

Hospital Local de Sapopemba

O **Hospital Local de Sapopemba – HLS**, localizado no Jardim Planalto, Zona Leste de São Paulo, está vinculado ao Hospital Estadual de Sapopemba – HESAP e possui quase 1.900 m² de área construída. Com cerca de 130 colaboradores no quadro funcional, presta atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade à população dos bairros de Jardim Planalto, Parque Santa Madalena, Vila Industrial, Vila Renato e Jardim Angela do Distrito de Sapopemba, que abrangem cerca de cem mil habitantes.

Privilegiando diretrizes do Sistema Único de Saúde, o HLS realiza a interface das Unidades Básicas de Saúde-UBSs e Programa de Saúde da Família-PSFs com os níveis de assistência de média e alta complexidade, melhorando a resolutividade e a acessibilidade da comunidade local em relação à assistência à saúde. Sua **missão** é a de “prestar assistência de baixa complexidade à saúde dos usuários da população adstrita do SUS, desenvolver e apoiar programas de ensino e de pesquisa e contribuir para a educação sanitária da população”.

O Hospital iniciou as atividades, em 21/11/2005, com Ambulatório de Dermatologia e foi oficialmente inaugurado em 18/12/2005. Atualmente conta também com os Ambulatórios de Alergologia, Pneumologia Infantil, Cardiologia, Endocrinologia, Neurologia Adulto e Infantil, Ortopedia, Ambulatório de Dor, Ambulatório Especializado Pediátrico, Pronto Atendimento de Clínica Médica e realização de Cirurgias Dermatológicas, Ultrassom e Raio X. A Unidade de Internação de Clínica Médica, com 38 leitos planejados e 33 leitos ativos no momento, trabalha com dois programas: "Apoio ao Paciente" e "Cuidados Paliativos".

Em 2007, foram realizados 366 internações e 24.771 procedimentos ambulatoriais.



Hospital Local de Sapopemba

Hospital Auxiliar de Suzano

Localizado no município de Suzano, a 60 km da Capital, o **Hospital Auxiliar de Suzano** – HAS insere-se no modelo assistencial do HCFMUSP como retaguarda dos diversos institutos do complexo. Sua missão é oferecer assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de longa permanência na Instituição. Por sua peculiaridade, tem como diferencial a hospitalidade no atendimento, onde todas as equipes multiprofissionais agem de maneira integrada. Ali são desenvolvidas diversas atividades com pacientes, familiares e funcionários, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar a ruptura dos vínculos sociais e familiares dada à longa permanência de internação. Em 2007, foram realizados 1.583 internações e 19.217 procedimentos ambulatoriais.



Hospital Auxiliar de Suzano

Hospital Auxiliar de Cotoxó

O **Hospital Auxiliar de Cotoxó** – HAC iniciou suas atividades, em 1973, no bairro de Perdizes. Com 33 leitos destinados a receber pacientes portadores de cardiopatias e de pediatria geral, pelo Sistema Único de Saúde – SUS, também é considerado hospital de retaguarda do HCFMUSP para assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de média permanência, em regime de internação, transferidos do Instituto do Coração e Instituto da Criança. Em 2007, foram realizados 1.151 internações e 57 procedimentos ambulatoriais.



Hospital Auxiliar de Cotoxó

Divisão de Medicina de Reabilitação

A **Divisão de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP – DMR** é referência para os assuntos ligados à área da Reabilitação e pioneira na realização de procedimentos médico-assistenciais, destinados a promover o tratamento reabilitacional dos pacientes, nos diversos estágios de reabilitação, na busca da inclusão social.

Suas atividades são baseadas na tríade Assistência, Ensino e Pesquisa. Constituída por duas Unidades - Vila Mariana e Jardim Umarizal – atende pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa a desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, através da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional.

Os programas de reabilitação são desenvolvidos por equipes multidisciplinares, altamente especializadas, responsáveis pelos diferentes tratamentos e pelo desenvolvimento e incorporação de tecnologia, visando à excelência em reabilitação. Conta também com programas especiais voltados à reabilitação cardíaca, do idoso e em hemofilia. Em 2007, foi criado o Grupo de Gestão de Ensino/Capacitação e Pesquisa com o objetivo de congregar e coordenar todas as atividades desenvolvidas no âmbito de ensino e pesquisa na área de saúde, contribuindo para o aprimoramento da assistência e para a reabilitação como especialidade.

A responsabilidade pública para o desenvolvimento social e da cidadania estão incorporados às diretrizes da DMR, seja na assistência, no ensino ou no desenvolvimento de pesquisas no campo da saúde e reabilitação. Destacamos abaixo algumas dessas iniciativas, entre outras:

Programa Cuidadores Informais Domiciliares em Reabilitação: Trata-se de cursos voltados para cuidadores familiares de pessoas com deficiência, idosos e pacientes crônicos, buscando auxiliá-los a prestar cuidados por tempo prolongado no próprio domicílio. Em 2007, foram ministrados 13 cursos com a participação de 412 pessoas.

Centro de Telemedicina, Tele-Educação e Telessaúde: Iniciado em 2003, este Programa promove a tele-educação e o tele-diagnóstico em reabilitação. Os cursos e/ou palestras são ministrados pela Internet e Videoconferência e possibilitam a troca de conhecimento entre profissionais das mais diferentes partes do país e do mundo e beneficiam a comunidade como um todo, especialmente os cuidadores familiares.

Programa Oficina Terapêutica de Cartonagem e Reciclagem: Este programa objetiva o desenvolvimento psicossocial e a capacitação de pacientes portadores de deficiência e seus familiares, por meio da confecção de produtos com matéria prima reciclada. Em 2007, 43 alunos freqüentaram as oficinas, produzindo 3347 peças, promovendo, além da inclusão social, a capacitação para geração de renda.



Oficina de Cartonagem e Reciclagem

Associação para Educação, Esporte, Cultura e Profissionalização da DMR do HCFMUSP (AEDREHC): fundada em 1993, visa a promover a inclusão social de portadores de deficiência física, por meio do esporte adaptado. Conta com dois times federados de basquete sobre rodas, que têm conquistado prêmios nacionais e internacionais.



Time de basquete da AEDREHC

Projeto Talentos Especiais: Trata-se de atividades sócio-educativas e socioculturais implementadas junto aos usuários e familiares, tais como: teatro, fotografia, canto e grafite, com o propósito de promover a inclusão social e o valor de cidadania. A iniciativa contou com a participação de 234 pessoas, em 2007.

Programa “Bom dia Saúde”: a DMR utiliza-se do alcance da TV Cultura (emissora aberta) para disseminar seu conhecimento em Medicina de Reabilitação à comunidade em geral e científica. Com este programa de TV a Instituição possibilitou a discussão de questões éticas, clínicas, científicas e sociais sobre a reabilitação e a inclusão social das pessoas com deficiência.

As principais atividades desenvolvidas pela **Unidade de Vila Mariana** e pela **Unidade Jardim Umarizal**, em 2007, estão resumidas nos quadros abaixo.

Desempenho da DMR – Unidade Vila Mariana em 2007	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	1.510
Novas Consultas Médicas/Retorno	19.803
Retornos Médicos	12.668
Consultas Extras	552
Exames Realizados	8.017
Consultas Agendadas	22.475
Consultas Realizadas	19.186
Procedimentos Realizados	15.408
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Atendimentos Realizados	417.078
Número de Pacientes Agendados	157.744
Total de Pacientes Atendidos/Ano	125.458
Total de Pacientes Dia/Média	585

Desempenho da DMR – Unidade Jardim Umarizal em 2007	
Ambulatório / Consultas	Quant.
Triagens	1.379
Novas Consultas Médicas/Retorno	13.919
Consultas Extras	157
Exames Realizados	572
Consultas Agendadas	14.058
Consultas Realizadas	11.729
Atendimento Multiprofissional	Quant.
Atendimentos Realizados	364.646
Número de Pacientes Agendados	87.758
Total de Pacientes Atendidos/Ano	75.911
Número de Pacientes Dia/Média	385

Casa da AIDS

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids - **Casa da Aids**, que está em funcionamento desde 1994 e é ambulatorio e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana – HIV e aids, atende aproximadamente 3.500 pacientes adultos com HIV/Aids e conta com o apoio administrativo da FFM, desde 2004.

Na área de **ensino**, destacaram-se, em 2007, a criação da Liga de Assistência e Prevenção e, HIV/aids, a realização da disciplina de Pós-Graduação “stricto sensu” da FMUSP e a realização de duas Jornadas Científicas. No campo da **pesquisa**, podemos destacar a conclusão do projeto de Avaliação e Implementação de Ações Voltadas para Aumento da Adesão ao Tratamento anti-Retroviral e a apreensão dos resultados dos projetos de pesquisa e assistenciais em diversos Congressos e eventos.

Na área **assistencial**, foram acompanhados 3.487 pacientes. O atendimento é oferecido nas áreas de infectologia, saúde mental (psiquiátrico e psicológico), saúde da mulher (ginecologia, planejamento e colposcopia), oftalmologia, cirurgia plástica, cardiologia, saúde bucal e nutrição. Dispõe de hospital-dia com nove leitos, além de farmácia, para dispensação de medicamentos anti-retrovirais e complementares, e estrutura destinada ao apoio à pesquisa clínica. No quadro abaixo, pode-se visualizar detalhadamente as atividades assistenciais desenvolvidas pela Casa da Aids, em 2007.

Desempenho da Casa da Aids em 2006	
Atividade	Quant.
Pacientes atendidos	3.487
Consultas médicas	19.410
Consultas odontológicas	922
Atendimento Enfermaria	2.072
Atendimento de Serviço Social	2.542
Atendimento de Psicologia	2.289
Exame CD4/CD8	8.730
Exame de Carga Viral do HIV	7.732
Teste de PPD – teste tuberculínico	729
Pacientes vacinados contra o vírus influenza	857
Diárias de Hospital Dia	936
Receitas de medicamentos anti-retrovirais atendidos	26.354
Número total de procedimentos	55.066

A conquista do **Prêmio Mario Covas**, na categoria Eficiência no Uso dos Recursos Públicos e Desburocratização, com o projeto “Gestão como Instrumento para Elevar a Taxa de Adesão ao Tratamento Anti-Retroviral de Pacientes vivendo com HIV/aids”, e a classificação do SEAP HIV/Aids no **Padrão Ouro** da avaliação dos serviços especializados em HIV/aids de todo território nacional, realizado pelo do Ministério da Saúde, foram outros dois grandes marcos do ano de 2007.



Casa da Aids

Centro de Saúde Escola Butantã

Outra instituição que recebe o apoio da FFM é o Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – **CSE Butantã**. Completando 30 anos de existência, em 2007, consolidou-se como um centro de referência no nível de atenção primária à saúde, trazendo o atendimento para perto da população e constituindo um processo de atenção continuada. Mais de 3 milhões já usufruíram diretamente dos serviços prestados pela unidade, na região do Butantã. Em 2007, realizou 14.429 procedimentos ambulatoriais.

O CSE Butantã é também um formador de recursos humanos na área, além de exportador de práticas e pesquisas de promoção à saúde e prevenção de doenças. Por lá passam alunos de graduação em diversas áreas, médicos residentes e profissionais que já atuam na rede de serviços municipais e estaduais de saúde. Todo esse corpo de profissionais é responsável pela criação e implementação de diversos programas pioneiros em saúde, de assistência comunitária.



A equipe do Centro, que alia atendimento e ensino.

Segue abaixo quadro-resumo que mostra o desempenho, em 2007, dos Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas do HCFMUSP, além dos Centros de Saúde:

Desempenho dos Hospitais Auxiliares, Unidades Especializadas e Centros de Saúde em 2007							
Item	HESAP	HLS	HAS	HAC	DMR	Casa da Aids	CSE-Butantã
Nº de Internações	10.571	366	1.583	1.151	-	-	-
Nº de Procedimentos	68.762	24.771	19.217	57	213.430	55.066	14.429
Nº Total de Leitos	208	38	120	50 (*)	0	0	0

(*) O Hospital Auxiliar de Cotoxó possui um total de 123 leitos, dos quais 50 são destinados ao HCFMUSP e 73 ao InCor

Legenda

HESAP	Hospital Estadual de Sapopemba
HLS	Hospital Local de Sapopemba
HAS	Hospital Auxiliar de Suzano
HAC	Hospital Auxiliar de Cotoxó
DMR	Divisão de Medicina de Reabilitação

No cumprimento de seu papel estatutário e reconhecida como entidade beneficente, a FFM desenvolve inúmeros programas sociais voltados para a parcela da população mais carente, sem prejuízo do atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

O ano de 2007 se encerra com mais de 300 projetos de pesquisa e extensão universitária ativos, entre projetos públicos federais, estaduais e municipais; projetos privados (nacionais e internacionais), além do projeto de Restauo e Modernização da Faculdade de Medicina. Também passam pela Fundação os mais de 200 estudos clínicos em andamento no Complexo.

Essas iniciativas foram abaixo reunidas por áreas de atuação, assim classificadas: **A)** Tratamento e Prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis; **B)** Atenção a Portadores de Deficiência; **C)** Atenção ao Idoso; **D)** Atenção à Criança e ao Adolescente; **E)** Atenção à Família e à Mulher; **F)** Políticas de Saúde; **G)** Projetos de Pesquisa; **H)** Estudos Clínicos; e **I)** Projetos Institucionais.

A) Tratamento e prevenção da Aids e doenças sexualmente transmissíveis

HIV-1 Protease CD4+T cell Epitopes and Drug-Induced Mutations

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovada através de um instrumento firmado entre a FFM e o NIH - National Institutes of Health, foi iniciada em 2007. Seu principal objetivo é investigar se neoepitopos da protease de HIV-1 originados por mutações selecionadas por inibidores da protease (IP) são alvos de respostas de células T CD4+ e avaliar se tais respostas afetam o controle virológico em pacientes carregando as mutações selecionadas por IP.

Uma proporção significativa de pacientes infectados por HIV-1 (pacientes HIV-1+) desenvolve mutações de resistência e respostas de células T CD8+ contra estes neoepitopos tais epitopos induzidos por drogas têm sido documentadas. Sugere-se que a resposta de células T contra epitopos sob pressão de drogas possa retardar a emergência de mutações de resistência a drogas ou manter os mutantes sob controle imunológico em pacientes em tratamento com antiretrovirais (ARV).

Dois objetivos específicos são propostos: Objetivo 1. Investigar o reconhecimento de epitopos da protease de HIV-1 selvagem e mutante por células T CD4+ de pacientes HIV-1+ tratados com IP carregando seqüências da protease selvagem ou mutante selecionada por IP. Objetivo 2. Investigar se pacientes HIV-1+ tratados com IP e carregando mutações selecionadas por IP com resposta de células T CD4+ aos neoepitopos da protease mutantes selecionados por IP terão um controle diferencial de replicação viral daqueles que fracassarem em desenvolver tais respostas.

Um total de 10 amostras de CMSP de pacientes infectados por HIV-1 já foram examinadas por esta técnica e os resultados estão sendo avaliados. Análises preliminares feitas durante a aquisição das células já mostram resultados bastante satisfatórios.

Estudo sobre a imunômica funcional de células dendríticas derivadas de monócitos pulsadas com vírus autólogos ou antígenos de HIV

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007.

A infecção pelo HIV, via de regra, evolui para um estado de imunodeficiência, quando infecções oportunistas e/ou tumores se instalam. Esta condição é conhecida como Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA, ou, mantendo a sigla em inglês, AIDS), que se constitui em um desafio sem precedentes na história moderna da saúde pública. Esta pandemia vem exigindo importantes medidas que mobilizam não só as autoridades sanitárias dos países envolvidos, mas também seus profissionais de saúde e instituições de pesquisa, na tentativa de minimizar seu impacto.

A utilização de vacinas terapêuticas e/ou o uso de imunomoduladores têm sido apontados como possíveis intervenções para aumentar a capacidade do organismo infectado de responder contra o vírus, atendendo também a anseios como retardar o início da terapêutica anti-retroviral altamente potente, por manter os pacientes com baixa carga viral circulante. Isto implicaria numa melhor condição de vida, menor transmissão do vírus e diminuição efetiva do uso de drogas, além de reduzir o desenvolvimento precoce da resistência aos anti-retrovirais, atualmente em evidência.

A expectativa é de que os resultados obtidos a partir deste estudo possam contribuir para o entendimento desta terapêutica, para o estudo do papel das células dendríticas no restauo da resposta imune e para a triagem de pacientes potencialmente respondedores ao tratamento. Os resultados advindos dessa linha de pesquisa irão certamente auxiliar, no futuro, na elevação do nível de qualidade de vida da população em geral, inclusive com possibilidade de alocação de recursos para tratamento de outras doenças.

Indução de Imunidade de Mucosa pela Vacina de DNA Quimérica Lamp/P55-GAG do HIV Associada à Oligodeoxinucleotídeos CPG em Neonatos Murinos: Influência das Células Dendríticas na Ativação de Células T Cd4+ e Tcd8+

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) gerou a morte de mais de 25 milhões de indivíduos e estima-se que aproximadamente 40 milhões de pessoas estejam infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Deste modo, a proposta do Projeto será avaliar em camundongos a imunogenicidade das vacinas de DNA LAMP/p55-gag e p55-gag em mucosas do compartimento gastrointestinal, vaginal, broncoalveolar e do leite materno, pela avaliação das funções efetoras das células do tecido linfóide associado às mucosas, pela capacidade de geração de resposta de memória e pela repercussão sistêmica.

Neste modelo experimental, faz parte da proposta avaliar se a vacinação gênica de mães pode interferir na qualidade da resposta vacinal da prole, seja pela resposta humoral como pela celular. A contribuição das vias amniótica e transplacentária ou pela amamentação de mães vacinadas em período pré-concepcional na transferência de anticorpos e citocinas/quimiocinas à prole será analisada.

Imunogenicidade de diferentes formulações candidatas a vacina anti-HIV-1 contendo epítomos promíscuos para linfócitos T CD4+, e plasmídeo codificando o gene vif rico em epítomos para linfócitos T CD8+

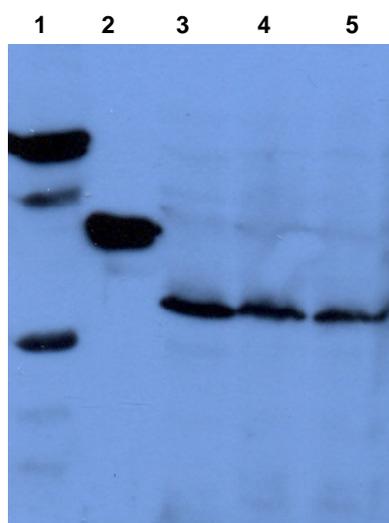
Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007.

A necessidade de uma vacina eficaz contra o HIV-1 é premente. Infelizmente, até o momento nenhuma das vacinas experimentais que foram clinicamente testadas em humanos mostraram proteção significativa. Portanto, a elaboração e teste de novas formulações e combinações de epítopos é uma prioridade na pesquisa em saúde no mundo.

Embora os linfócitos T CD8+ sejam os efetores finais que destroem as células infectadas pelo HIV, as células T CD4+ exercem papel fundamental na determinação do status funcional de memória das respostas efectoras. Assim, a inclusão de epítopos apropriados do HIV-1 reconhecidos por células T CD4+ pode desempenhar um papel essencial nas imunizações contra o HIV.

Este projeto visa, portanto, a desenvolver imunógenos que possam auxiliar na geração de vacinas recombinantes mais efetivas para posterior utilização em estudos clínicos de fase 1.

Em 2007, foram feitos os desenhos das construções contendo os múltiplos epítopos para linfócitos T CD4+ previamente descritos pelo grupo. Posteriormente, foram produzidos dois genes sintéticos contendo a seqüência codificadora para os 18 epítopos com otimização de códons para mamíferos e bactérias. Além disso, foi feito o desenho de um gene contendo a seqüência codificadora do gene Vif utilizando o consenso do subtipo B do HIV-1.



Análise por western blot da presença da cauda de histidina.

Estudo de subpopulações de linfócitos T de memória central e efectora em indivíduos infectados pelo HIV-1: resposta a epítopos imunodominantes constituintes de nova vacina candidata anti-HIV-1

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Histocompatibilidade e Imunidade Celular do HCFMUSP e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2007.

Vinte anos após a notificação do primeiro caso de infecção, a epidemia causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), continua crescendo e atualmente estima-se que cerca de 40 milhões de pessoas estejam infectadas. No momento várias formulações vacinais têm sido testadas, contudo os resultados ainda não são promissores. Uma estratégia que tem sido abordada é a possibilidade de associar imunógenos indutores da resposta imune HIV-específica ao tratamento com anti-retrovirais.

Os linfócitos T CD4+, alvos da infecção pelo HIV, são fundamentais para induzir e manter as respostas imunes celulares envolvidas no controle da infecção. Entretanto, o número e a função dessas células estão diminuídos na maioria dos pacientes HIV+.

Recentemente foi mostrado que as células T CD4+ de memória constituem a população mais freqüentemente infectada pelo vírus da AIDS, fato este que parece contribuir de forma significativa para a perda das respostas dos linfócitos T CD4+ HIV-específicos.

A proposta do projeto é, portanto, caracterizar fenotípica e funcionalmente as subpopulações de células T CD4+ de memória, envolvidas no reconhecimento dos peptídeos selecionados, em indivíduos HIV+ virêmicos e avirêmicos. A detecção de células T CD4+ de memória específicas para esses peptídeos, especialmente de células de memória central, possibilitaria que os mesmos fossem testados em formulações vacinais profiláticas ou terapêuticas.

Projeto Assistencial Multiprofissional de Avaliação e Implementação de Ações Voltadas para Aumento da Adesão ao Tratamento anti-Retroviral da Casa da Aids

Este projeto, iniciado no final de 2005, financiado pela UNODC, com a interveniência da FFM, e coordenado pela Casa da Aids, destina-se à implementação de vários Projetos Assistenciais Multiprofissionais em diferentes modos de atuação institucional, destinados à assistência aos portadores do vírus HIV/Aids.

Os recursos desse projeto, em 2007, viabilizaram a realização mensal de atividades na sala de espera dos pacientes – tira-teima sala de espera – aberta aos pacientes e familiares com o objetivo de consolidar um espaço de trocas de informações entre pacientes e profissionais sobre questões que envolvem o cotidiano das pessoas que vivem com aids. Intercaladas ao tira-teima sala de espera, são realizadas atividades com a ajuda de um profissional convidado, que fala e discute com os participantes sobre os temas de maior interesse. Além disso, foi instalada uma urna de dúvidas na sala de espera da farmácia, onde os pacientes são estimulados a depositar suas dúvidas sobre qualquer aspecto relacionado à infecção por HIV/aids anonimamente. Frente aos resultados dessa pesquisa, foram desenvolvidos cartazes com as respostas às dúvidas, que foram afixados na sala de espera.

Com a implantação da informatização do sistema de agendamento de consultas e dispensação de medicamentos, são obtidas informações e criados indicadores para monitorar a adesão do paciente ao tratamento anti-retroviral, que mostrou um resultado positivo de redução da taxa de absentismo dos pacientes às consultas agendadas, em 2007 (14,58%), em relação aos anos de 2006 (15,36%) e 2005 (17,74%).

As oficinas de socialização foram criadas com o objetivo de integrar funcionários e pacientes, visando a identificar oportunidades de melhorias das relações institucionais, através da vivência de situações diferentes daquelas em que pacientes e profissionais de saúde se encontram rotineiramente. A duração dessas oficinas é de duas horas e são realizadas na sala de espera.

A campanha de vacinação contra a gripe aumentou, em 2007, 17% em relação a 2006. Outro aumento ocorreu no número de atendimentos em proctologia, que subiu 26% em relação ao ano anterior.

Em 2007, observou-se, também, uma maior regularidade de retiradas de medicamentos – mensais e consecutivas – que aumentou de 33% para 45%, graças à implantação do programa de atendimento priorizado aos pacientes que comparecem na data agendada, que são beneficiados através da utilização de guichê para atendimento preferencial.

Estudo sobre o Impacto do uso de álcool etílico e/ou drogas ilícitas sobre a terapia anti-retroviral

Este projeto, coordenado pelo GREA (Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do HCFMUSP) e aprovado através de um convênio firmado entre a FFM e a UNESCO, foi iniciado em 2006 e concluído em 2007.

A não adesão é apontada como um dos principais fatores associados à falha terapêutica. Os pacientes não aderidos apresentam maior morbidade e mortalidade pelo HIV e têm maior risco de morrer de complicações da infecção. Este projeto teve como objetivo conhecer a população de pacientes em tratamento que usam drogas e álcool e avaliar a influência desse consumo na adesão ao tratamento em um serviço especializado de atendimento a pacientes com HIV/AIDS. Após esta avaliação, os usuários de drogas foram convidados a participar de grupos psicoeducativos, que visam discutir temas ligados ao consumo de drogas, HIV/AIDS e a importância da adesão ao tratamento. Ao final da intervenção, os pacientes foram novamente avaliados quanto ao consumo de drogas e adesão. Tal estudo justifica-se pela carência de estudos nacionais sobre o tema adesão ao tratamento da infecção pelo HIV em usuários de drogas e que apresentem uma avaliação de intervenção para melhorar a adesão em usuários de drogas e álcool em um serviço especializado no atendimento ao indivíduo infectado pelo HIV.

Foram avaliados 449 pacientes, dos 455 previstos, de uma população de aproximadamente 3.000 indivíduos em tratamento na Casa da Aids. Estes sujeitos foram avaliados quanto à presença de transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, depressão, ansiedade e adesão ao tratamento da infecção pelo HIV, que permitiu ampliar o conhecimento de fatores associados à adesão ao tratamento anti-retroviral, especialmente em usuários de álcool e drogas.

Os resultados permitiram a elaboração de estratégias de acompanhamento de pacientes HIV-positivos com problemas relacionados ao uso de drogas e álcool em tratamento, com o objetivo de aumentar a adesão. A prevalência de problemas relacionados ao uso de substâncias encontradas também pode justificar medidas de acompanhamento por profissionais especializados junto aos serviços de prevenção e tratamento de pacientes HIV positivos.

Identificação de epítopos de linfócitos T CD4+ novos, promíscuos, do HIV-1: reconhecimento por pacientes HIV-1+ e avaliação de imunogenicidade com camundongos transgênicos para HLA de classe II

Este estudo, coordenado pelo Laboratório de Imunologia do HCFMUSP e aprovado através de um contrato firmado entre a FFM e o International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology, foi iniciado em 2006.

A epidemia do HIV-1 já matou mais de 20 milhões de pacientes nas últimas décadas, e o Brasil é um dos países mais afetados na América Latina. Somente uma vacina eficaz pode reduzir a morbimortalidade da AIDS em países em desenvolvimento, especialmente aqueles que não têm acesso à terapia antiretroviral. Uma vez que as células T CD4+ têm um importante papel na determinação do status funcional e de memória de respostas imunes efectoras anti-HIV-1, epítopos reconhecidos por linfócitos T CD4+ devem ser necessariamente incluídos em uma vacina candidata. O objetivo principal deste estudo é a identificação e a avaliação da imunogenicidade de epítopos freqüentemente reconhecidos por linfócitos T CD4+ de pacientes HIV-1+, para inclusão futura em vacinas candidatas contra o HIV-1.

Em 2007, foram registrados os primeiros resultados da avaliação da resposta imune ao HIV em pacientes HIV positivos não progressores e progressores, considerando a ativação de genes da resposta imune por array de cDNA e a resposta específica de linfócitos T a epítopos selecionados do HIV. Esse resultados sugerem a existência de perfil de ativação gênica e de resposta HIV específica diferencial entre pacientes HIV+ LTNP e progressores. A realização de ensaios com um número maior de pacientes de cada grupo, permitirá a confirmação desses resultados.

B) Atenção a Portadores de Deficiência

Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano

Por meio de convênio firmado entre o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP, ligado ao Governo do Estado de São Paulo, a FFM e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a direção técnica, científica e administrativa da Estação Especial da Lapa está sob a responsabilidade da Divisão de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP, desde 2003.

A Estação Especial da Lapa oferece, atualmente, um processo integrado de reabilitação, realizando cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/mês a pessoas com deficiência, ampliando as oportunidades de capacitação profissional, geração de renda e qualidade de vida, além de ações terapêuticas multiprofissionais. São oferecidos cursos de artesanatos e preparação para o mercado de trabalho, tais como: panificação, confeitaria, tapeçaria, tricô, costura, informática e outros. Entre os benefícios resultantes da ampla programação, estão a possibilidade de desenvolvimento de uma rede de relacionamentos e a descoberta de novas experiências. Os usuários da Estação da Lapa percebem, em pouco tempo, a elevação na auto-estima e na qualidade de vida, fatores que promovem a inclusão social.

No ano de 2007, foram realizados 211.940 atendimentos, conforme resumo abaixo:

Atendimentos por Área de Atividade – Estação Especial da Lapa - 2007	
Atividade	Quant.
Avaliação Clínica e Funcional	3.142
Oficinas Terapêuticas	52.515
Cursos Profissionalizantes	19.100
Condicionamento Físico/Esporte Adaptado	81.534
Piscina Funcional	14.825
Triagens	6.966
Equipe Técnica	16.791
Secretaria	17.067
Total de Atendimentos	211.940

Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CRPM)

O CRPM é fruto de tratativas mantidas, em 2004, entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), visando a realização dos serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sob a coordenação da DMR.

Este Centro tem capacidade para atender 500 pacientes/dia e presta atendimento médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiência física (motora e senso-motora) incapacitante e que necessitem receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação. O objetivo dessa iniciativa é o desenvolvimento do potencial remanescente desses pacientes, permitindo-lhes melhor funcionalidade, por meio de ação isolada ou em conjunto dos variados serviços. Essa atuação abrange a região norte de SP, que ocupa uma área de 729,6 KM² e concentra uma população de cerca de 2 milhões de habitantes, que correspondem a 20% da população do município.

As atividades desenvolvidas, em 2007, no CRPM envolveram a continuidade da implantação de protocolos de avaliação e bloqueio neuroquímico; introdução de rotinas de atendimento em equipe multiprofissional com modelos padronizados; estabelecimento do uso do prontuário único, com informações médicas e da equipe multiprofissional; e treinamento e capacitação de policiais militares, por meio de cursos e estágios supervisionados e desenvolvimento de cursos para cuidadores familiares.

Projeto Básico de Gestão de Trabalhadores de prevenção, diagnóstico e intervenção no processo de escolarização de alunos portadores de necessidades educacionais especiais por meio do Centro de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE

O CAPE - Centro de Apoio Pedagógico Especializado - foi criado pela Secretaria de Estado da Educação, em 2001, para oferecer suporte ao processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na Rede Estadual de Ensino. O centro atua no gerenciamento, acompanhamento, e suporte às ações regionais de educação especial, nos processos de formação continuada, na provisão de recursos e na articulação das escolas com a comunidade, procedendo a orientações e encaminhamentos.

Este projeto, apoiado pela FFM, vem dar continuidade às ações desenvolvidas no CAPE, com a finalidade de garantir um ensino de qualidade nas escolas da rede pública estadual, segundo o princípio da inclusão escolar, integrando a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais no projeto pedagógico da escola. O público-alvo são docentes especialistas e docentes das classes regulares dos ensinos fundamental e médio de 89 Diretorias de Ensino no Estado de São Paulo, o que envolve supervisores, assistentes técnicos e 1.422 professores especializados.

O projeto abrange alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral (630 pessoas/ano), com o fornecimento anual de material para cerca de 350 escolas da rede pública estadual. Seus principais objetivos são: oferecer à rede estadual de ensino apoio para o desenvolvimento do processo de escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, com ênfase no suporte aos professores especializados e aos das classes comuns, facilitando sua ação docente por meio de atendimento centralizado e descentralizado; propiciar condições sob fórum de orientação, capacitação e outros subsídios para que esses alunos ingressem e permaneçam nas escolas públicas, garantindo qualidade e sucesso até a conclusão do processo de ensino e aprendizagem; contribuir com a educação continuada dos professores no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas dos alunos com necessidades educacionais especiais; e oferecer suporte pedagógico, subsidiando e desenvolvendo ações que promovam a participação e o esclarecimento aos educadores e à comunidade escolar em geral, para a inclusão e escolarização bem-sucedida dos alunos com necessidades especiais.

Convênio de Cooperação Técnico-Educacional com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)

Este convênio, firmado com o CEETEPS (autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo) com a interveniência da FFM, é coordenado pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP. Seu principal objetivo é o desenvolvimento da cooperação técnico-educacional visando à implantação e pleno funcionamento da habilitação profissional de técnico de órteses e próteses e qualificação intermediária-área de saúde.

Na modalidade de curso multiprofissional, teórico e prático, o conteúdo capacita os alunos a produzirem equipamentos de tecnologia assistiva (cadeiras de rodas, órteses e próteses, bengalas, coletes e outros). O curso é coordenado pela DMR e desenvolvido por sua equipe técnica.



Divisão de Órteses e Próteses do HCFMUSP

Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção

Através de um Termo Aditivo ao Convênio firmado entre a SES e a FFM, em 2005, o projeto Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção, coordenado pelo Instituto de Ortopedia do HCFMUSP (IOT), viabilizou a implantação do Laboratório de Bioengenharia e Tecnologia Assistiva, inaugurado em dezembro de 2006.

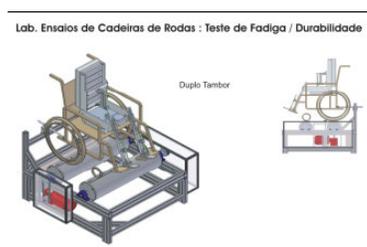
Seu projeto piloto foi a criação de uma cadeira de rodas para pessoas portadoras de deficiência (paraplégicos), para dispensação via SUS, com diversos elementos diferenciais e estrutura reforçada, ou seja, será de alto padrão, terá custo mais baixo. Já estão em andamento os seguintes projetos: construção do protótipo de cadeira de banho em 2 opções – para pacientes dependentes e independentes de cuidador; construção da máquina de testes estático e de impacto da cadeira de rodas; e produção da cadeira de rodas para tetraplégicos.

Além disso, o Laboratório desenvolve um equipamento para o fortalecimento muscular dos pacientes via estímulos elétricos. O Centro de Usinagem permite a produção de peças mecânicas tridimensionais, bem como assentos e encostos digitalizados com a tecnologia CAD-CAM, que permitem a readequação postural de pacientes portadores de deficiência, trazendo mais conforto, um melhor funcionamento dos órgãos vitais e da respiração e uma diminuição do risco de desenvolvimento de escaras.

O projeto viabilizou, também, a criação dos seguintes laboratórios: **Laboratório de Tecnologia Mecânica**, com equipamento de alta tecnologia para a produção de peças mecânicas, assentos e encostos digitalizados com a tecnologia CAD-CAM, além de equipamentos para medição tridimensional; **Laboratório de Ensaios de Cadeiras de Rodas**, constituído por duas áreas – uma de equipamentos e teste de fadiga e outra de teste estático e de impacto; **Laboratório de Pesquisa Clínica**, onde são realizados os protocolos clínicos de eletroacupuntura, estimulação elétrica neuromuscular, eletromiografia de superfície e adequação postural em cadeira de rodas; **Laboratório de Projetos**, onde é utilizado o software gráfico na criação de peças, conjuntos e protótipos, além do software CAM, utilizado para programação de peças para o Centro de Usinagem; e o **Laboratório de Eletrônica**, que possui equipamentos para dar suporte no desenvolvimento de instrumentação eletrônica, sistema de controle de máquinas de testes de cadeira de rodas e dispositivos de tecnologia assistiva.



Técnico testa capacidades do novo Centro de Usinagem CNC



Teste de Fadiga /Durabilidade

C) Atenção ao Idoso

Programa de Valorização da Saúde do Idoso

Durante o ano de 2004, foi iniciado o desenvolvimento do Programa de Valorização da Saúde do Idoso, através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, visando à promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a assistência às necessidades de saúde do idoso, a reabilitação da capacidade funcional comprometida e cuidado especializado ao idoso portador de doenças agudas e crônicas potencialmente incapacitantes, a fim de cadastrar o Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP como Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso.

Com o intuito de fomentar as atividades educativas em saúde, são promovidos cursos e palestras para a orientação dos pacientes e dos seus familiares, relacionados à prevenção, tratamento e cuidados com as doenças mais comuns do idoso. Também são oferecidos treinamentos aos familiares, membros comunitários e serviços de atendimento domiciliar ao idoso de regiões e cidades cadastradas. O serviço, além de prestar atividade assistencial, promove a integração com a rede de atenção básica e o Programa de Saúde da Família.

Em 2007, o Departamento de Geriatria criou um programa interdisciplinar de atendimento ao idoso, que visa a atender, de maneira integrada, à grande diversidade de ações necessárias para suprir a diversidade de novas demandas que surgiram com o aumento, cada vez maior, da parcela da população que envelhece.

O programa atenderá aos idosos moradores da região que engloba os distritos de Pinheiros, Butantã, Lapa e Sé, onde o foco será nos setores de menor complexidade (primário e secundário), priorizando a prevenção e o controle das doenças crônicas. Com isso, pretende-se diminuir a necessidade de encaminhamento para setores de maior complexidade (terciário e quaternário), que além de elitistas, oferecem uma reduzida relação custo-benefício para o bem estar do idoso.

D) Atenção à Criança e ao Adolescente

A exploração sexual infantil e o desaparecimento de crianças e adolescentes

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, foi aprovado através de um convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República.

O objetivo principal dessa iniciativa é pesquisar a existência de vinculação entre a exploração sexual infantil e o desaparecimento de crianças e adolescentes. A exploração sexual infantil pode configurar uma das causas possíveis que levam uma criança ou adolescente a fugir de casa e, conseqüentemente, desaparecerem, uma vez que as vantagens oferecidas por grupos ou agenciadores do comércio sexual podem seduzir meninos e meninas, que já vivem em situação de vulnerabilidade em seus lares, a mudarem seu padrão de vida e sair do conflito doméstico.

A carência de bibliografia e estudos científicos nacionais sobre as causas do desaparecimento de crianças e adolescentes, e sua vinculação com a exploração sexual infantil, justificam a necessidade de uma metodologia específica capaz de analisar essa possível vinculação e promover ações preventivas, para que outras crianças e adolescentes não sejam sexualmente explorados e abusados. Além disso, este projeto configura uma pesquisa fundamental e inédita para os operadores do sistema de garantia de direitos, que irá contribuir no incremento de programas de prevenção e de tratamento psicossocial desta população específica.

A idéia surgiu, principalmente, diante do seguinte cenário: **a)** a fuga de casa é o principal tipo de desaparecimento de crianças e adolescentes e corresponde a 73% dos casos; **b)** a violência doméstica, que inclui os maus tratos físicos, a negligência, o abuso sexual intrafamiliar, a violência conjugal e a violência psicológica, aparece como uma das principais causas para a ocorrência de fugas de casa e, uma vez na rua, a facilidade para serem cooptados pelas redes de exploração sexual é enorme; **c)** os números elevados de meninas adolescentes desaparecidas também refletem o fato de que esses desaparecimentos possam ser decorrentes do tráfico de crianças para a rede de exploração sexual infantil; **d)** a exploração sexual infantil é uma realidade no Brasil, sendo que o crime organizado utiliza 241 rotas terrestres, marítimas e aéreas para explorar sexualmente mulheres, jovens e crianças; **e)** o desaparecimento de uma criança é certamente um dos piores pesadelos que um pai ou uma mãe podem viver, o que justifica a atenção e o empenho do Estado e da sociedade para a solução de cada um dos casos de que se tenha notícia; **f)** O número de ocorrências registradas continua elevado no Est. de São Paulo, sendo mantida, nos últimos três anos, a média de 8.000.

Crianças e adolescentes em Situação de Rua no Centro de São Paulo: a saúde mental desta população e a efetividade de intervenção multidisciplinar no processo de re-inserção sócio-familiar Coordenação – Projeto Equilíbrio

Este projeto, coordenado pelo Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, foi aprovado através de um convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria Municipal da Saúde.

A pesquisa tem como base de sua estruturação a intervenção multidisciplinar, orientada para saúde global de crianças e jovens, assim como o fortalecimento da rede de atenção através da capacitação dos agentes sociais, abordando os transtornos mentais e de comportamento de forma ampla. O trabalho tem também como foco principal a família, adotando o núcleo familiar como matriz para a ação, pois esse público vem de um histórico de conflitos familiares e de rupturas destes vínculos que geraram a ida dessas crianças e adolescentes para as ruas ou para espaços de acolhimento.

A idéia surgiu do fato de que, em busca de uma identificação pessoal e reconhecimento, crianças buscam, geralmente nas ruas do centro da cidade repletas de desafios e ameaças, novas oportunidades. A determinação de encontrar algo melhor confere a coragem necessária para deixarem para trás os laços mais importantes: a ligação com pai, mãe, família.

Na rua, deparam-se com inúmeras dificuldades e as drogas surgem como ferramenta útil para enfrentar as batalhas diárias da vida nas ruas e, ao mesmo tempo, serve como anestésico para a fome, o frio, a saudade de casa, da família idealizada e elo de ligação com seus companheiros de rua. Outra ferramenta possível e logo assimilada é a exploração sexual. Além de poder proporcionar prazer à outra pessoa, confere a sensação de controle sobre o outro, de poder, tornando-se meio de subsistência e muitas vezes fonte de renda para garantir a droga. O envolvimento com furtos, roubos e tráfico de drogas é prática comum entre estas crianças e adolescentes, como fonte de renda para a sua subsistência e uso de drogas.

O objetivo geral da pesquisa é analisar a efetividade de uma intervenção multidisciplinar no processo de reinserção sócio-familiar de crianças e adolescentes em situação de rua num período de 2 anos. Os objetivos específicos são: **a)** Descrever as características sócio-demográficas das crianças e adolescentes abrigadas em equipamentos localizados na região da subprefeitura da Sé; **b)** Avaliar a incidência e prevalência de transtornos psiquiátricos nesta população; **c)** Localizar e avaliar as características sócio-demográficas e antecedentes das famílias de origem destas crianças e jovens; **d)** Desenvolver ações multidisciplinares no processo de tratamento destas crianças/jovens e seus familiares; **e)** Medir o impacto desta intervenção multidisciplinar no processo de reinserção sócio-familiar individualmente; **f)** Mensurar a efetividade da intervenção multidisciplinar como estratégia de reinserção sócio-familiar de crianças e jovens em situação de rua.

A proposta de intervenção está estruturada para avaliar até 440 crianças/adolescentes em 12 meses.



Apresentação dos "Bananas de Pijama"

Evento de Natal realizado na sede do Projeto Equilíbrio

Fonte: Boletim Eletrônico da Fundação Mario Covas – 08/12/2007

Programa de Transplante Hepático do Instituto da Criança

Através de um Termo Aditivo, firmado em meados de 2006, mas com continuidade em 2007, ao Convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM vem apoiando as ações do Programa de Transplante Hepático do Instituto da Criança do HCFMUSP.

Foram realizados (2006-2007) **52** Transplantes Hepáticos em crianças, com grande expansão do volume das atividades. Houve uma evolução dos procedimentos em relação aos anos anteriores, aos quais se acrescentam os procedimentos cirúrgicos realizados até junho de 2007, data do encerramento do referido Termo Aditivo.

Houve, também, reposição de peças e material de instrumental, essencial para a realização dos procedimentos cirúrgicos, além de medicamentos extraordinários de alto custo e de material de coleta para exames laboratoriais especiais.

Após a implantação do sistema PELD/MELD, para a distribuição de órgãos pela Secretaria de Estado da Saúde, o número de procedimentos realizados teve um aumento substancial, com o incremento de aproximadamente 25 a 30% do número de transplantes realizados. A distribuição é feita entre os ativos inscritos no Cadastro Técnico único, operacionalizado por programa de computador, sem a possibilidade de interferência dos operadores. A responsabilidade é exclusiva da Central de Transplantes e obedece à compatibilidade de grupo sanguíneo. Os paciente são classificados pela gravidade da doença do fígado.

Projeto Ações Preventivas na Escola - Programa Escola da Família

O Projeto APE - “Ações Preventivas na Escola”, desenvolvido em parceria entre a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação e a FFM, contribui para o fortalecimento do Eixo Saúde do Programa Escola da Família, por meio do suporte e desenvolvimento de uma prática preventiva de proteção à saúde individual e coletiva, dirigida às famílias e às comunidades intra e extra-escolares, nos espaços de convivência das escolas públicas da Rede Estadual, participantes do Programa. Foram desenvolvidas orientações técnicas sobre diferentes temas como: meio-ambiente, prevenção às DST/AIDS, SPA escola, uso indevido de drogas, combate à Dengue e Febre Amarela, Higiene, diabetes, alimentação saudável, sexualidade, Asma e bronquite, posse responsável de animais, dentre outros.

Em 2006, o Programa Escola da Família contava com a participação de, aproximadamente, **5.300 unidades escolares**. O Eixo-Saúde obteve, no mesmo ano, **8.783.425 participações**.

Em 2007, o Programa foi redimensionado para **2.334 unidades escolares** (redução de aprox. 57%) e contou no Eixo-Saúde, com a **participação de 6.732.521**, proporcionalmente, um **avanço de 74% no índice de participação**, dentro do Eixo-Saúde.

Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança

Com o acordo firmado, em 2001, com a Secretaria de Estado da Saúde, a FFM vem apoiando as ações do Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, localizado no Instituto da Criança do HCFMUSP, que tiveram continuidade em 2007.

O Centro integra atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da criança com uma concepção integral de saúde e objetiva implementar estratégias de promoção, proteção, prevenção, proposição de ações de intervenção e capacitação de recursos humanos na área de saúde da criança e do adolescente.

As atividades desenvolvidas pelo Centro, em 2007, com a apoio da FFM, foram as seguintes:

1) Centro de Informação sobre Saúde da Criança: Acesso a serviços e a informações relativos à atenção integral à saúde da criança, nos campos da assistência, do ensino e da pesquisa. Em 2007, o CIC foi acessado e utilizado por um grande número de profissionais de saúde.

2) Aprimoramento da atividade Docente Assistencial: Em março de 2007, foi realizado o Workshop “Aspectos metodológicos da pesquisa em atenção primária”, que resultou num importante debate sobre a pesquisa em atenção primária, que trouxe informações, conhecimentos, novas perspectivas e parcerias.

3) Promoção da Humanização da Atenção à Criança, nos diversos níveis de atenção: Visa a ampliar a qualificação dos serviços de saúde e, conseqüentemente, a qualidade da assistência, através da inclusão de ações voltadas à humanização do atendimento à criança nos diversos níveis de atenção:

a) Implantação do Projeto Biblioteca Viva em hospitais do SUS da Macro Sul: Em abril/2007, foi realizada uma oficina de avaliação do projeto, que contou com a participação de 25 hospitais. O resultado da oficina foi um mapa geral com os principais pontos positivos e negativos da implementação do projeto com perspectiva de resolução e acompanhamento futuro.

b) Implantação do Método Mãe-Canguru no Berçário anexo à Maternidade do HCFMUSP e no Berçário do HUI-USP: Em 2007, foram realizados dois cursos no Berçário do HU-USDP. Além dos cursos, estão sendo realizadas as pesquisas para avaliação da implantação desse método nas duas unidades beneficiadas. As pesquisas estão na fase de análise dos dados coletados.

c) Implementação da estratégia da atenção humanizada e qualificada à gestante e ao recém-nascido no Distrito de Saúde Escola do Butantã-SP: Tem como objetivo estruturar um modelo de assistência ao recém-nascido e à sua família que contribua para a melhoria da atenção ao recém-nascido, enfocando a manutenção do vínculo da família do recém-nascido no sistema de saúde.

d) Melhoria da qualidade da atenção oferecida ao par mãe-bebê na rede básica de saúde: Em 2007, 10 pares mãe-bebê foram encaminhados e 5 acompanhados no ambulatório mãe-bebê desenvolvido no Centro de Saúde Escola Butantã. A experiência será sistematizada para servir como proposta a outras unidades básicas de saúde.

4) Avaliação e implementação da investigação dos óbitos infantis nas regiões sul e sudeste do Brasil: Em 2007, foram realizadas todas as entrevistas programadas. Os dados coletados foram digitados e o banco de dados está em fase de elaboração.

Projeto “Homem Virtual”

O Projeto “Homem Virtual”, idealizado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, é um método de comunicação dinâmica e dirigida (CDD) e é a representação gráfica de grande número de informações especializadas, de forma agradável, interativa, dinâmica e objetiva. Desenvolve modelos em computação gráfica, tecnologia 3D e movimentos realistas do corpo humano. Permite visualizar e compreender a anatomia e fisiologia do nosso organismo, reproduzindo com exatidão as texturas e a disposição dos órgãos, músculos, tecidos e artérias. Possibilita ainda demonstrar patologias e procedimentos clínicos ou cirúrgicos.

Usando tecnologia de modelagem gráfica em 3D, o Projeto Homem Virtual é uma forma eficiente de transmitir conhecimentos de anatomia, fisiologia, fisiopatologia e mecanismos moleculares. É um poderoso recurso iconográfico que auxilia o aprendizado, uma vez que facilita e agiliza o entendimento em relação a um assunto específico. O Homem Virtual é também uma importante ferramenta de democratização do conhecimento, uma vez que, através dos recursos gráficos, facilita a compreensão das informações até mesmo para analfabetos e/ou analfabetos funcionais. Representa efetiva modernização iconográfica educacional que pode ser utilizada nos mais diversos propósitos educacionais.



Imagem do Programa Homem Virtual

Cada módulo é desenvolvido em conjunto por designers, médicos e profissionais de saúde. O resultado é um conjunto de iconografias com detalhamento inédito, que permite observar a relação entre as estruturas internas do organismo ou mesmo analisá-las individualmente. Se preferir, é possível visualizar cada órgão sob diversos ângulos ou mesmo representar em transparência as estruturas mais externas ou vizinhas.

Cerca de três mil pessoas passaram pelo evento a cada dia. O Homem Virtual foi apresentado a escolas, profissionais da área de saúde, educadores e demais visitantes. Todos manifestaram opinião favorável sobre o Projeto, enfatizando a importância do ensino por meio de imagens.



Crianças aprendem com o Museu Digital

Os visitantes da feira receberam CDs com imagens do Homem Virtual, utilizadas no Dermatúnel, exposição que aconteceu em setembro, em São Paulo, e simulou uma viagem ao centro da pele. O Dermatúnel aliou a computação gráfica em 3D do Homem Virtual a cenários físicos, painéis e recursos de iluminação. Toda sua estrutura foi cedida para a montagem de dois museus digitais, um na Estação Ciência da USP, em São Paulo, e outro na cidade de Tatuí. Outros museus digitais serão implantados no país, com o objetivo de explicar temas básicos em saúde e auxiliar na disseminação de conhecimento e de cultura aos brasileiros.

Avaliação da Intervenção Breve na Prevenção do Uso de Álcool e Drogas em Adolescentes do Programa “Escola da Família”

No ano de 2006, foi firmado um convênio entre a FFM e a Secretaria Nacional Antidrogas da Presidência da República, para o desenvolvimento do projeto Avaliação da Intervenção Breve na Prevenção do Uso de Álcool e Drogas em Adolescentes do Programa “Escola da Família”, coordenado pelo Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do HCFMUSP (GRE).

Este projeto, que foi concluído em 2007, teve por objetivo avaliar a eficácia de um programa de prevenção do uso abusivo de álcool e drogas, baseado no modelo de “intervenção breve”, em escolas públicas do programa “Escola da Família” na cidade de São Paulo.

A pesquisa foi realizada em cinquenta escolas da rede pública estadual que oferecem o projeto “Escola da Família”. Quarenta escolas receberam o programa de intervenção breve e dez escolas serviram como grupo controle (não receberam nenhum tipo de intervenção).

Participaram do programa de prevenção 1.000 adolescentes entre 12 e 15 anos que procuram as escolas do programa “Escola da Família” da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. O critério de inclusão no programa foi ter idade entre 12 e 15 anos e entregar o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo participante e seu responsável, garantindo o cumprimento das normas éticas de pesquisa em seres humanos.

Foi realizada a análise estatística, utilizando o teste de razão de verossimilhanças, visando comparar as respostas dos sujeitos do grupo controle com as dos sujeitos do grupo experimental em cada período de avaliação medido pelo instrumento (DUSI). As áreas analisadas foram selecionadas de acordo com o assunto abordado na intervenção.

Os resultados mostram o número absoluto e as porcentagens de adolescentes que relataram ter feito uso de substâncias psicoativas. Comparando o consumo entre os adolescentes do grupo controle e do grupo intervenção nos diferentes períodos, observou-se que o consumo de maconha entre os adolescentes do grupo intervenção foi menor que no grupo controle um mês após a intervenção. O consumo de álcool foi menor três meses depois da intervenção, entre os adolescentes do grupo intervenção comparado aos do grupo controle.

A mesma análise estatística utilizada para verificar as diferenças entre os grupos foi utilizada para avaliar o consumo pelos adolescentes no mesmo grupo ao longo do tempo. Notou-se que a porcentagem de adolescentes do grupo intervenção que relataram ter feito uso de substâncias foi maior no decorrer dos períodos de avaliação, entretanto, esse aumento **não** foi estatisticamente significativo. Já no grupo controle, embora tenha visto uma diminuição no consumo após três meses de avaliação, também apresentaram um aumento no consumo entre os períodos. Esse aumento também **não** foi estatisticamente significativo.

Programa de Assistência à Saúde Mental na FEBEM

Através de Termo de Cooperação firmado, em meados de 2006, entre o HCFMUSP e a FEBEM, com a interveniência da FFM, o projeto “Implantação de ambulatório na especialidade de psiquiatria e a capacitação em assistência à saúde mental dos profissionais envolvidos na assistência aos adolescentes em conflito com a lei em regime de internação e internação provisória na FEBEM” visou à implantação de um programa de assistência à saúde mental nas várias unidades da FEBEM no município de São Paulo, com os objetivos de:

- a) estruturar, organizar e operacionalizar unidades ambulatoriais de atendimento médico psiquiátrico nas várias unidades da FEBEM no Município de São Paulo;
- b) capacitar profissionais da saúde nas várias unidades da FEBEM no Município de São Paulo, no tocante à assistência à saúde mental dos internos;
- c) capacitar os profissionais de psicologia quanto ao processo de avaliação psicológica clínica como subsídio à assistência à saúde mental dos internos.

O Público-alvo são internos, psicólogos e assistentes sociais. O projeto já beneficiou 507 profissionais, sendo 318 psicólogos e 110 assistentes sociais. Suas atividades tiveram continuidade no ano de 2007.

Ampliação do Projeto “Por que as crianças e adolescentes desaparecem no Brasil?” - Projeto Caminho de Volta

Através de Convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, foi viabilizada a ampliação do Projeto Caminho de Volta, coordenado pelo Departamento de Medicina Legal Ética Médica Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, que tem por objetivo colaborar na solução dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio da criação de um programa que contemple a utilização de DNA em escala populacional, visando à estruturação de Bancos de Dados.

Em razão do número de crianças e adolescentes desaparecidos, cujos familiares são atendidos no DHPP, pretende-se ampliar a abrangência do Projeto e agilizar o atendimento integral (entrevistas psicológicas, análise de perfil de DNA, elaboração de Bancos de dados e de Bancos de DNA) para famílias de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, em decorrência da crescente demanda que vem sendo registrada.

O acolhimento de um número maior de famílias, inclusive em outros postos de atendimento, permitirá também uma melhor avaliação das causas desse fenômeno e a possível elaboração de medidas de prevenção. A proposta contempla também medidas de conscientização e participação das famílias no processo de busca, fornecendo cartazes com a foto da criança, para serem afixadas no bairro, no momento da inclusão das mesmas no Projeto Caminho de Volta. A população desconhece que em torno de 8.000 crianças e adolescentes desaparecem de suas casas, por ano, só no Estado de São Paulo.

As principais metas do projeto são as seguintes: **a)** Atendimento psicossocial (com supervisão) das famílias e/ou de crianças e adolescentes envolvidos no fenômeno do desaparecimento e o processamento da coleta e análise de material biológico e seu devido arquivamento no Banco de Dados e de DNA. A partir dos dados obtidos, avaliar as causas destes desaparecimentos; **b)** Conscientização dos familiares no processo de busca por meio da entrega de cartazes com as fotos de sua criança ou adolescente desaparecido; **c)** Sensibilização da população para a gravidade do fenômeno do desaparecimento no Estado de São Paulo e no país.

Em maio de 2007, foi lançado o livro do Projeto “Caminho de Volta: Busca de Crianças Desaparecidas no Estado de São Paulo”, com o intuito de, além de mostrar a história do projeto e a metodologia utilizada na construção desse grande banco de dados, divulgar, de maneira mais ampla, informações sobre como participar e incentivar o cadastro de crianças desaparecidas.

Capacitação dos Conselheiros Tutelares para a Compreensão do Desaparecimento Infanto-Juvenil na Grande São Paulo

Este projeto, coordenado pelo Centro de Ciências Forense (CENCIFOR) do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, concluído em 2007, foi viabilizado através de um convênio firmado, em 2006, entre a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e a FFM.

O objetivo desta proposta foi a capacitação dos conselheiros tutelares, para que estes tivessem conhecimento dos procedimentos a serem adotados nos casos de desaparecimento de crianças e adolescentes, uma vez que estes profissionais são, muitas vezes, os que primeiro entram em contato com as famílias destes desaparecidos. Concomitantemente, foi desenvolvida uma pesquisa nos conselhos tutelares no grande cinturão que compreendeu a região metropolitana de São Paulo. O público-alvo foi composto de 50 Conselhos Tutelares da macro-região de São Paulo contendo cinco membros cada, perfazendo um total de 250 Conselheiros.

A parceria entre o estudo psicossocial e a investigação genética-molecular necessitou que este profissional também tivesse noções básicas de genética forense e de biologia molecular, conceitos estes aplicados na execução dos testes de DNA para identificação de crianças e adolescentes desaparecidos.

O projeto nasceu da convicção de que a coleta de informações sobre as crianças e adolescentes desaparecidos deve ser a mais completa possível e incluir, além de dados psicossociais, os dados biométricos, fotos, e também informações sobre marcadores biológicos moleculares que permitissem estabelecer os vínculos de filiação entre os pais e/ou familiares e as crianças que forem localizadas.

A capacitação destes profissionais incluiu o ensino de como é realizada a coleta de material biológico e contemplou, também, o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sensibilização para escutar o relato sobre o desaparecimento advindo das famílias e, assim, agilizar as medidas de encaminhamento, buscas e investigações com a finalidade de solucionar os casos.

Uma das conclusões mais importantes dessa pesquisa foi que a grande maioria dos Conselheiros acreditava que a criança ou adolescente que foge de casa não é um desaparecido, o que acarretava encaminhamentos indevidos junto à família, que não envolviam, por exemplo, a investigação policial, de grande importância para esses casos.

Outro dado importante detectado durante esse processo foi a inexistência de uma uniformidade de ações dentre os diversos Conselheiros quando uma criança desaparecida era encontrada, tais como: resgate, entrega à família, procedimentos adotados diante da inexistência de família, entre outros.

Projeto “Aulas Hospitalares” no Instituto da Criança

Este projeto, concluído em 2007, é coordenado pelo Instituto da Criança do HCFMUSP, com a interveniência da FFM, conta com o apoio da Fundação Telefônica e tem por objetivo principal a redução dos riscos de exclusão social no acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação.

O projeto consiste numa rede de atenção educativa à criança hospitalizada, através da utilização de equipamentos de informática e uma metodologia desenvolvida através de atividades pela Internet que tratam temas como: educação para a saúde, relações familiares, os vínculos emocionais e educativos com a escola de origem e colegas da escola, entre outros.



Atividade na Brinquedoteca do Instituto da Criança do HCFMUSP

Programa “Menina dos Olhos”

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Oftalmologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado com a Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos, com a interveniência da FFM, objetivando identificar e prover de assistência médica os alunos com deficiência visual, incluindo a prescrição de óculos e o encaminhamento para tratamentos especializados e repescagem dos ausentes, quando necessário.

A visão é um sentido fundamental para o desenvolvimento humano, fornecendo dados significativos do meio ambiente e organizando outras informações sensoriais. A deficiência visual na infância, ao limitar o número de experiências e informações, interfere no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. Aproximadamente 20% das crianças em idade escolar apresentam alguma perturbação oftalmológica. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que há cerca de 140 milhões de pessoas com visão subnormal e 45 milhões com cegueira no mundo e que 80% desses casos, a maior parte nos países em desenvolvimento, poderiam ser evitados por prevenção ou tratamento. A criança com deficiência visual deve receber atendimento específico precocemente.

A maior parte das crianças com deficiência visual tem alguma visão e deve ser encorajada a fazer uso eficiente de sua capacidade visual, por meio de projetos interdisciplinares. Os serviços de habilitação/reabilitação têm a finalidade de prevenir seqüelas da deficiência visual no indivíduo; evita-se a incapacidade e promove-se o desenvolvimento de seu potencial. A inclusão do indivíduo na escola, família, trabalho e sociedade é o principal objetivo. A atenção à criança com baixa visão envolve a detecção do problema visual, o tratamento adequado e o atendimento especializado.

Em outubro de 2007, foram realizadas 2.111 consultas em crianças matriculadas no Ensino Fundamental do município de Guarulhos, previamente triadas por professores e agentes comunitários de saúde nas escolas.

Em novembro do mesmo ano, numa segunda etapa do programa, foram realizadas consultas em 1.232 crianças no ensino fundamental do mesmo município.

Campos eletromagnéticos e leucemia linfoblástica aguda em crianças

Este estudo, coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, foi iniciado em novembro de 2005 e deve se estender até meados de 2009. Viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética, seu principal objetivo é conhecer o efeito da exposição a campos eletromagnéticos de 60Hz na ocorrência de leucemias linfocíticas agudas (LLA) em crianças no Estado de São Paulo.

Essa necessidade partiu da constatação de resultados contraditórios das pesquisas realizadas sobre esse tema, a ausência de pesquisas no Brasil e o interesse em esclarecer se há relação entre exposição a campos magnéticos de 60Hz e LLA em crianças, bem como em definir o grau e a natureza dessa associação.

Em 2007, as medições passaram de 16, em 2006, para 67. A mobilidade identificada entre os casos de LLA (45%) determinou a busca de distintos tipos de controles. Para casos que nunca mudaram de endereço, optou-se por quatro controles de base populacional a partir das bases de dados de nascidos vivos da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e dois controles de vizinhança (indicados pela mãe do caso). Para os casos que referiram dois ou mais domicílios, optou-se por levantar dois controles de vizinhança.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil

Em 2007, a FFM, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e o HCFMUSP, apoiou as atividades do ITACI – Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP - ICR.

O ITACI, inaugurado em 2002, tem capacidade para 2.000 consultas, 1.000 quimioterapias e 70 internações mensais. Pelos ambulatórios do ITACI, que conta com a mesma equipe médica do Instituto da Criança, passam crianças e adolescentes com as mais complexas patologias e que exigem maiores recursos tecnológicos para o tratamento do câncer.

A atuação do ITACI é de extrema importância, uma vez que o câncer é uma doença que necessita de cuidados especiais. Dados do Ministério da Saúde mostram que em 1999 morreram 1.986 pacientes menores de 15 anos, vítimas de câncer no Brasil. No início dos anos 50, uma criança com leucemia tinha apenas algumas semanas de vida. Hoje, no entanto, cerca de 80% das crianças com o mesmo diagnóstico alcançam a cura.



Doutores da Alegria, que também atuam no ITACI - ICr

E) Atenção à Família e à Mulher

Programa Saúde da Família – PSF

Criado pelo Ministério da Saúde em 1994, o Programa Saúde da Família – PSF – tem como objetivo principal melhorar o estado de saúde da população por meio da construção de um modelo assistencial de atenção baseado na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas unidades de saúde da família ou no domicílio. Suas ações vêm sendo desenvolvidas em diversos Estados brasileiros, visando garantir o acesso de todos aos serviços de saúde.

O objetivo é que essas Unidades substituam o modelo tradicional, focado no deslocamento do paciente ao hospital, garantindo o acesso à saúde a todos, de maneira integral e contínua. O atendimento é prestado na Unidade Básica de Saúde ou no domicílio, pela equipe de Saúde da Família, formada por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Isso contribui para a criação de vínculos entre a população local e as equipes e facilita a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade. A recomendação é a de que uma equipe seja responsável por, no máximo, 4,5 mil pessoas.

Foi implantado no município de São Paulo em 1996, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde. Conta hoje com a colaboração de 12 instituições parceiras, responsáveis pela administração de áreas específicas.

A FFM é uma dessas parceiras, e apóia o programa executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, na Zona Oeste da Capital. A população atendida é de **132 mil** habitantes, através de **34 equipes** formadas por **347 profissionais**, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Essas atividades, que foram iniciadas em 2001, tiveram continuidade em 2007.



Agentes comunitários do Programa Saúde da Família visitam pacientes em São Paulo e esclarecem dúvidas.

Unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMAs

Com o objetivo de racionalizar, organizar e ampliar o acesso de pacientes que necessitam de atendimento imediato e estabelecer o fluxo de pacientes para os Hospitais de médio e grande portes, a Secretaria Municipal da Saúde está implementando 30 unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMAs, que terão como função o atendimento não agendado a portadores de patologia de baixa complexidade nas áreas de clínica médica, pediatria e cirurgia geral/ginecologia.

Com o apoio da FFM, foram firmados, em 2006, Convênios com a Secretaria Municipal da Saúde, formalizando a condução da gestão de recursos humanos desse projeto nas regiões oeste da capital paulista, através do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, e leste, através do Hospital Estadual de Sapopemba.

Em maio de 2007, a Prefeitura de São Paulo inaugurou a AMA Vila Nova Jaguaré, na Zona Oeste da Cidade. A FFM será a responsável pela gestão de recursos humanos dessa nova AMA e também de mais duas unidades, a serem inauguradas até o final do ano, nos bairros da Lapa e Pinheiros.

A AMA Jaguaré funciona das 7h às 19h, de segunda a sábado, e conta com dois clínicos gerais, um pediatra, três enfermeiros, cinco auxiliares de enfermagem, dois assistentes sociais, um farmacêutico, um técnico farmacêutico e três oficiais administrativos.

Sua capacidade é de 160 atendimentos médicos por dia ou cerca de 4 mil atendimentos por mês, servindo de referência para cerca de 120 mil habitantes do distrito do Jaguaré e parte do distrito do Butantã.



Duas salas de atendimento da nova AMA

Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA

Através de um consórcio de centros de pesquisa, firmado entre a FFM e as Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, foi aprovado, em 2006, pela FINEP, o projeto Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA.

A pesquisa visa à realização de um estudo longitudinal multicêntrico no país com a finalidade de investigar os determinantes e a incidência das doenças cardiovasculares e *diabetes mellitus* em uma amostra populacional de adultos.

Pretende-se estimar a prevalência e a incidência do diabetes e das doenças cardiovasculares, estudar sua história natural e investigar associações entre fatores biológicos, comportamentais, ambientais e sociais relacionados a essas doenças.

O estudo também visa a captar desfechos clínicos e sub-clínicos associados às doenças cardiovasculares e diabetes ao longo do tempo, relacionando-as a características presentes e passadas dos participantes da pesquisa. Para tanto, o ELSA investigará as relações entre os desfechos de interesse e ampla gama de exposições, em quadro conceitual que integrará aspectos moleculares e clínicos aos populacionais e sociais.

Em cada Centro de Pesquisa do ELSA, os participantes realizarão alguns exames clínicos e laboratoriais, como pressão arterial, colesterol entre outros, e responderão questões referentes às suas condições de saúde, vida e trabalho. O centro ELSA/SP tem sua base operacional no Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo (USP), localizada no 4º andar. O projeto teve continuidade no ano de 2007.

Projeto “Bandeira Científica 2007”

Com o apoio da FFM, a expedição do projeto “Bandeira Científica 2007”, coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP, promoveu atendimento na zona urbana e rural da cidade de **Penalva, no Maranhão**, a 250 km de São Luís, em parceria com o Hospital Universitário da UFMA.

A Bandeira Científica é um projeto acadêmico de extensão universitária, que envolve acadêmicos de múltiplas unidades da Universidade de São Paulo. O grupo realiza uma **expedição anual** a comunidades carentes de assistência em saúde ou com situações particulares de atenção à saúde, implementando **ações preventivas e curativas**, além de desenvolver atividades em diversas áreas técnicas relacionadas ao desenvolvimento e manutenção da saúde como característica do bem-estar bio-psico-social do indivíduo.

Nessa expedição, a equipe contou com quatro consultórios oftalmológicos, equipamentos odontológicos, e de eletrocardiograma para auxiliar o atendimento na zona urbana e rural, num total de mais de 7 toneladas de equipamentos. Participaram dessa iniciativa **302 estudantes**, orientados pelo coordenador e por professores das referidas áreas, que promoveram ações de saúde com assistência médica de nível primário, treinamento e capacitação de agentes de saúde, consultoria para implantação de Programa Saúde da Família (PSF) e Pesquisa Científica adequada às necessidades locais, bem como promover a integração aluno-aluno e aluno-comunidade.

Em 2007, foram realizadas 7.108 atividades e atendidas 6.962 pessoas, conforme quadro abaixo.

TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
Atendimento médico geral	1.498
Atendimento médico - Oftalmologia	1.546
Atendimento médico – Pediatria	485
Atendimento médico – Outras Especialidades	657
Atendimento de Fisioterapia	523
Atendimento odontológico	620
Atendimento de Fonoaudiologia	156
Atendimento Nutricional	458
Terapia Ocupacional	140
Exames	649
Outros Atendimentos	112
Oficinas Serviço Social	32
Oficinas Engenharia	16
Oficinas Agronomia	14
Entrevistas Psicologia	120
Total de alunos participantes	302
Total dos Serviços Prestados	7.108
Total de pacientes	4.592
Total de Pessoas Atendidas	6.962



Palestras educativas ministradas enquanto a população aguardava atendimento na Bandeira 2006



Um grupo de mais de 130 alunos e 40 profissionais levou o projeto a Rondônia

Violência Urbana, Doméstica e/ou Sexual e sua Associação com Transtornos Mentais e do Comportamento: Fatores de Risco e/ou Conseqüências

Este projeto, coordenado pelo Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo - Polícia Civil, tem como objetivos: **a)** a obtenção de uma estimativa da prevalência de vitimização urbana, doméstica e/ou sexual na população geral adulta residente na Região Metropolitana de São Paulo (sujeito receptor de atos violentos); **b)** a obtenção de uma estimativa da prevalência e distribuição de comportamento violento e/ou criminal na população geral adulta residente na Região Metropolitana de São Paulo, resultando em violência urbana, doméstica e/ou sexual (sujeito executor de atos violentos); **c)** a avaliação da associação entre comportamento violento e transtornos mentais; **d)** a avaliação da associação entre transtornos mentais e vitimização por atos de violência; **e)** o provimento de informações que permitam avaliar determinantes de violência e comportamento criminal entre indivíduos com transtornos psiquiátricos; **f)** o provimento de informações básicas para fundamentar o planejamento e implementação de estratégias de prevenção de comportamento violento e de serviços de atenção à saúde mental de vítimas de atos violentos; e **g)** a obtenção de um panorama da situação no Brasil e compará-lo com o que ocorre em outros países da América Latina e de outras regiões do mundo.

Suas atividades estão divididas em duas etapas: Fase Domiciliar e Fase Hospitalar. A Fase Domiciliar foi encerrada em maio de 2007, com 5.237 entrevistas realizadas, onde foram investigadas todas as experiências traumáticas e/ou violentas que os participantes vivenciaram. Os banco de dados está em fase de checagem de consistência dos dados. A Fase Hospitalar compreende a reavaliação de participantes que foram entrevistados em domicílio, entre os quais a pesquisa que aborda questões a respeito da história de violência e/ou exposição a situações adversas durante a infância e adolescência, situações traumáticas ou de violência enfrentadas em algum momento da vida, história forense e criminal, e também contém uma escala de avaliação de conflitos domésticos entre os participantes e seu cônjuge e entre os pais durante a sua infância e adolescência, cujos dados estão sendo computados. Foram realizadas, em 2007, 780 entrevistas do total de 1.000 sujeitos, sendo: 360 casos com pelo menos um diagnóstico psiquiátrico (casos positivos); 97 com transtornos subliminares (não-casos) e 323 sem transtornos (não-casos). O reinício das convocações ocorrerá a partir de fevereiro de 2008, quando os perfis estiverem definidos, devendo estar concluído em agosto de 2008.



Sala de Atendimento do IPq



Recepção do IPq

Continuidade do Desenvolvimento e da Operacionalização do Programa Nosológico Dirigido à Comunidade de Canaã dos Carajás, Pa

Este projeto, resultado de um acordo firmado, em 2007, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, é coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP. Os principais objetivos dessa iniciativa são: **1.** Realização de novos eventos para monitoramento das condições de saúde da população de Canaã dos Carajás; **2.** Dar continuidade aos planos de melhoria da assistência aos serviços públicos de saúde do município; **3.** Implantação de Programa de atualização em diagnóstico e condutas médicas; **4.** Criação de programa de interação entre os serviços públicos de saúde e o Hospital 5 de Outubro; **5.** Apoio ao programa de treinamento da equipe de saúde e ao Programa de Educação em Saúde da Prefeitura de Canaã dos Carajás.

Em 2007, foram atendidos 1.849 casos de clínica geral; 180 casos de ginecologia e 153 de pediatria. Foram atendidos também 259 casos dermatológicos, e realizadas 8 biópsias processadas na USP; Foram realizados 103 testes para sífilis e HIV, os resultados mostraram que a incidência foi alta para sífilis, com 5,82% de casos positivos.

Foram realizados, ainda, os seguintes cursos de atualização e capacitação para as equipes municipais de saúde: **1)** Curso de Atualização em Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST: 70 participantes; **2)** Curso de atualização no manejo das vítimas por animais peçonhentos: 48 Participantes; **3)** Curso de atualização em Uso Racional de Medicamentos por diretor da ANVISA, Brasília; 50 participantes; **4)** Seminário sobre Infecção Hospitalar com coordenadora da ANVISA, Brasília; 52 participantes.

Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher para o Município de Canaã dos Carajás, PA

Este projeto, oriundo de um acordo firmado, em 2006, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, é coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP e tem como objetivos: **a)** avaliar as condições de saúde da mulher em Canaã dos Carajás; **b)** elaborar planos de ações necessárias para melhorar a saúde da mulher no sistema público de saúde; **c)** elaborar planos específicos de melhoria da assistência às doenças da mulher no município; **d)** a elaboração e a implantação, nas escolas e centros comunitários, de programa de orientação em relação à sexualidade precoce; **e)** um plano de planejamento familiar, para implantação em parceria com sistema público municipal; e **f)** o monitoramento das condições de saúde da mulher e a avaliação das ações implementadas.

Em 2007, foram realizadas as seguintes atividades: **1)** “Evento Afetividade na Adolescência”, com reuniões com 736 adolescentes de 11 a 17 anos de 4ª a 8ª séries nas escolas municipais da região, onde 219 entrevistados responderam a questionário do programa; **2)** Avaliação ginecológica, que reavaliou 327 mulheres com infecções ginecológicas em Canaã dos Carajás, atendidas no primeiro evento do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, 139 mulheres com resultados de exames colhidos, voltaram para exame ginecológico, colposcopia e cauterização de lesões quando necessária; Foram realizadas 17 biopsias de colo uterino; **3)** Foram, também, atendidas 45 mulheres pelo clínico geral de forma individual por clínico da equipe.

Além disso, foram realizadas as seguintes reuniões ou palestras: Reunião no Casa do Professor, com 24 professores e diretores de escolas públicas para orientação de adolescentes; Sexualidade e fisiologia da reprodução: para professores, diretores e pais dos alunos, 80 participantes; Fisiologia humana, ciclo menstrual e anti-concepção, 28 participantes; DSTs para técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, 44 participantes; DSTs para enfermeiras e médicos do sistema municipal de saúde com 12 participantes; Exames preventivos do câncer do colo uterino, PCCU para 22 participantes; Treinamento em São Paulo, no Instituto Adolfo Lutz, de profissional encarregada da coordenação do PCCU na rede pública de saúde de Canaã dos Carajás.

Vermínoses para o Município de Canaã dos Carajás, PA

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP, é fruto de um acordo firmado, em 2006, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce e tem como objetivos: **a)** realizar atendimento médico de indivíduos com queixa compatível com o quadro de verminose, discutir condutas terapêuticas, escolher medicamentos e orientar as equipes municipais de saúde sobre prevenção; **b)** determinar, por meio de exames de fezes e testes sorológicos periódicos, a intensidade de infecção e as taxas de prevalência e de incidência dos parasitos intestinais em amostras populacionais; **c)** avaliar a fauna planorbídica aquática e sua infecção por cercarias parasitas; e **d)** utilizar os dados de incidência destes parasitas intestinais no monitoramento dos efeitos do saneamento e da poluição ambiental.

Da amostra de 1.493 indivíduos entrevistados, foram realizados 1.236 exames parasitológicos de fezes, em 2007. Os resultados foram analisados por bairros e realizado mapeamento da verminose no município. Foi feito um livreto informativo sobre as parasitoses encontradas, visando à orientação de diagnóstico e conduta, para distribuição no sistema municipal de saúde.



Município de Canaã dos Carajás, PA

Projeto de Atenção à Saúde dos Povos Guaranis de Parelheiros – São Paulo

Este projeto, coordenado pela Seção de Assistência Comunitária do Instituto da Criança do HCFMUSP e que está sendo desenvolvido através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Municipal da Saúde, visa à implementação do modelo de assistência à saúde das Populações Indígenas, compreendendo a execução dos Programas de Saúde na assistência integral à criança, à mulher, ao adulto e vigilância epidemiológica em conformidade com as especificidades etno-culturais e respeitando as práticas tradicionais da milenar cultura guarani.

Busca-se atingir resultados como: a redução da mortalidade infantil, da desnutrição e da incidência de tuberculose; a implementação das ações de prevenções de DST/AIDS; maior cobertura vacinal para as doenças imuno-preveníveis; ações de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama; e o incremento das ações preventivas e curativas em Saúde Bucal.

O projeto beneficia os **500 moradores da aldeia Tenonde Porã** e os **150 moradores da Aldeia Krucutu**, ambas situadas em Parelheiros - São Paulo. No âmbito administrativo, a Unidade de Saúde Indígena está oficialmente cadastrada junto à Prefeitura do Município de São Paulo, recebendo, portanto, os recursos destinados ao Programa de Saúde da Família.

O programa de saúde bucal, que foca os aspectos preventivos, de ortodontia, endodontia e também de prótese dentária, é hoje considerado como uma referência em saúde bucal em áreas indígenas do Estado de São Paulo pela Fundação Nacional de Saúde (Core-SP).

Determinantes para aquisição do Herpesvírus associado ao sarcoma de Kaposi/Herpesvírus 8 humano em diferentes populações do Brasil

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a London School of Hygiene & Tropical Medicine, em meados de 2006. O estudo é realizado entre populações indígenas residentes na aldeia Mapuera e comunidades ribeirinhas do Rio Trombetas, ambas situadas no município de Oriximiná, no oeste do estado do Pará, num total de **1.275 índios**.

Os benefícios do estudo são os seguintes: **1)** tratamento, quando indicado, das doenças sexualmente transmissíveis detectadas no decorrer do estudo por parte da equipe médica da FMUSP envolvida e Prefeitura Municipal de Santarém; além disso, a mesma equipe dará orientação quanto à prevenção e transmissão destas doenças; **2)** vacinação contra hepatite A e hepatite B nos indivíduos susceptíveis para estes dois vírus; **3)** será feita uma reciclagem em doenças infecciosas dos profissionais de saúde e agentes indígenas de saúde responsáveis pela atenção à saúde indígena da aldeia Mapuera.

Os primeiros resultados do estudo, que foram publicados recentemente em revista de alto impacto na área de Doenças Infecciosas e Parasitárias, mostraram que a infecção pelo herpesvírus 8 humano, que é o causador do Sarcoma de Kaposi em indivíduos imunocomprometidos, é extremamente freqüente em índios da aldeia Mapuera, atingindo crianças e adultos. Por outro lado, esta infecção é muito rara em populações não-índigenas que habitam a mesma área geográfica. Atualmente, estão sendo analisadas causas de ordem genética ou imunológica, que possam, eventualmente, contribuir para a alta susceptibilidade dos índios à infecção por este herpesvírus.

Projeto “Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama”

O projeto “Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama”, coordenado pela Disciplina de Ginecologia do HCFMUSP, com a interveniência da FFM, realizado pelo Setor de Mastologia e que contou com a participação do Instituto Avon, tem por objetivo aumentar as taxas de diagnóstico precoce do câncer de mama e tratamento aos cânceres iniciais detectados no HCFMUSP, através da implantação de um novo modelo de diagnóstico de lesões mamográficas mediante técnica radioguiada em regime de hospital-dia ambulatorial.

A aquisição do aparelho para detecção de lesões ocultas radioguiadas (Probe), permitiu o aumento significativo de procedimentos cirúrgicos diagnósticos e terapêuticos, em 2007. As pacientes com lesões mamárias, que necessitam investigação, e aquelas com lesões que podem ser diagnosticadas e tratadas no mesmo ato cirúrgico foram nitidamente contempladas com este procedimento. No ano de 2007, foram realizadas 372 cirurgias, sendo que 163 utilizaram a técnica radioguiada



Tecnologia de ponta e profissionais altamente qualificados

F) Políticas de Saúde

Projeto de Telemática e Telemedicina em Apoio à Atenção Primária à Saúde no Brasil

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, em 2007.

Seu objetivo geral pode ser assim resumido: melhorar a qualidade do atendimento da atenção básica do SUS, por meio da ampliação da capacitação das equipes de saúde da família, através de tecnologia capaz de promover a teleeducação, Telessaúde, e a Telemedicina, com resultados positivos na resolubilidade do nível primário e na saúde da população.

Trata-se de uma ação que cria infra-estrutura tecnológica para integrar instituições nacionais no desenvolvimento de programas de grande impacto social. Além deste aspecto, a sua efetiva implantação terá importante significado em termos de estratégia nacional no controle de endemias e epidemias, e promoção da melhoria da capacitação por profissionais de saúde.

A criação de uma rede interligando importantes instituições de saúde num processo de trabalho cooperado *on-line* permite implantar um processo de trabalho multicêntrico cooperativo, com rede para identificação rápida de problemas e elaboração de soluções. Este tipo de célula funcional pode constituir unidades importantes quando se deseja encontrar soluções a grandes problemas, ou quando se deseja integrar instituições com excelências complementares. Além de agilizar, reduz os custos de processos.

Considerando as dimensões territoriais do Brasil, o acentuado contraste de disponibilidade de infra-estrutura de saúde entre as diferentes regiões e o grande déficit de atendimento, a Telemedicina é uma das alternativas de logística para a saúde nacional. A Telemedicina deve ser vista, portanto, como uma ação estratégica nacional que, além de otimizar a saúde, permite racionalizar os recursos disponíveis, facilitando com que o governo possa desencadear ações rápidas.

O constante surgimento de conhecimentos científicos torna necessária a atualização profissional continuada como forma de manter a qualidade dos serviços. A capacitação adequada dos profissionais deve ser encarada como uma estratégia que pode aumentar a eficiência dos serviços de saúde.

A teleducação ganha eficiência e qualidade quando associada a novos recursos didáticos, sistemática adequada e a uma estratégia de comunicação. Na área de recursos didáticos interativos, podemos citar como exemplo o Projeto Homem Virtual da FMUSP. Ele faz parte da categoria de objetos de aprendizagem. É um poderoso recurso que se baseia em computação gráfica para auxiliar o aprendizado, uma vez que facilita e agiliza o entendimento em relação a um assunto específico. O Homem Virtual é também uma importante ferramenta de democratização do conhecimento, uma vez que facilita a compreensão das informações até mesmo para analfabetos e / ou analfabetos funcionais. Representa efetiva modernização iconográfica educacional, que pode ser utilizada nos mais diversos propósitos educacionais.

I Fórum Nacional de Pesquisa Clínica: O Papel da Pesquisa Clínica na Otimização de Recursos em Saúde

O I Fórum Nacional de Pesquisa Clínica, coordenado pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP, foi realizado no Centro de Convenções Rebouças, em maio de 2007, através de um convênio firmado entre a FFM e o Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

Esse evento de médio porte discutiu questões de alto impacto nas políticas públicas de saúde, ligadas às ações atualmente realizadas na Pesquisa Clínica do país. Foram debatidas, também, as prioridades na otimização de recursos em saúde, mostrando a relevância da pesquisa clínica neste segmento por meio do envolvimento multiprofissional e com base nos princípios e ferramentas administrativas, integrando racionalidade, ética e humanização em pesquisas envolvendo seres humanos.

Além disso, foi colocada em pauta a importância dos estudos de análise econômica na área de saúde, o que implica na integração de conhecimentos e instrumentos econômicos e administrativos na busca da eficiência da saúde, compreendendo esta como o melhor resultado aliado ao melhor uso dos recursos. Outros temas foram abordados, tais como os métodos e padrões adequados para a implantação de centros de pesquisa clínica no Brasil, permitindo ao participante desenvolver ações de planejamento estratégico na condução de pesquisas clínicas, visualizando o processo global de organização dos recursos físicos, materiais e humanos.

Modelos de análise de dados avançados dos efeitos da poluição do ar na saúde da população: Uma abordagem experimental e epidemiológica

Este projeto, a ser coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007.

O presente projeto pretende ampliar e institucionalizar o modelo de treinamento e capacitação de profissionais da área de saúde pública, visando formar uma massa crítica de agentes capaz de auxiliar o Ministério da Saúde a formular políticas públicas que visam a promover a saúde, tendo a exposição aos poluentes atmosféricos como prisma de orientação.

A estruturação de um Pólo de Treinamento de Profissionais de Saúde tem por objetivo atender a necessidade de capacitação de técnicos da saúde das três esferas do SUS, que atuam na vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade do ar, uma vez que propiciará conhecimento mais profundo sobre a estruturação e utilização de banco de dados em estudos epidemiológicos de interesse para o VIGIAR, sobre as metodologias de avaliação da qualidade do ar e caracterização dos poluentes oriundos de diferentes fontes de emissão, contribuindo assim, para a consolidação do vigiar em âmbito nacional.

A necessidade dessa capacitação originou-se na constatação de que a exposição prolongada a poluentes atmosféricos está associada ao comprometimento da saúde humana, com aumento da morbidade e mortalidade por doenças cardiovasculares, respiratórias e câncer do pulmão. Dentre os poluentes atmosféricos com maior potencial patogênico, o material particulado fino tem sido aquele mais consistentemente associado com agravos à saúde. As regiões metropolitanas, os pólos industriais, e as regiões sujeitas às emissões produzidas pela queima de biomassa, são os pontos onde o problema da poluição do ar acarreta os maiores danos à saúde.

Apoio ao Ministério da Saúde na Operação e Aperfeiçoamento do Sistema Vigitel

Este projeto, a ser coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, através do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo – NUPENS/USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007.

Tem como principais objetivos apoiar tecnicamente a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS em atividades relacionadas a revisões do questionário do VIGITEL, análises dos dados coletados e produção de relatórios técnicos e artigos científicos.

Desde 2006, o Brasil conta um sistema de vigilância dos principais fatores determinantes de DCNT em nosso meio, que se apóia em entrevistas telefônicas realizadas em amostras probabilísticas da população adulta residente em domicílios com telefone. Este sistema, denominado VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), foi testado pelo NUPENS/USP na Cidade de São Paulo, em 2003, (Monteiro et al 2004) e pré-testado na mesma Cidade e em outras quatro Capitais de Estados brasileiros, em 2005.

Com a assessoria do NUPENS, o VIGITEL foi implantado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde - SVS/MS nas Capitais de todos os 26 Estados brasileiros e no Distrito Federal, em 2006, (Ministério da Saúde 2006). O presente convênio objetiva assegurar a manutenção do apoio do NUPENS/USP ao Ministério da Saúde na operação e aperfeiçoamento do Sistema VIGITEL.

Projeto Diabetes Mellitus – Educação Permanente - Formação de recursos humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto Senso em Saúde

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Endocrinologia da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007.

Seu principal objetivo é o de implementar um programa de reorientação ao tratamento do portador de diabetes, com a realização de curso de capacitação em novas formas de tratamento e de prevenção de suas complicações, utilizando técnicas de filmes, discussões interativas *on line* e implantação de linha de comunicação por internet, (DISCUTA O SEU CASO), possibilitando a discussão de casos clínicos difíceis e orientação dos problemas considerados difíceis pelos profissionais da área básica.

Nesse contexto, levou-se em consideração que a Diabetes é uma doença cuja prevalência está aumentando em todos os países, especialmente naqueles em desenvolvimento. Suas complicações crônicas podem acarretar maior morbidade, mortalidade e piora da qualidade de vida, assim como provocar uma grande demanda dos recursos econômicos destinados à saúde. O controle glicêmico adequado evita ou retarda o aparecimento de complicações crônicas do diabetes, podendo, no longo prazo, contribuir para a melhora das condições clínicas e também diminuir esses gastos.

O tratamento adequado dos portadores de diabetes tem se modificado nos últimos anos, numa tentativa de tornar o controle o mais normal possível, sem aumento de chance de ocorrer a hipoglicemia. A ausência de um treinamento adequado de equipes médicas para essa prescrição (incluindo a insulinização intensiva) dificulta sua implantação na rede básica de saúde, em razão da complexidade do tratamento.

Ampliação da Central de Informação em Patologia Hepática

Este projeto, a ser coordenado pelo Laboratório de Investigação em Patologia Hepática do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007.

O presente projeto visa à ampliação da atuação do laboratório do Laboratório de Patologia Hepática do HCFMUSP e da Divisão de Anatomia Patológica do HCFMUSP como Centro de Referência em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado, em colaboração com o Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV) do Ministério da Saúde.

Nesse contexto, levou-se em consideração a importância crescente das Hepatites virais B e C no Brasil, em especial por seu potencial evolutivo para Cirrose Hepática e para o Carcinoma Hepatocelular, duas doenças que, uma vez estabelecidas, causam enorme ônus para o paciente e para o Estado, tanto em termos financeiros diretos em torno do tratamento farmacológico e de internação hospitalar, quanto em afastamento do trabalho.

Suas principais metas podem ser assim enumeradas: **1.** Ter uma central de informações em patologia hepática com grande número de casos sistematicamente cadastrados que possa ser utilizada na definição de estratégias do uso das biópsias hepáticas no programa de hepatites do ministério da saúde; **2.** Capacitar o maior número possível de patologistas para a avaliação das biópsias dentro de condutas padronizadas; **3.** Documentar estas condutas padronizadas pela confecção de atlas/manuais; e **4.** Gerar conhecimentos em patologia morfológica e molecular das hepatites e sua evolução que possam ser utilizados para uma abordagem racional, atual e com a melhor relação custo-benefício na saúde pública.

Comitês de Pesquisa dos Óbitos Infantis nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil: uma estratégia a ser implementada e qualificada

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007.

O projeto partiu da constatação de que a vigilância do óbito infantil e fetal é uma das principais estratégias de ação do Ministério da Saúde, que estabeleceu que a vigilância epidemiológica da mortalidade infantil e materna é uma das atribuições do município, que deve garantir estrutura e equipes compatíveis para exercer tais atividades.

A proposta de mobilizar os gestores e os profissionais de saúde do país para a estruturação de um sistema de monitoramento dos óbitos infantis e fetais, por meio da criação de comitês, tem por objetivo apoiar os locais (municípios e estados) que já desenvolvem essa estratégia e servir de referência para os que ainda não a implantaram.

O presente projeto pretende dar subsídio técnico, apoiar e capacitar as equipes das Secretarias Estaduais de Saúde, das Regionais e das secretarias Municipais para que a atuação dos comitês seja ampliada e possa, de fato, contribuir na avaliação da qualidade da assistência e na proposição de políticas públicas que possam reduzir a mortalidade infantil.



UTI Neonatal do ICr-HCFMUSP

Estilo de Vida da família como determinante da saúde da criança: desenvolvimento de instrumento de avaliação

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007.

A idéia nasceu a partir da I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (Canadá, 1986). Nessa oportunidade, as discussões sobre a emergência de novos problemas nessa área, que não encontravam respostas, provocaram a ampliação do conceito de saúde para o de preservação da vida com qualidade. Disso recorreu a construção de uma nova prática sanitária com o objetivo de ampliar o escopo das ações da saúde preservando e racionalizando a prática de tratamento convencional das doenças.

A prática médica passou a incorporar idéias mais abrangentes de promoção de saúde e qualidade de vida e assumiu objetivos a serem alcançados pela atenção médica mais atualizada. As habilidades de escutar, compreender os problemas de saúde e atuar em conjunto com os setores afins são recuperadas para buscar a solução dos problemas. Para tanto, os profissionais da saúde devem conhecer as condições de vida e saúde da população, bem como os recursos disponíveis para esta ação.

Decorre daí a proposta do desenvolvimento de instrumento para avaliar estilo de vida da família, que em uma segunda etapa suportará estudo sobre repercussões no modo de viver no processo saúde – doença da criança.

Projeto de Implantação, manutenção e capacitação permanentes do corpo clínico da Clínica Girassol SARL

Este projeto, coordenado pela Diretoria da FMUSP e Diretoria Clínica do HCFMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a Clínica Girassol S.A.R.L., de Angola, em 2007.

Em síntese, o HCFMUSP, no âmbito de suas competências e conhecimentos na área da saúde, com o apoio da FFM, elaborará, coordenará e implantará os seguintes Programas, a serem desenvolvidos junto às diversas equipes de profissionais da Clínica Girassol: **1)** Programa de Residência Médica; **2)** Programa de Educação Permanente de Especialistas; **3)** Programa de Educação Continuada para Equipe Multiprofissional; **4)** Programa de Implantação do Colégio de Pós-Graduação de Ciências Médicas, Manutenção, Supervisão e Coordenação do Corpo Clínico.

Tais iniciativas objetivam, de maneira ampla, o treinamento e capacitação de médicos angolanos, em princípio, nas especialidades de clínica médica, pediatria, obstetrícia e ginecologia, cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, cardiologia, oncologia, radiologia, especialidades cirúrgicas, gastroenterologia, neurologia, entre outras, além da educação continuada para a equipe multiprofissional.

Programa de Avaliação e Acompanhamento da Política de Educação Permanente em Saúde

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005.

Seu programa é composto por quatro módulos avaliativos não sequenciais, cujos objetivos são: **a)** identificar o estágio de desenvolvimento da política de educação em saúde no referente à implementação das instâncias de articulação interinstitucional e locorregional (Pólos de Educação Permanente em Saúde para o SUS); **b)** atualizar o conhecimento relativo à composição dos Pólos e sua forma de organização e propor mecanismos que permitam incrementar a eficácia da capacitação através de uma organização com maior capilaridade; **c)** sugerir estratégias e ações de curto e médio prazo voltadas para o fortalecimento da integração entre formação, educação permanente e capacitação e dos elos entre serviços e instituições de ensino; e **d)** propor indicadores de acompanhamento e avaliação para a política de educação permanente em saúde. Suas atividades tiveram continuidade no ano de 2007.

Centro de Referência e Reciclagem em Patologia Hepática

Este projeto, aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e coordenado pelo Laboratório de Investigação Médica de Patologia Hepática, foi iniciado no final de 2005 e visa a atender à demanda por avanços no aprimoramento e ordenação do conjunto de serviços em Anatomia Patológica das Doenças do Fígado.

Seus principais objetivos são: **a)** Criação de uma Central de Informações em Patologia Hepática; **b)** Atuação nos Sistemas de Reciclagem e de Garantia de Qualidade em Patologia Hepática; **c)** Geração de conhecimentos em patologia morfológica e molecular das hepatites e sua divulgação dos conhecimentos e padronização das condutas anatomopatológicas dos laboratórios participantes do programa; e **d)** Promoção da inserção dos aspectos anatomopatológicos no conjunto de ações clínico-laboratoriais em Hepatite, especialmente através da Criação da Rede de Laboratórios de Referência. Essas atividades tiveram continuidade no ano de 2007.

Projeto “Criação de softwares, desenvolvimento do Homem Virtual e do CyberTur para serem utilizados no processo de avaliação virtual das competências profissionais de auxiliares de enfermagem egressos dos cursos implementados pelo PROF AE”

Este projeto, coordenado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, com a interveniência da FFM, e viabilizado através de contrato firmado com a UNESCO, em 2006, tem por objetivo a criação de softwares e desenvolvimento do “Projeto Homem Virtual” para serem utilizados no processo de avaliação virtual das competências profissionais de auxiliares de enfermagem egressos dos cursos implementados pelo PROF AE – Etapa 02 do processo avaliativo.

Nesse contexto, o projeto visa desenvolver uma prova virtual, que abrangerá os 08 procedimentos selecionados como objetos de avaliação virtual e deverá considerar o conhecimento, a capacidade de tomar decisões, as habilidades e comportamentos relacionados ao procedimento em questão.

Projeto “Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo”

Este projeto, coordenado pela Comissão de Graduação e pelo Centro de Desenvolvimento de Educação Médica da FMUSP, com a interveniência da FFM, e viabilizado através de Carta-Acordo firmada com a OPAS/OMS/Ministério da Saúde, em 2006.

Seus objetivos gerais são: **a)** Reorientar o processo de formação dos cursos de medicina, odontologia e enfermagem, de modo a oferecer à sociedade profissionais habilitados para responder às necessidades da população brasileira e a operacionalização do SUS; **b)** Estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as escolas de medicina, enfermagem e odontologia, visando à melhoria da qualidade e resolutibilidade da atenção prestada ao cidadão e a integração da rede à formação dos profissionais de saúde e na educação permanente; e **c)** Incorporar no processo de formação da medicina, enfermagem e odontologia abordagem integral do processo saúde-doença e da promoção de saúde.

Podemos apontar como objetivos específicos: **a)** Estudantes com maior autonomia no seu aprendizado e que tenham, gradativamente, contatos com o paciente, a iniciação científica e a prática médica nos vários níveis de atenção do SUS, priorizando a atenção primária e secundária. Essa inserção deverá ser crítica e abordar os aspectos éticos, psicológicos e socioculturais, utilizando-se da vivência nos vários cenários de aprendizagem; **b)** O Programa Pró-Saúde da FMUSP considera um planejamento institucional integrado com definição dos temas do curso médico verificados na vivência da atenção primária e secundária e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina. Além disso, pretende ter eixos horizontais de integração curricular com: Prática Médica, Atenção Primária, Ciências Biomédicas, Epidemiologia e Iniciação Científica e Humanidades; incentivar a iniciação científica e monitoria nas áreas de bioética, cuidado à saúde, formação em atenção primária e gerenciamento; e ampliar a participação do Hospital Universitário e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no ensino de graduação desde o início do curso. Essas atividades tiveram continuidade no ano de 2007.

Ressonância Magnética para Todos

O Projeto “Ressonância Magnética para Todos” nasceu da união de um grupo de médicos da área de Ressonância Magnética, que tenta mudar o cenário atual de superlotação do Complexo do HCFMUSP, em consequência do custo dos planos de saúde ser muito alto para a maioria da população.

Trata-se de uma parceria entre os setores público e privado, com a interveniência da FFM, visando à melhoria dos serviços prestados para a população menos favorecida, a partir da viabilização da capacidade ociosa das máquinas de ressonância magnética do InRad aos domingos. Seu objetivo, portanto, é contribuir para a melhoria da Saúde Pública no país, no âmbito de atuação da área de RM, diminuindo as longas filas e o tempo elevado de espera de atendimento enfrentados pelos pacientes do InRad. A meta é aumentar, mensalmente, em 15% a capacidade de realização de exames e de reduzir em quase 20% o tamanho da fila de espera de marcações de exames. Essas atividades tiveram continuidade no ano de 2007.

Plano Diretor para o biênio 2004-2005 da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde

Este projeto, coordenado pela Escola de Enfermagem da USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005, e previa a realização de cinco projetos. Os projetos 1, 2 e 3 dizem respeito a criação e implementação do *web site* da Estação de Trabalho, com a compilação e disponibilização da produção sobre recursos humanos em saúde e, especialmente, de enfermagem dos docentes e discentes da EEUSP. Os projetos 4 e 5 referem-se ao desenvolvimento de pesquisa no campo de recursos humanos em saúde e enfermagem. Foram mapeadas 1361 atividades educativas de trabalhadores nos 18 serviços de saúde estudados (excluídas as repetições), classificadas segundo eixos de análise definidos com base no quadro teórico da pesquisa. O projeto foi concluído no ano de 2007.

Projeto “Painel de Indicadores de Monitoramento e Avaliação em Saúde”

Fruto de um Termo de Cooperação firmado entre a FFM e a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, firmado em meados de 2006, este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um painel de indicadores em saúde pública que constitua ferramenta para planejamento e avaliação de programas e ações em saúde no Estado de São Paulo.

Nesse contexto, o projeto prevê a realização dos seguintes estudos: **a)** Análise da Abrangência Territorial do Atendimento Hospitalar na Região Metropolitana de São Paulo; **b)** Condições de Acesso ao Sistema Único de Saúde – SUS da População Residente nas Áreas Vulneráveis à Pobreza da Região Metropolitana de São Paulo em 2006; **c)** Análise de Eficiência na Utilização de Recursos e Produção de Serviços no SUS; **d)** Análise da Disponibilidade de Profissionais em Saúde no Estado de São Paulo; **e)** Análise da Natimortalidade no Estado de São Paulo; **f)** Análise da Fecundidade no Estado de São Paulo, segundo o Nível de Instrução da Mãe. Essas atividades tiveram continuidade no ano de 2007.

G) Projetos de pesquisa

Estudo sobre os efeitos do café e o coração

Resultado de um Convênio firmado entre a FFM e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, deu-se início a esta pesquisa, coordenada pelo Departamento de Cardiopneumologia do Instituto do Coração do HCFMUSP, no final de 2007.

Em síntese, a pesquisa objetiva: **1)** Estimular e desenvolver pesquisas, projetos e estudos médicos com relação ao desenvolvimento e avaliação de eficácia para a saúde humana dos efeitos nutracêuticos e medicinais do café, a fim de avaliar a biodisponibilidade e o perfil farmacocinético dos ácidos clorogênicos e seus derivados com voluntários normais e pacientes com cardiopatia isquêmica e diabetes do tipo 2. **2)** Avaliação das várias formas de se fazer café, incluindo o descafeinado e o solúvel, nos indivíduos normais e em portadores de doença coronária. **3)** Avaliação da influência da ingestão de café na homeostase glicêmica em pacientes diabéticos tipo 2 e não diabéticos visando a obtenção de evidências científicas para a industrialização e comercialização de produtos saudáveis para os consumidores, tanto na prevenção como no tratamento de doenças cardiovasculares e outros sistemas do organismo humano.

A maioria das pessoas se preocupa bastante com as doenças, mas poucas se preocupam com a boa saúde e outras diversas coisas comuns da vida, como dormir, acordar, tomar café, pensar... As doenças cardiovasculares, a depressão, o tabagismo e o alcoolismo são problemas comuns e de extraordinária repercussão social. Poucas pessoas sabem porque tomam café logo ao despertar ou junto com um cigarro durante quase toda vida e nem procuram entender porque o café é a bebida mais consumida no mundo. O comércio de café constitui-se no segundo maior do mundo, depois do petróleo, dentre os produtos naturais.

A comunidade científica internacional vem defendendo que o consumo regular e moderado de café pode ser benéfico e necessário para o ser humano, por estimular o sistema normal de vigília do cérebro humano, além de ajudar na prevenção e combate à depressão e o consumo de tóxicos como o álcool, tabaco, cocaína, maconha, heroína e outros. A cafeína é o elemento do café mais estudado até o momento e o principal responsável pelas propriedades estimulantes que deram a popularidade à bebida.

Projeto piloto do subsistema de monitoramento de populações expostas a substâncias químicas

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. As populações alvo consistirão em doadores de sangue, conscritos das Forças Armadas - Exército Brasileiro e, crianças que estejam presentes regularmente no ambiente escolar. A participação de instituições acadêmicas neste projeto servirá para a incorporação do tema Saúde Ambiental em seus currículos, formação de recursos humanos, desenvolvimento de novas tecnologias, incorporação pelos serviços de novos modelos de gestão, na construção e disseminação de novos conhecimentos e, conseqüentemente, no aperfeiçoamento e fortalecimento da Vigilância em Saúde Ambiental no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental, integrante do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

Seus principais objetivos são: **a)** Levantamento de dados de exposição de doadores de sangue, conscritos e crianças escolares às substâncias químicas passíveis de análise por meio de questionário e coleta de material - indicadores biológicos de exposição; **b)** Indicadores Biológicos de Exposição, a serem obtidos nas matrizes sangue e cabelo de doadores e conscritos. Em crianças escolares serão obtidos na matriz cabelo. Os metais a serem avaliados na matriz sangue são: chumbo, cádmio e mercúrio. Os agrotóxicos serão os organoclorados. Na matriz cabelo serão analisados os seguintes elementos: Pb, Cd, Hg, Al, Ni, As, Ba, Sb, Ag, Sn, Bi, Be, U e Th. **c)** Sensibilizar e capacitar alunos de graduação e pós-graduação de Instituições colaboradoras do projeto. **d)** Serão realizadas reuniões de discussão com o grupo de colaboradores do Subsistema de Monitoramento, desde o início do trabalho de campo até a etapa de análise e conclusão, acerca dos resultados obtidos. **e)** Serão realizadas oficinas para apresentação dos resultados com a participação da CGVAM/SVS, especialistas, instituições colaboradoras e entidades convidadas. **f)** Serão elaborados relatórios, em meio físico e eletrônico, e publicações sobre os resultados obtidos por meio da aplicação do instrumento de coleta dos dados e da análise dos indicadores biológicos de exposição.

Os efeitos da poluição do ar sobre a saúde da população no município de Anchieta – ES

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP, foi viabilizada através de um contrato firmado entre a FFM e a Samarco Mineração, no final de 2007. Seu principal objetivo é a realização de um estudo epidemiológico visando a avaliar os efeitos da poluição do ar sobre a saúde da população no município de Anchieta – ES, na área de influência direta da Unidade Industrial da Samarco Mineração S/A.

Entende-se como avaliação dos efeitos da poluição do ar os seguintes estudos específicos: **1)** avaliação espacial da concentração da poluição do ar na região, com base em biomonitoramento com plantas, permitindo identificar o gradiente das concentrações dos poluentes de interesse ao longo do município, tendo por base a região anterior e posterior ao local da unidade industrial da Samarco, em relação à direção do vento; **2)** avaliar a prevalência das doenças do aparelho respiratório e cardiovascular da região de Anchieta, desde 1990; **3)** estimar os efeitos da exposição aos poluentes do ar em gestantes, nos atendimentos de urgência de pessoas com mais de 44 anos por causas respiratórias e cardiovasculares, e nos atendimentos de urgência na população pediátrica (menores de 15 anos); **4)** realizar estudo de painel com crianças e adolescentes para avaliar a variação da função pulmonar ao longo de um período de tempo determinado; **5)** estimar os efeitos do incremento da poluição do ar sobre a saúde da população suscetível na ampliação da Samarco (estimativa de acréscimo da emissão de poluentes da 3ª. Usina).

Assim, o presente estudo visa obter o gradiente espacial da concentração de material particulado na região do entorno da planta industrial, a partir de monitoramento ambiental. A concentração de material particulado obtida por método gravimétrico, selecionado para coletar material particulado na fração fina, com diâmetro aerodinâmico equivalente de até 2,5 µm, fornece a concentração média diária de material particulado fino. A Figura abaixo apresenta os componentes do sistema.



Imagem dos componentes do coletor de material particulado desmontado, composto por coletor, válvula agulha, bomba de vácuo, totalizador de vazão e medidor de vazão.

Projeto de Atualização das informações sobre vacinas

Este projeto, a ser coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2007. Seus objetivos principais são produzir informações atualizadas e confiáveis sobre doenças imunopreveníveis e desenvolver análises na perspectiva da avaliação econômica que possam otimizar a utilização da informação técnico-científica e econômica nos processos de decisão dos gestores.

O projeto de pesquisa “Estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas à rotina do Programa Nacional de Imunizações - PNI: Hepatite A, Meningocócica C, Pneumocócica Conjugada, entre outras vacinas” dá continuidade a estudos de custo-efetividade para as vacinas contra Rotavirus e Varicela, e tem por objetivo produzir informações detalhadas para a população brasileira, sobre a epidemiologia das doenças para as quais as vacinas de destinam e os custos do seu tratamento para o sistema de saúde e para a sociedade, e desenvolver modelos de análise na perspectiva da avaliação econômica que possam contribuir para os processos de decisão dos gestores nacionais e regionais sobre a incorporação de novas vacinas na rotina do PNI.

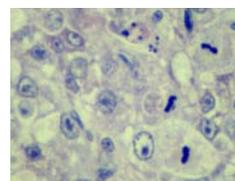
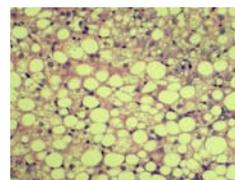
São consideradas, nesse momento, como prioritárias pelos gestores para esses estudos as vacinas contra Hepatite A, Meningocócica C e Pneumocócica Conjugada. O desenvolvimento dos estudos será acompanhado pela Área Técnica do PNI e os resultados serão apresentados em reuniões com Gestores Regionais.

Hepatocellular Cancer: Pilot Study

Esta pesquisa, coordenada pelo Departamento de Gastrologia do HCFMUSP, foi viabilizada através de um instrumento firmado entre a FFM e a Universidade da Virginia, em meados de 2007.

O carcinoma hepatocelular (CHC) é o 5º câncer mais prevalente no mundo, com uma estimativa de 437 mil novos casos anuais, ocupando o 3º lugar na mortalidade global entre os diversos cânceres. Nos últimos 25 anos, houve um aumento estimado de 71% neste tipo de câncer, especialmente nos países ocidentais. Além disso, a incidência de CHC aumenta em algumas partes do mundo, principalmente nas cidades industrializadas do ocidente, e está associado, na grande maioria dos casos, à cirrose. A mudança da prevalência tem sido associada com o aumento relativo de mortalidade de 1.54 por 100.000, em 1980, para 2.58, em 199,0 nos EUA. Este aumento ocorre em grande parte devido à epidemia de hepatite C, mas também tem um paralelo com o aumento da obesidade e diabetes que ocorre em muitas partes do mundo e muito disto pode ser atribuído, fundamentalmente, à Doença Hepática Gordurosa não alcoólica, considerada atualmente uma epidemia mundial, representando a forma mais comum de doença hepática.

A pesquisa objetiva: **1)** Desenvolver modelo de CHC em ratos Sprague-Dawley induzido pela dietilnitrosamina (DEN) associada à dieta deficiente em colina, que induz esteato-hepatite não alcoólica experimental; **2)** Avaliar a eficácia do YHK e do SNAC quanto ao seu efeito anti-tumoral neste modelo; **3)** Avaliar o conteúdo de mRNA dos genes do PPAR γ , MTP, SREBP, CPT-1 em amostras de tecido hepático obtidas de ratos Sprague-Dawley, portadores de carcinoma hepatocelular (CHC) induzido pela dietilnitrosamina (DEN) associada à dieta deficiente em colina; **4)** Quantificar marcadores de estresse oxidativo em amostras de tecido hepático obtidas de ratos Sprague-Dawley, portadores de HCC induzido pela dietilnitrosamina (DEN) associada à dieta deficiente em colina que induz esteato-hepatite não alcoólica experimental.



Desenvolvimento e Validação de Endoproteses Vasculares (Stents) liberadoras de Fármacos

Este projeto, coordenado pela Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Instituto do Coração do HCFMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2007, tem como objetivo amplo o desenvolvimento e validação, por meio de testes pré-clínicos, de endopróteses vasculares (stents) liberadoras de **1) doadores de óxido nítrico, 2) paclitaxel e 3) sirolimus.**

Todos os stents liberadores de medicamentos atualmente disponíveis no mercado nacional são produzidos em países estrangeiros. É forçoso notar que o fato do país não dominar as tecnologias de desenvolvimento, validação e produção de stents determina uma carência significativa, a qual resulta na total dependência de produtos e processos estrangeiros em uma área central da pesquisa e prática clínica cardiológica.

Com vistas à auto-suficiência e domínio das etapas do processo de produção stents farmacológicos, preende-se a obtenção de um ou mais produtos finais stent farmacológicos, com agente(s) já utilizado(s) no mercado por indústrias estrangeiras (p.e. paclitaxel ou sirolimus), além do desenvolvimento de stents liberadores de fármaco ou combinações farmacológicas ainda não utilizadas comercialmente por outras indústrias (óxido nítrico).

Objetiva-se, ainda, introduzir comercialmente o produto final stent farmacológico com condições de competição tanto em nível nacional como internacional. Nesse contexto, a proposta de implementação e domínio da tecnologia do desenvolvimento de stents liberadores de fármacos e respectivo processo de validação pré-clínica, além de meta importante para a comunidade científica nacional, é justificada especialmente pelo potencial de abrangência e ampliação da oferta de tratamento para a população do país.

Estudo Epidemiológico “Estudo multicêntrico da poluição do Ar e seus Efeitos sobre a Saúde na América Latina”

O Projeto ESCALA, viabilizado através de um contrato firmado entre o National Institute of Public Health e a FFM, em 2007, é coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

Esse estudo epidemiológico tem como objetivo principal utilizar um protocolo analítico comum para investigar os efeitos da exposição à poluição atmosférica na saúde da população em diversas cidades da América Latina. Com isso, pretende-se obter estimativas comparáveis e atualizadas do efeito da poluição na mortalidade em diferentes grupos etários e por diferentes causas, e estimativas tanto locais quanto regionais do impacto da poluição na saúde. Atenção especial será dada ao exame dos efeitos da poluição em subgrupos populacionais considerados mais vulneráveis como as crianças, os idosos e aqueles em condições socioeconômicas desfavoráveis.

Este projeto constitui-se no primeiro estudo multi-países sobre os efeitos da poluição do ar nessa região e é financiado pelo Health Effects Institute. No presente momento envolve pesquisadores de instituições no Brasil (cidades participantes: São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre), no Chile (Santiago, Temuco e Rancagua) e no México (Cidade do México, Monterrey e Toluca).

Estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas na rotina do Programa Nacional de Imunizações: varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica C e pneumocócica conjugada

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi iniciado no final de 2005. Seu principal objetivo é desenvolver estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas na rotina do Programa Nacional de Imunizações: varicela, hepatite A, rotavirus, meningocócica e pneumocócica conjugadas.

Os estudos são desenvolvidos com a utilização de dados secundários epidemiológicos populacionais, de custos e utilização de serviços de saúde e de revisão de literatura nacional e internacional para cada doença de referência, com o objetivo de desenvolver modelos de análise para a identificação de alternativas de conduta quanto à introdução das vacinas no PNI e estratégias de imunização possíveis, com uma perspectiva de custo-efetividade.

As contínuas transformações no perfil epidemiológico dessas doenças imunopreveníveis e as mudanças nas condições de vida e saúde da população vêm tornando mais vulneráveis grupos sociais específicos, em particular as faixas etárias extremas, com aumento da morbidade e mortalidade. A necessidade de avaliar custos e benefícios na incorporação destes imunobiológicos na rotina dos serviços, respeitando as suas especificidades epidemiológicas e de impacto sobre os serviços de saúde, leva o Programa Nacional de Imunizações/PNI a buscar subsídios para as decisões relativas às ações a serem desenvolvidas com melhor potencial de impacto sobre a saúde da população e maior eficiência na gestão dos recursos. Essas atividades tiveram continuidade no decorrer do ano de 2007.

Inteligência Clínica para Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005. Seu objetivo principal é o desenvolvimento de novas formas de monitoração em unidades de terapia intensiva, envolvendo uma tecnologia de imagem inédita e em parceria com a indústria nacional, tais como: **a)** software e interface homem-máquina para o monitor pulmonar baseado na tomografia de impedância elétrica; **b)** novas aplicações para o monitor pulmonar, que incluem o seu potencial para avaliação de perfusão; **c)** soluções de software e hardware para integração dos sistemas de coleta de dados experimentais e análise; **d)** alarmes inteligentes; e **e)** UTI experimental para animais com permanência de 48 a 72 horas, para avaliação em uso prolongado.

Com o desenvolvimento dessa nova tecnologia espera-se: obter a ampliação do rol e qualidade de soluções de monitoração fisiológica, principalmente para cuidados críticos; a criação de ferramentas que possibilitem o aumento da eficiência da terapia e a conseqüente melhora da qualidade de vida do paciente; e a ampliação do número de vagas na UTI, decorrente da diminuição do tempo de internação do paciente.

O produto e conceito representam uma revolução no tratamento da insuficiência respiratória em Unidades de Terapia Intensiva. Devido à sua originalidade, esta tecnologia não possui concorrente nacional ou internacional. Vale a pena ressaltar que todo o conhecimento gerado, softwares e equipamentos desenvolvidos serão transferidos para a UTI Respiratória do Hospital das Clínicas.

Os resultados obtidos até 2007 foram os seguintes: **a)** Desenvolvimento do trabalho experimental sobre um algoritmo de detecção de pneumotórax em tempo real utilizando a TIE, que obteve o 1º lugar no Prêmio Siemens de Ciência e Tecnologia 2006; **b)** Desenvolvimento de tese sobre aplicação do Filtro de Kalman não linear para reconstrução de imagens na Tomografia de Impedância Elétrica, que ganhou o prêmio Capes de tese 2006; **c)** Os desenvolvimentos teóricos e tecnológicos que permitiram uma filtragem com alta especificidade para os sinais respiratórios e perfusionais, separando-os completamente, através de técnica de “gating”; **d)** O desenvolvimento da titulação da PEEP através da TIE, o que possibilitou se estimar a quantidade de unidades pulmonares colapsadas durante manobra de titulação da PEEP com grande precisão; **e)** Desenvolvimento de estudos de perfusão com solução salina hipertônica, que funciona como um agente de contraste, com resultados extremamente promissores; **f)** Aperfeiçoamento do hardware, de modo que podemos contar 50 imagens por segundo, sincronização com o ECG, com qualquer saída do monitor 2020 da Dixtal, sincronização com 2 entradas analógicas, sincronização com o ventilador, e relação sinal/ruído da ordem de 90dB – não existe equipamento similar no mercado ou em ambiente universitário.

Aparelho Vídeo-Laringoscópico para Atendimento Médico de Emergência

Aprovado, no final de 2005, pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e pelo SEBRAE – São Paulo, o Projeto “Aparelho Vídeo-Laringoscópico para Atendimento Médico de Emergência” é coordenado pelo Laboratório de Pneumologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e conta com o apoio da FFM. Seu principal objetivo é desenvolver um aparelho eletromédico novo, sem similar nacional ou internacional, para facilitar a realização do procedimento de intubação de pacientes em situações de difícil acesso das vias aéreas, em salas cirúrgicas ou em atendimentos médicos de emergência (acidentes automobilísticos, por exemplo).

O aparelho propõe-se a ser uma alternativa aos fibroscópios importados e de alto custo. Além disso, existe potencial de disseminação do seu uso, devido às características de fácil portabilidade e simplicidade, sem as necessidades de procedimento detalhado de montagem e rede elétrica próxima. Os preços de aquisição e custos de manutenção serão comparativamente mais baixos, quando equiparados aos fibroscópios. A proposta é o desenvolvimento de um vídeo-laringoscópio que incorporará, ao sistema de iluminação, uma eletrônica de captura de imagens dotado de um monitor LCD.

Em 2007, essas atividades foram concentradas na definição de especificações para o produto, que envolveram alguns experimentos práticos com animais e manequins, além de um intenso trabalho de pesquisa de componentes e especificações. Foram iniciados testes preliminares com os monitores de LCD, fibras ópticas, circuitos eletrônicos, desenvolvimento da parte mecânica e testes de ergonomia. Dos progressos obtidos, destacam-se:

- a) teste de uma câmera com grande ângulo de visão, ao redor de 70 graus;
- b) teste de um monitor LCD com luminosidade adequada para funcionamento sob luz do sol;
- c) teste de fibras ópticas para o sistema de iluminação;
- d) teste dos circuitos para alimentação elétrica; teste de um conjunto mecânico onde a introdução do tubo oro-traqueal é guiada, seguindo a direção do centro do foco de visão, forçando a aparição da ponta do tubo oro-traqueal no centro do campo visual; e) teste de diferentes soluções mecânicas para conseguir visualização da glote sem necessidade de grande força de tração sobre a base da língua.



Laringoscópio

Avaliação do Impacto dos Aldeídos na Saúde Humana

Esta pesquisa, coordenada pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP, foi viabilizada através de um contrato firmado entre a FFM e a Petrobrás, em 2007. Seu principal objetivo é a realização de uma avaliação do impacto na saúde que as concentrações de formaldeídos e acetaldeídos promovem na saúde em regiões metropolitanas.

Entende-se como impacto em saúde a estimativa da magnitude que eventos de morbi-mortalidade poderão ter para uma dada concentração ambiental de aldeídos de interesse (formaldeído e acetaldeído) ou uma variação nessa concentração. Complementarmente, será possível obter uma aproximação do valor econômico associado a esse impacto, útil quando se necessita planejar ações de intervenção ambiental, ou mesmo orientar investimentos.

As ações previstas para a realização dessa pesquisa são as seguintes: **1)** seleção dos desfechos de saúde de interesse ou aplicáveis aos poluentes atmosféricos informados; **2)** a pesquisa bibliográfica para obtenção de estudos disponíveis sobre o assunto; **3)** a análise dos cenários de medidas disponíveis para as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo; **4)** o cálculo dos fatores de risco decorrentes das variações informadas; **5)** a estimativa dos custos correspondentes.

Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center

O “Retrovirus Epidemiology Donor Study-II (REDS-II) International Component – Blood Center” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Hematologia do HCFMUSP viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e o Blood Systems Research Institute, no final de 2006. O estudo prevê a realização de três projetos:

PROJETO 1: Estudará doadores infectados por HIV e irá: **1)** estabelecer e monitorar a predominância e incidência de HIV em uma população distinta de doadores de sangue brasileiros, relativos a tipos de doações (voluntários vs reposição) e características comportamentais e demográficas dos doadores; **2)** estimar e monitorar o risco residual da transmissão por HIV e projetar o impacto das novas tecnologias de triagem, tais como o teste de HIV RNA de risco; **3)** conduzir um estudo de caso-controle de doadores infectados por HIV, para identificar fatores de risco e outras características dos doadores que poderiam ser a base para o desenvolvimento de novos procedimentos de triagem ou políticas de exclusão de doadores para intensificar a segurança do sangue; e **4)** estabelecer (através de uma série de análises do RNA viral) e rastrear o índice de infecção de doadores com subtipos divergentes e grupos resistentes a drogas para o HIV, com o foco na análise das características moleculares do HIV nas amostras de plasma de doadores recentemente infectados e doadores expostos a riscos variados.

PROJETO 2: Caracteriza fatores chaves da motivação de doadores que causam impacto na segurança e viabilidade de doadores de sangue no Brasil, como também estima a efetividade da política de exclusão de doadores no Brasil. Este projeto envolverá um grande número de pessoas pesquisadas, que doaram sangue recentemente com sucesso, bem como uma coleção de amostras e entrevistas com doadores que foram diferidos na hora da doação.

PROJETO 3: Este projeto, que se baseia na Doença de Chagas, desenvolverá um estudo de corte retrospectivo, definindo a história natural e correlatos laboratoriais da doença de Chagas entre os doadores soropositivos previamente identificados utilizando PCR T.cruzi e um estudo quantitativo de anticorpos e estimativas clínicas.

Caracterização imuno-histoquímica de novos anticorpos de interesse oncológico

Essa pesquisa, coordenada pelo LIM 14 do HCFMUSP (Laboratório de Investigação em Patologia Hepática), foi viabilizada através de um contrato firmado, em 2006, entre a FFM e a PR&D Biotech S/A e conta com o apoio da FINEP e da Fundação Butantã.

Tem por objetivos: **a)** a revisão anátomo-patológica dos casos selecionados, para confecção dos TMA's e preparo de banco de dados na forma de planilhas, com o conjunto das informações pertinentes às diferentes casuísticas; **b)** a seleção e marcação de áreas nas lâminas e respectivos blocos de parafina, para posterior confecção dos TMA's; **c)** a supervisão e auxílio técnico na confecção dos blocos de TMA's; **d)** o preparo e apresentação de seminários referentes a temas relacionados às pesquisas em andamento; **e)** a análise e interpretação dos resultados imuno-histoquímicos, obtidos a partir das casuísticas dispostas nos TMA's, com tabulação dos dados em matrizes próprias para posterior avaliação estatística; e **f)** o envolvimento no preparo de relatórios de consolidação de dados e de atividades, bem como avaliação dos resultados, para publicação em periódicos.

Estudo Ecológico dos Efeitos na Saúde Associados aos Campos Eletromagnéticos de Baixa Freqüência no Estado de São Paulo

Este projeto, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, aprovado através de um acordo firmado entre a FFM e a ABRICEM (Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética), teve início em 2006.

A pesquisa objetiva: **a)** caracterizar a exposição humana aos campos eletromagnéticos (CEM) de baixa freqüência, gerados por sistemas de transmissão e outros equipamentos em áreas selecionadas de municípios do Estado de São Paulo; **b)** estimar o risco de morte por leucemia, neoplasias do sistema nervoso central e esclerose lateral amiotrófica em adultos residindo nas proximidades de sistemas de transmissão e outros equipamentos em áreas selecionadas de municípios do Estado de São Paulo; **c)** realizar uma revisão crítica dos estudos epidemiológicos, associando a exposição da população aos campos eletromagnéticos e efeitos na saúde; **d)** com ênfase nos aspectos metodológicos e de avaliação da exposição, desenvolver um Sistema de Informações Geográficas (SIG) para identificar níveis de CEM na população residente próxima às linhas de transmissão (LT) e outros sistemas elétricos de geração e distribuição de energia; **e)** quantificar, através deste SIG, as populações potencialmente expostas aos CEM e caracterizá-las de acordo com aspectos demográficos e posição socioeconômica; **f)** caracterizar os níveis de exposição da população com referência aos limites adotados pela International Commission on Non-Ionizing Radiation Protection (ICNIRP), órgão ligado à Organização Mundial de Saúde; e **g)** realizar um estudo epidemiológico em alguns segmentos selecionados de áreas urbanas densamente povoadas, para avaliar o risco de morte por leucemia, neoplasias do sistema nervoso central e esclerose lateral amiotrófica associados à exposição aos CEM.

No primeiro semestre do ano de 2007, foram realizadas diversas reuniões para avaliar e discutir os dados que são objetos de análise desse projeto. As atividades desenvolvidas nesta etapa estiveram centradas no levantamento das informações e definição dos dados a serem georeferenciados e analisados. Os dados de população necessários ao projeto foram solicitados junto ao IBGE e os dados de mortalidades foram obtidos na Fundação SEADE, enquanto as concessionárias disponibilizaram as informações relativas às linhas de transmissão.

Após a conclusão desta fase de levantamento e obtenção das informações, a equipe do projeto iniciou a checagem e organização dos dados. Foram feitas algumas análises estatísticas preliminares e o mapeamento de parte das informações. Procedeu-se a simulação de diferentes metodologias de SIG para georeferenciar as informações e para realizar o ajuste de projeção geográfica das coordenadas. O levantamento bibliográfico de estudos epidemiológicos e ELF-EMF foi finalizado e a revisão de literatura dos artigos levantados está sendo concluída. Resultados parciais do estudo foram apresentados em dois eventos científicos, um realizado em São Paulo e outro no México.

Proposição de Medidas de Avaliação dos Níveis de Poluição do Ar na Área de Entorno do Pólo Industrial de Guamaré, Rio Grande do Norte

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC, em 2006.

Os objetivos do projeto são os seguintes:

- a)** realizar um levantamento das concentrações ambientais de partículas e gases em torno da unidade, fornecendo subsídios para o planejamento dos estudos relativos à saúde humana;
- b)** determinar a toxicidade comparativa dos poluentes atmosféricos emitidos pela unidade, tendo como parâmetro de comparação a situação de centros urbanos da região e cidade de São Paulo. Suas atividades tiveram continuidade em 2007.

Desenvolvimento de um Novo Medicamento para o Tratamento da Leishmaniose: Estudos Farmacológicos e Toxicológicos

Aprovado, no final de 2005, pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e pelo SEBRAE – São Paulo, este projeto é coordenado pelo Laboratório de Imunologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e conta com o apoio da FFM. O projeto pretende avaliar os efeitos farmacológicos e tóxicos de um novo medicamento desenvolvido para o tratamento da leishmaniose, doença que afeta 12 milhões de pessoas em todo o mundo e encontra-se em franca expansão no Brasil. Para tanto, o projeto está desenvolvendo e estabelecendo rotinas, métodos e processos de estudos pré-clínicos, que são exigidos para o registro de novos medicamentos, tanto pela ANVISA como pelas agências internacionais, como o FDA (Food and Drug Administration), nos EUA.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2007, destacam-se: **a)** implementação de um sistema de qualidade com critérios de produção, criação e desenvolvimento de mini-pigs para estudos pré clínicos; **b)** capacitação do pessoal técnico e o estabelecimento de fichas de controle e Procedimento Operacionais Padrão – POPs; **c)** desenvolvimento de um sistema de “home care” para mini pigs; **d)** avaliação e tabulação dos resultados, análise estatística e redação do laudo técnico de vários estudos de toxicidade do medicamento em mini pigs.

História Natural de Distúrbios Genéticos Raros da Esteroidogênese

“História Natural de Distúrbios Genéticos Raros da Esteroidogênese” é um Projeto de Pesquisa do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do HCFMUSP, iniciado em 2005, cujo desenvolvimento foi viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a Mount Sinai School of Medicine of the New York University. Em 2007, os pacientes com distúrbios do desenvolvimento sexual foram atendidos e estão sendo seguidos pelas psicólogas. Foram realizadas dosagens de diversos hormônios destes pacientes e o diagnóstico molecular foi realizado, através do estudo de diversos genes. Foram, ainda, elaborados protocolos de projetos de pesquisa, em conjunto com os centros no Exterior participantes do projeto.

As publicações, no ano de 2007, contendo os resultados de estudos relacionados foram as seguintes: **1)** Rocha RO, Billerbeck AE, Pinto EM, Melo KF, Lin CJ, Longui CA, Mendonca BB, Bacheга TA. The degree of external genitalia virilization in girls with 21-hydroxylase deficiency appears to be influenced by the CAG repeats in the androgen receptor gene. *Clin Endocrinol (Oxf)*. 2008 Feb;68(2):226-32; **2)** Araújo RS, Mendonca BB, Barbosa AS, Lin CJ, Marcondes JA, Billerbeck AE, Bacheга TA. Microconversion between CYP21A2 and CYP21A1P promoter regions causes the nonclassical form of 21-hydroxylase deficiency. *J Clin Endocrinol Metab*. 2007 Oct;92(10):4028-34.

H) Estudos Clínicos

A FFM, no apoio ao HCFMUSP e FMUSP, tem participado ativamente da realização de Estudos Clínicos, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A realização de Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, destina-se à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e às pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científico, ético, enquadramento na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem o objetivo de dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Complexo FM-USP e HC-FMUSP que realizam processos de investigação científica envolvendo seres humanos.

No final de 2007, a NAPesq foi substituída pelo NuPesq – Núcleo de Pesquisa Clínica, que tem como finalidade disciplinar e normatizar assuntos relativos a realização de pesquisa clínica no Sistema FMUSP-HC e estará vinculado diretamente a Diretoria Clínica.

Entende-se por estudo clínico qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia. Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos.

Nesse contexto, a FFM gerencia, atualmente, cerca de 219 estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Complexo, sendo que, somente em 2007, tramitaram pela FFM 79 novos contratos.

I) Projetos Institucionais

Projeto “Reforma da Casa do Estudante”

Este projeto foi viabilizado com recursos doados por particulares, captados por iniciativa do Prof. Dr. Miguel Srougi, do Laboratório de Urologia do HCFMUSP. Reinaugurada em dezembro de 2007, após uma grande reforma do espaço físico, a Casa do Estudante conta com 26 apartamentos, destinados a abrigar 52 universitários da FMUSP vindos de fora de São Paulo e sem condições de custear sua moradia durante o curso de Graduação.

Com a reforma, foram construídos cinco apartamentos a mais, além de banheiros privativos para cada apartamento, novas cozinha, copa, lavanderia, biblioteca, sala de estudos, área externa de lazer e dois centros de convivência.

A tecnologia também não foi esquecida: agora, todos os apartamentos foram equipados com computador com acesso à Internet e as áreas comuns foram contempladas com televisores e home theater na sala de estar, armários tipo “locker” e computadores com internet nos corredores.



Fachada e interior da Casa do Estudante.

Projeto Executivo de Arquitetura, Decoração, Acompanhamento e Administração da Obra – Laboratório de Pesquisa em Urologia

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Urologia do HCFMUSP, e viabilizado através de um Termo de Doação firmado entre a FFM e a Alfaster, em 2007, visa à modernização da área física, instalações e equipamentos do LIM 55 – Laboratório de Urologia, com o objetivo de dotá-lo de uma estrutura moderna e compatível com a alta tecnologia instalada no laboratório e a excelência de pesquisa ali desenvolvida.

Os Laboratórios de Investigação Médica – LIMs formam uma estrutura composta por 62 Unidades Laboratoriais, cujos objetivos são: **a)** Desenvolver pesquisa científica; **b)** Padronizar novas técnicas e métodos de diagnóstico possibilitando sua implantação para atendimento de pacientes em outras unidades do HC; **c)** Promover a formação de pesquisadores em pesquisa básica e aplicada; **d)** Servir de campo de ensino e treinamento de estudantes de escolas de nível superior, cujos currículos sejam relacionados com as ciências da saúde; **e)** Servir de campo de desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde; e **f)** Realizar cursos no campo da medicina e da saúde.

Infra-estrutura de apoio à pesquisa do Sistema FMUSP/HC

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2007, tem como objetivos gerais: **a)** otimizar os recursos existentes para garantir o desenvolvimento da pesquisa no Sistema FMUSP/HC, visando a ampliar a participação da Instituição e seus pesquisadores no cenário nacional e internacional, colaborando para o desenvolvimento das estratégias definidas pelo Ministério da Saúde; **b)** facilitar a integração de diferentes grupos de pesquisa, visando a aprimorar a qualidade da investigação e aumentar a capacidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa; **c)** fomentar a criação de grupos corporativos nacionais para o desenvolvimento de protocolos de pesquisa, que foquem, prioritariamente, as políticas públicas de saúde do país; **d)** facilitar a transferência do conhecimento adquirido para a prática assistencial, beneficiando os pacientes pelo acesso a novos medicamentos ou procedimentos diagnósticos, prognósticos, profiláticos e/ou terapêuticos.

As 62 unidades laboratoriais do Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica – LIMs demonstram a competência instalada no sistema FMUSP/HC, que hoje conta com 716 doutores e cerca de 120 grupos de pesquisa independentes. Esses grupos estão associados à formação de aproximadamente 18% dos doutores na área de saúde do país. A estratégia que vem sendo adotada é a de criar laboratórios de uso comum, que contem com mão-de-obra especializada e que permitam atender a essa demanda.

Esses laboratórios multiusuários permitirão a utilização de equipamentos mais modernos pelo maior número possível de pesquisadores do Complexo, possibilitando a utilização de técnicas de ponta na medicina experimental de maneira racional. Desta forma, haverá a otimização dos recursos financeiros e humanos já disponíveis na instituição, colocando-os em condições de competição por recursos externos (agências nacionais e internacionais), fundamentais ao desenvolvimento da pesquisa biomédica de alta qualidade.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM)

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP/HC, a Diretoria da Faculdade de Medicina e a Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas, com o apoio da FFM, criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Este Programa visa criar condições para que todos os pesquisadores do Complexo, e de fora dele, tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica contemporânea e ao mesmo tempo otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

Organizados como serviços, os laboratórios envolvidos neste Programa são coordenados por pesquisadores com reconhecida experiência nas suas respectivas áreas de atuação. Estes pesquisadores garantirão as condições para que todos os interessados possam se beneficiar do parque de equipamentos que a FMUSP/HC, com recursos de diferentes agências de fomento, vêm construindo ao longo dos anos.

A opção por criar uma rede de equipamentos multiusuários decorre do fato de haver equipamentos com potencial utilização por múltiplos grupos já instalados no Sistema FMUSP/HC. É fundamental que se criem condições para o estabelecimento desta rede multiusuária de equipamentos. A estratégia institucional para a implementação desta rede foi o mapeamento das demandas, priorizando-se plataformas tecnológicas que atendam simultaneamente a um maior número de investigadores, e que pudessem ser utilizadas em contextos experimentais e em contextos clínicos.

Núcleo Multiusuário de Microdissecção a Laser

Coordenado pelo Departamento de Patologia da FMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

A técnica de microdissecção a laser, desenvolvida em 1996 por pesquisadores do *National Cancer Institute* dos EUA, tornou-se uma ferramenta extremamente importante na pesquisa biológica, potencialmente ampliando o uso de técnicas já existentes de Biologia Molecular.

Com esta técnica é possível de se obter material celular homogêneo de tecidos ou de preparados citológicos heterogêneos. O material extraído pode ser previamente fixado em parafina (material de arquivo) ou congelado. Grupos de células semelhantes, estruturas multicelulares, ou mesmo, células únicas e cromossomos podem ser isolados. O material obtido pode ser usado em uma série de técnicas *downstream*, como expressão gênica (RNA ou DNA), Western blotting, e técnicas proteômicas, entre outras.

Em 2006, através de auxílio da FAPESP, o Departamento de Patologia adquiriu o Sistema PALM Microbeam IP Z, que utiliza o sistema de microdissecção a laser acoplado ao sistema de catapultagem por pressão. Este equipamento está à disposição para a comunidade do Complexo HC-FMUSP e demais pesquisadores interessados em incorporar esta técnica em suas pesquisas.



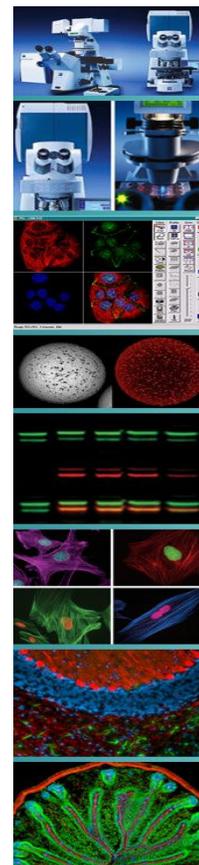
Núcleo Multiusuário de Microscopia Confocal

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Vascular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

O núcleo de microscopia confocal/fluorescência Rede Multiusuários do Sistema FMUSP/HC é um centro que tem por finalidade prestar serviços de microscopia por fluorescência utilizando módulo confocal para todos os pesquisadores da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas da FMUSP, bem como para outras entidades de ensino e pesquisa.

O equipamento e seus acessórios foram obtidos por meio de Projeto Multiusuário FAPESP (n. 04/08908-2), estando assim abertos mediante regras específicas de utilização.

São oferecidos microscópio Confocal com escaneamento a laser, microscopia Confocal 3D, reflexão total por fluorescência, microscopia Confocal Laser UV, Differential Interference Contrast (DIC) e microscopia comum de fluorescência com base invertida.



Núcleo Multiusuário de Tissue Microarray & Imuno-histoquímica

Coordenado pelo Laboratório de Patologia Hepática do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

Essa atividade multi-usuária, disponibilizada aos pesquisadores do complexo HC-FMUSP, inclui a confecção de Tissue Microarrays (TMAs) e/ou a realização de reações imuno-histoquímicas em projetos previamente aprovados.

Além da marcante economia de custos de reagentes, tal procedimento permite múltiplas pesquisas em áreas muito bem definidas de uma mesma neoplasia, cujos detalhes morfológicos já ficam registrados, garantindo correlações detalhadas de tipos e graus de lesão com a expressão de moléculas (e não apenas análise do “conjunto da lesão”). Seu uso em pesquisas em Patologia Molecular cresce atualmente de modo vertiginoso, devido à facilidade de comparação da expressão de proteínas e de ácidos nucleicos em centenas de amostras teciduais em somente uma lâmina.

Esta estratégia resulta num significativo corte de custos devido à enorme redução de tempo técnico assim como da quantidade de reagentes. Permite, ainda, aumentar a consistência de quantificações e semi-quantificações dos resultados de reações imuno-histoquímicas e das demais pesquisas moleculares “in situ”, pois todas as análises passam a ser feitas sob condições idênticas em uma mesma reação, permitindo ainda os estudos em duplicata ou triplicata, anteriormente inviáveis.



Núcleo Multiusuário de Produção de Animais Transgênicos

Coordenado pelo Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do HCFMUSP (InCor), com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

Essa Unidade tem como objetivo oferecer aos usuários internos e externos a oportunidade de manipular o genoma murino. A capacidade de manipular o genoma tem sido crítica para abordar problemas biológicos de maneira realista no contexto natural de um animal vivo e é portanto, tecnologia fundamental para a investigação médica e biológica. Serão oferecidos serviços de microinjeção pró-nuclear, injeção de células tronco embrionárias murinas em blastocistos murinos e transfecção por injeção de lentivirus no espaço sub vitelínico, possibilitando assim a geração de animais transgênicos e nocautes.

A Unidade de Transgênicos também desenvolverá modelos de animais geneticamente modificados de grande utilidade para um amplo conjunto de investigadores, como animais transgênicos que expressam proteínas fluorescentes de maneira ubíqua. Camundongos transgênicos com expressão ubíqua de eGFP+ já estão disponíveis e matrizes podem ser obtidas após contato.

Essa Unidade está em fase de implantação, tendo sido iniciados os processos de aquisição de equipamento e formação do corpo técnico. A Unidade de Transgênicos está comprometida com o oferecimento de um serviço profissional e amigável, oferecendo a possibilidade de prestação de serviços de consultoria para a melhor realização dos experimentos planejados.



Núcleo Multiusuário de Microscopia Eletrônica

Coordenado pelo Laboratório de Biologia Celular do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo foi criado em 2007 para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM).

Seus principais objetivos são: **1)** Ser um centro de interação entre pesquisadores do HCFMUSP que buscam a aplicação de técnicas e interpretação de dados obtidos em microscopia de luz e eletrônica para solução de problemas biológicos; **2)** Colaborar para o crescimento da pesquisa multidisciplinar dentro do HC-FMUSP, através de parcerias e de treinamento de jovens pesquisadores em contato com pessoal especializado, técnicos, médicos e docentes, pertencentes ao quadro de funcionários HC-FMUSP. A combinação de treinamento técnico e supervisão científica promovidos pelo Setor deverá ter efeito multiplicador dentro da Instituição.

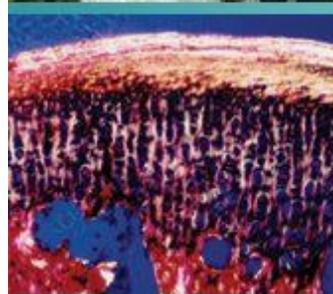
Serviços gerais: colaborar em todas as etapas do processamento do material para microscopia de luz e eletrônica, desde a coleta até a observação final e análise dos dados, aplicando procedimentos corretos no processamento do material para obtenção de cortes orientados adequadamente e de preparados confiáveis tanto para o diagnóstico histopatológico como para a realização de estudos morfométricos.

Microscopia eletrônica: procedimentos de secagem ao ponto crítico, recobrimento com ouro, criosubstituição, ultramicrotomia e crioultramicrotomia. Assistência para observação de material ao microscópio eletrônico e interpretação dos resultados em imagens ultraestruturais.

Microscopia de Luz: processamento de material para inclusão em parafina (cortes de até 4 μ m) e historesina (cortes de 1 μ m); obtenção de cortes seriados e semi-seriados; aplicação à pesquisa de vários métodos histopatológicos clássicos e especiais, como o Picrossírius-polarização (para estudo do colágeno) e a Resorcina-Ficsina com e sem oxidação prévia (para estudo do sistema elástico).

Estudos Morfométricos: especialistas em desenho experimental orientam a aplicação de métodos estereológicos para estudos morfométricos em material biológico, tanto em microscopia de luz como eletrônica.

Documentação de Imagens: a qualidade da documentação do material de microscopia de luz e eletrônica é garantida pelo Tratamento especializado de imagens digitais e convencionais, com revelação e ampliação para micrografias eletrônicas.



Núcleo Multiusuário de Seqüenciamento de DNA

Coordenado pelo Laboratório de Pesquisa de Transplante Renal do HCFMUSP, com o apoio da FFM, este Núcleo está em fase de implantação, desde 2007, para compor o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM).

O seqüenciamento de DNA é uma das ferramentas básicas e essenciais da biologia molecular utilizada na pesquisa básica e aplicada. O desenvolvimento de novas tecnologias, a automação e o desenvolvimento de softwares para análise de seqüência permitem a detecção de mutações, polimorfismos (microsatélites, SNPs), metilação de DNA, ou tipagem de bactérias e vírus em larga escala.

O Serviço de seqüenciamento de DNA foi organizado com o objetivo de proporcionar aos pesquisadores do complexo HC-FMUSP (ou de outras instituições) acesso à técnica de seqüenciamento de DNA com qualidade e baixo custo. O serviço dispõe de 2 seqüenciadores MegaBACE DNA Analysis System 1000 com capacidade para análise de 96 amostras a cada 3 horas e leitura de 500-800 bases por amostra.

Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HC-FMUSP (LIMs)

Apoiados pela FINEP, com a interveniência da FFM, os Subprojetos “Desenvolvimento de animais geneticamente modificados e disponibilização de Tecnologias de Criopreservação e Armazenamento de Embriões” e “Ampliação da oferta de tecnologias para geração de imagens digitais de espécimes biológicos”, ambos ligados ao Projeto “Modernização da Infra-Estrutura de Pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP”, foram iniciados em 2005.

Este projeto é composto de seis subprojetos agrupados em dois componentes principais. O primeiro componente visa à modernização da estrutura física do prédio em que se encontra a maioria das unidades laboratoriais dos LIMs. Foram beneficiadas diretamente por este projeto 39 unidades localizadas no Edifício Sede da FMUSDP, 10 unidades localizadas nos prédios do Instituto de Medicina Tropical (IMT) e 2 unidades localizadas no Instituto Oscar Freire (IOF). Este componente teve por objetivo a melhoria das condições de fornecimento de energia elétrica; a implementação de circuito de emergência e sistema de detecção e alarme contra incêndio, para que estes disponham de infra-estrutura moderna, confiável e compatível com a tecnologia instalada nos laboratórios e a excelência da pesquisa ali desenvolvida. O segundo componente visa à implantação de laboratórios multiusuários, que atenderão à demanda identificada e que servirão a todas as 62 unidades laboratoriais dos LIMs.

Já foram implementados:

- a) Centro de Desenvolvimento de Animais Transgênicos;
- b) Centro de Imagem Biológica, incluindo as atividades dos laboratórios multiusuários de microscopia eletrônica e confocal e processamento histológico, já existentes na Instituição. O Centro de Seqüenciamento de DNA, que consolidará as unidades de seqüenciamento espalhadas pelo Complexo e o Centro de Análise e Separação Celular por Citometria de Fluxo (cell sorter) deverão ser implantados futuramente.

Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP

Este projeto é fruto do convênio firmado entre a FFM e a Secretaria de Estado de Saúde em abril de 2005, cujo prazo de vigência está previsto para 2010. Coordenado pelo Departamento de Informática da FFM, tem por objeto a conjugação de esforços visando à transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde do Estado – SUS/SP.

Em síntese, no ano de 2007 o Projeto apresentou os seguintes resultados:

1. Sistema de Gestão Hospitalar: Após a implantação nos Hospitais Emílio Ribas e CRT-AIDS, o Aplicativo SI3 é mantido e customizado dentro das necessidades de cada instalação. Já foram admitidos 208.868 pacientes, que possuem seus dados administrativos e assistenciais disponíveis para consulta. Além disso, foi dado suporte na resolução dos problemas de infra-estrutura de rede, que ocasionaram interrupção nos serviços, em especial na utilização do Sistema (SI3).
2. Informatização SES/SP: Auxilia o GIS (Grupo de Informática em Saúde) a manter uma infra-estrutura mínima para atender demandas específicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que representam os sistemas corporativos, além de manter a equipe responsável pela infra-estrutura. Além disso, engloba o desenvolvimento de um Sistema de Controle de Transplante com cartão inteligente.
3. Implantação e Operacionalização do Sistema MEDEX: Visa a garantir a continuidade do desenvolvimento e implementações de novas funcionalidades no Programa de Dispensação de Medicamentos Especiais (MEDEX), cujo principal objetivo é entregar à população medicamentos destinados ao tratamento de patologias específicas (doenças crônicas e raras), que atingem números limitados de pacientes, e que apresentam custos elevados, seja em razão do valor unitário seja em virtude da utilização por período prolongado.
4. Medicamentos – Ação Judicial: visa a prover com medicamentos os pacientes que têm o seu fornecimento garantido por Ação Judicial. Foi realizada uma revisão e reestruturação completa do sistema, que diminuiu significativamente a quantidade de alteração de regras de negócio.

Em setembro de 2007, o Programa de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional no Estado de São Paulo foi premiado na categoria “Uso de Tecnologia da Informação e Comunicação”, do Prêmio Mário Covas, como reconhecimento das melhores práticas de gestão adotadas na administração pública no Estado.



Prêmio Mário Covas, recebido pela equipe de Informática da FFM

Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP

Coordenado pela Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005, o objetivo do Projeto Centro de Pesquisas Clínicas do HC-FMUSP é otimizar os recursos existentes, para garantir o desenvolvimento da pesquisa clínica do HCFMUSP, através da implantação do Núcleo Central, que dará suporte às áreas dos Institutos.

O projeto prevê a instalação de áreas de Pesquisa Clínica nos Institutos do Complexo FM-USP e HC-FMUSP, com a ampliação do número de consultórios e salas de suporte para ensaios clínicos. Também compreende a formação e capacitação de profissionais, através de cursos de formação em Pesquisa Clínica.

A agilização dos processos de pesquisas é fundamental, para que a instituição participe, cada vez mais, de projetos internacionais: de um lado, capacitando-se, do ponto de vista técnico e material, de outro, captando recursos, para desenvolver seus próprios projetos. A institucionalização da pesquisa também é meta importante, garantindo que todos os projetos de pesquisa sejam adequadamente comunicados e formalizados dentro do Complexo FM-USP e HC-FMUSP.

Em dezembro de 2007, o Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP inaugurou seu novo Centro de Pesquisas Clínicas, que agora centralizará, principalmente, as pesquisas clínicas de novos medicamentos (ainda em teste em relação a sua eficácia clínica, tolerância e segurança) na área de osteoporose, infecção, tumores e novos tipos de implantes, antes realizados em áreas diversas do Complexo.

A nova área física está adequada às normas nacionais para o desenvolvimento de pesquisas clínicas. Já foi nomeada uma Comissão, que se responsabilizará pela regulamentação e funcionamento do Centro, visando a garantir o cumprimento das normas e das “boas práticas clínicas” para o desenvolvimento ético das pesquisas.



Dirigentes do HCFMUSP e do IOT participam de solenidade de inauguração do novo Centro de Pesquisas Clínicas.

Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos LIMs do HC-FMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2006. Esses recursos serão utilizados para aquisição de equipamentos multi-usuários para os subprojetos aprovados: “Implantação de métodos para separação das subpopulações de células em larga escala para desenvolvimento de terapias celulares”, “Novas tecnologias de imagem para análise estrutural e funcional in Vitro” e “Inteligência clínica para tomografia de impedância elétrica”. Essas atividades tiveram continuidade em 2007.

Modernização da Área Física, Instalações e Equipamentos da Divisão de Laboratório Central (DLC) do HCFMUSP

Graças ao Convênio firmado entre a FFM e a FINEP em 2004, que foi concluído em 2007, a Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP modernizou a área física, as instalações, os equipamentos e o software de apoio, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento em até 30% sobre a já existente, bem como incorporar novos recursos diagnósticos nas áreas de microbiologia e epidemiologia molecular; hematologia, coagulação, citopatologia e imunofenotipagem de leucócitos; biologia molecular; imunológica clínica de doenças infecciosas e auto-imunes; bioquímica e toxicologia clínicas; laboratório de endocrinologia; e parasitologia.

O objetivo maior era o de aprimorar o atendimento de suporte à atividade de pesquisa clínica do HCFMUSP propiciando maior integração, agilidade e eficiência entre os serviços de apoio de medicina diagnóstica e os grupos de pesquisa clínica do Complexo, permitindo aumentar a captação de protocolos internos e externos à Instituição. Os resultados obtidos foram os seguintes: **a)** Conclusão da reforma da área física, incluindo as estruturas elétrica, hidráulica e lógica; **b)** Instalação e entrada em operação dos novos equipamentos; **c)** Ampliação das instalações do Laboratório de Biologia Molecular de 120 m² para aproximadamente 450 m²; **d)** Reforma e modernização de toda a rede hidráulica, de ases e lógica do LBM-DLC; **e)** Aquisição e instalação de novos equipamentos.

Recuperação e modernização da infra-estrutura elétrica dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e a FINEP, em 2004, visa a recuperar, modernizar e ampliar as instalações elétricas do prédio que abriga os LIMs, dotando-o de uma estrutura moderna e compatível com a alta tecnologia instalada nos laboratórios e a excelência de pesquisa ali desenvolvida.

Através desses recursos, foi construída a nova cabine primária e foram reformadas as subestações e a rede de distribuição. Esta reforma possibilitou a alteração de classe de tensão de 3,8 kv para 13,2 kv, melhorando a qualidade da energia fornecida aos laboratórios de pesquisa instalados no prédio da FMUSP.

Foram adquiridos novos transformadores compatíveis com as necessidades da Instituição e adequados à legislação e, também, foram instalados grupos geradores. Com o saldo obtido graças às negociações realizadas, foram adquiridos todos os grupos de distribuição necessários para os cinco andares do prédio da FMUSP.

Considerando que o prédio foi inaugurado em 1931 e sofreu somente pequenas adaptações, as instalações não ofereciam a infra-estrutura necessária para atender a crescente demanda tecnológica da prática científica que caracteriza o laboratório de pesquisa contemporâneo. Este projeto previu a troca de todas as subestações e suas alimentações por equipamentos modernos, que atendessem às normas técnicas vigentes e às necessidades da instituição, já antevendo um crescimento da demanda para os próximos anos. Os equipamentos foram para a classe de tensão de 15vk, permitindo receber energia elétrica com maior qualidade. Com modernos equipamentos e novos conceitos de instalações elétricas, foi reformulada não só a infra-estrutura, mas também o modo como a distribuição elétrica é feita até o ponto de uso dentro dos laboratórios, facilitando e agilizando as instalações quando houver necessidade de uma ampliação.

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno - AFINAL

O Programa AFINAL – Programa de Apoio Financeiro ao Aluno é uma iniciativa da Faculdade de Medicina da USP, viabilizado com o apoio da FFM.

O programa visa a oferecer uma bolsa auxílio, nos mesmos moldes da Bolsa de Iniciação Científica oferecida pela FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da FMUSP, classificados segundo critério sócio-econômico e selecionados através da COSEAS – Coordenadoria de Assistência Social da USP.

O primeiro período de concessão dessas bolsas, iniciado em 1º/08/2007 e que será concluído em 30/04/2008, beneficiou 26 alunos.

Os Principais Fornecedores da FFM em 2007

Em 2007, os 100 principais fornecedores da FFM foram os seguintes (por ordem alfabética):

Principais Fornecedores em 2007

AFONSO FRANÇA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
AGILCAR LOCADORA DE VEICULOS LTDA
ALCON LABORATORIOS DO BRASIL LTDA
ALERTA UNIDADE DE RESGATE LTDA
ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA.
ATMOSFERA GESTÃO E HIGIEN. DE TÊXTEIS S/A
BANCO VR S/A
BAXTER HOSPITALAR LTDA.
BECTON DICKINSON IND. CIRÚRGICA LTDA
BIOMEDICAL P. C.MED. E HOSPITALARES LTDA
BIOMERIEUX BRASIL S.A.
BLAUSIEGEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
BOLANHO E COMPANHIA LTDA
BONE SURGICAL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA.
BOSTON SCIENTIFIC DO BRASIL LTDA
C.A.S. PRODUTOS MEDICOS LTDA
CAPITAL SERV. DE VIGILÂNCIA E SEG. LTDA
CARL ZEISS DO BRASIL LTDA
CATIOCA CONSTRUTORA LTDA.
CENTRO AUDITIVO WIDEX-BRASITOM LTDA
CENTRO SANEAMENTO E SERV. AVANÇADOS LTDA
CIRURGICA FERNANDES COM.MAT.CIRURG.LTDA
CLIMAPRESS TEC. EM SIST. AR COND.LTDA
CMS - PRODUTOS MEDICOS LTDA
COM. E IMP. PROD.M. HOSP.PROSÍNTESE LTDA
COMERCIO E IMPORTACAO ERECTA LTDA.
COMPANHIA BRAS DE SOLUÇÕES E SERV - CBSS
COMPANHIA DE SANEAM.BÁSICO EST.SÃO PAULO
CONCREJATO SERVS.TÉC.ENGENHARIA S/A
CONSTRUBASE ENGENHARIA LTDA.
CONSTRUCLIMA ENGENHARIA E INSTAL. LTDA
CONSTRUTORA PILLASTER LTDA
CROMA ARQUITETURA E RESTAURO S/S LTDA
DABASONS IMP. EXP. E COMÉRCIO LTDA.
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA
DIAMED-LATINO AMÉRICA S/A
DIGITAL WORK SERVICE COMERCIAL LTDA
DIXTAL BIOMEDICA IND. E COMERCIO LTDA
DRAGER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
E.TAMUSSINO & CIA LTDA.
EIKO ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA
EXPRESSA DISTRIB. DE MEDICAMENTOS LTDA
FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SP.
GE HEALTHCARE DO BRASIL COM.SERV.P/EQUIP
GENERAL ELECTRIC COMPANY
GRADIMETAL CONSTRUÇÕES METÁLICAS LTDA
GRIFOLS BRASIL LTDA.
H. STRATTNER & CIA LTDA
HEWLETT PACKARD BRASIL LTDA.
IMPLAMED IMPLANTES ESP.COM.IMP EXP. LTDA

IMPOL INSTRUMENTAL E IMPLANTES LTDA.
INTERLAB FARMACÊUTICA LTDA.
INTERMED EQUIP.MEDICO HOSPITALAR LTDA.
INTERMEDIC TECHNOLOGY IMP.EXP.LTDA
INVITROGEN BRASIL LTDA
KARL STORZ GMBH & CO. KG
L.C. MIQUELIN & S. MEI LING ARQ.DES. LTDA
LABORATÓRIO QUÍM.FARMACÊUTICO BERGAMO LT
LET ASSESSORIA EM FISICA DAS RADIAÇÕES LTDA
LIMPLUS SERVIÇOS GERAIS LTDA
M & S CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA LTDA
M.B.OSTEOS COM.IMP.MATERIAL MÉDICO LTDA
MACAS & SOLUÇÕES IND.COM. ARTIGOS HOSPITALARES LTDA
MADEIRA & COR COM.DE MOVEIS LTDA-ME
MALLINCKRODT DO BRASIL LTDA.
MAXI-MÉDICA ART.CIRÚRGICOS HOSP. LTDA.
MEDSEVEN DISTRIB. DE MED E PROD. LTDA
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA
METODO ENGENHARIA S/A
MOGAMI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
NEUROTECHS COMERCIAL LTDA
NEXUS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A
NÚCLEO CONSULTORIA EM SAÚDE LTDA
OMEGA MAO DE OBRA P/ CONST. CIVIL LTDA
ONCO PROD DISTRIB.DE PRODS.HOSP.E ONCOLOGICOS LTDA
ONCOPROD COM. E REPR.DE PRODUTOS FARM.HOSP.LTDA
ORTHOFIX DO BRASIL LTDA.
ORTOCIR ORTOPEDIA CIRURGIA LTDA.
ORTOPEDIA JAGUARIBE IND. COM. LTDA
OSTEOCAMP IMPL.E MAT.CIRÚRGICOS LTDA-ME
OTTO BOCK DO BRASIL TEC.ORTOP.LTDA
PCE IMP.COM.MANUT.MAT.CIRURG.LTDA
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS EXPORT, INC.
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA.
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS NEDERLAND B.V.
POLITEC IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
PRODUTOS ROCHE QUIM. FARMACÊUTICOS S.A.
PROLAB SALES INC
QUALITY SERVIÇOS MÉDICOS S/C LTDA
RB NEWS SIST. DE INFORMAÇÃO LTDA.
SAVON IND. COM. IMP. E EXP. LTDA
SERRA LESTEIND.COM.IMP.EXP.LTDA
SERVTEC INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO LTDA
SG TECNOLOGIA CLINICA S/A
SWELL ENGENHARIA LTDA.
SYDEL INSTALAÇÕES ELETRONICAS S/C LTDA - ME
SYNCROFILM DISTRIBUIDORA LTDA.
SYNTHESE INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
TECHNICARE SOC.TEC.MAT.HOSP.LTDA ME

Relatório Anual FFM 2007

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa e textos finais

Irene Faias

Projeto gráfico

Celso Helfenstein Carvalho

Fotos

Arquivo FFM
Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP
Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e pelos Coordenadores dos Projetos nele descritos

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016 4948

www.ffm.br

ggpp@ffm.br